Correio da Manhã

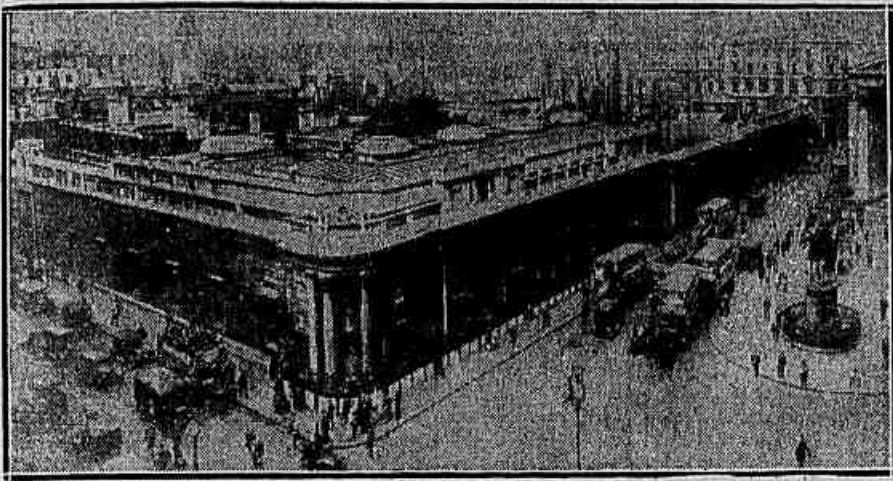
Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXXI — N. 11.279 | RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 22 DE SETEMBRO DE 1931 | Gerente — LUIZ AYRES — Avenida Gomes Freire, 81 e 83

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA U. T. B. EM COMBINAÇÃO COM A "ASSOCIATED PRESS" E O "CORREIO DA MANHÃ"

O inesperado rumo tomado pela crise britannica

Commentarios e apprehensões em torno do projecto de suspensão do padrão-ouro

Porque a Inglaterra recorreu á medida, que o Parlamento approvou e o rei sanccionou

O Banco da Inglaterra

As noticias hontem postas a circular sobre a situação na Inglaterra foram, póde dizer-se, o assumpto do dia. Commentaram-nas todos: na praça, nos grupos, nos bondes e em toda a parte, emfim. Taes como surgiram, no primeiro momento, ellas pareciam significar que tudo estava por acabar na face da terra, ou estava chegando o começo do fim... Entretanto, a verdade é que, se o estado de coisas é delicado no grande paiz que leaderou, até ha bem pouco tempo, as finanças do mundo, não menos verdade é que nada ha nos factos que o telegrapho nos communica que possa justificar qualquer alarma.

A Inglaterra, desde que se pronunciaram as difficuldades no mundo, decorrentes das complicações economico-financeiras do após-guerra, tem sabido fazer frente, com segurança, aos embaraços que lhe advieram como sendo a sua parte na depressão geral que affligo a quasi totalidade dos paizes do globo. Com a tenacidade, com o patriotismo, com a intelligencia e com a seriedade que caracterisam o povo britannico, qualidades a que se allia a experiencia, os inglezes têm sabido manter os seus compromissos, e não seria agora, deante dessa crise — e para elles o que ha é pura e simplesmente uma crise — que esses compromissos ficariam sob uma ameaça. Mas não se póde dizer que seja ameaçadora uma situação que decorre de uma providencia salvaguardadora dos interesses geraes, como essa que foi adoptada pelo governo britannico de colligação, unicamente visando parar e realmente pondo termo á emigração do ouro de suas reservas.

O Royal Exchange (Bolsa de Londres) o ponto central das actividades financeiras da Inglaterra

Um communicado inglez, que publicamos hoje e que hontem pela manhã foi distribuido á imprensa de Londres, explica detalhadamente o que realmente ha, e, assim, põe o caso nos seus devidos termos. Diz o alludido documento que o gabinete MacDonald, depois dos necessarios entendimentos, decidiu suspender, durante algum tempo, a execução da alinea II da lei do padrão ouro de 1925, que obrigava o Banco da Inglaterra a vender ouro a um preço fixo. A razão dessa medida foram as retiradas de fundos que se fizeram, de meiados de julho ultimo para cá, num total superior a 200.000.000 esterlinos da reserva em ouro e moeda estrangeira do Banco da Inglaterra, parte devida ao credito de 50.000.000 de libras, que breve se vencerá, conseguido pelo Banco da Inglaterra nas praças de Nova York e Paris, e parte pelos creditos francezes e americanos, no total de 80.000.000 de libras, recentemente obtidos pelo governo britannico.

Ultimamente, as retiradas para o estrangeiro cresceram de tal modo, que se tornou forçosa a decisão de suspender o padrão ouro, o que não affectará as obrigações assumidas pelo paiz e que serão mantidas como sempre têm feito os inglezes. O Banco da Inglaterra, com a medida, que acaba de ser adoptada, terá uma garantia para as reservas que ainda conserva e que são de 130.000.000 esterlinos, e o gabinete, para lançar mão dessa providencia, fel-o depois de muito haver relutado e quando se convenceu de que ella se impunha, ante a desmoralização dos mercados internacionaes que negociavam creditos em esterlino sem consideração pelo valor intrinseco desses mesmos creditos.

Essas mesmas palavras de calma e de confiança ouvimos na embaixada britannica, onde fomos ter á procura de informações novas, que possivelmente houvessem sido recebidas. Attendidos gentilmente pelo encarregado de negocios, sr. Edward Kelling, colhemos uma impressão de segurança nos dias de amanhã, com a reaffirmação de que nada ha de ameaçador no que occorre actualmente na vida financeira do Reino Unido: o governo da velha nação agiu no momento opportuno, para conter as retiradas de ouro das reservas do Banco e essa providencia não póde justificar alarmas, quando se sabe o quanto os inglezes são ciosos da honra dos seus compromissos.

Uma medida de tal caracter naturalmente seria para alarmar, se adoptada em um paiz desapparelhado para tão grave emergencia e, principalmente, vivendo no regimen dos deficits. Na Inglaterra, porém, o equilibrio orçamentario é uma realidade tranquillizadora e a capacidade e experiencia dos homens publicos completam o conjunto de elementos que justificam a confiança com que se deve acompanhar o desenrolar dos acontecimentos nas Ilhas Britannicas.

A APPROVAÇÃO DO PROJECTO PELO PARLAMENTO E PELO REI

Londres, 21 (U. T. B.) — O projecto de lei que suspende, a titulo provisorio, o padrão-ouro, nas transacções do Banco da Inglaterra, elaborado hontem e hontem mesmo annunciado em nota official do governo, passou hoje rapidamente por todos os estagios parlamentares e entrou em vigor ás primeiras horas da noite, quando recebeu a approvação suprema do Rei Jorge V.

Todo o novo inglez acompanhou com grande interesse e anciedade o movimento febril que se verificou durante as poucas horas que medeiaram entre os primeiros boatos sobre a medida extrema e o momento em que, vencidas as etapas parlamentares, o projecto veiu a se tornar lei, com a sua assignatura pelo soberano. E conforme telegrammas e noticias que chegam, de todas as partes do mundo, a repercussão do facto foi notavel em todas as praças mundiaes, onde ecoou como a nota sensacional do dia e o resultado mais notavel e de mais largas consequencias da crise economica e financeira que agita todas as nações e todas as actividades humanas dos dias de hoje. Dir-se-ia que todo o mundo financeiro nada mais é do que uma vasta e emaranhada teia de aranha, cujo centro está fixado na praça londrina: o menor movimento do arachnideo em seu posto abalou toda a rêde até as ramificações mais afastadas daquelle centro.

De um modo geral, póde-se dizer que o momento é de apprehensões, mas está longe de apresentar os aspectos de desanimo ou de panico. As declarações que acompanharam o acto, os seus precedentes, e a confiança no tino dos homens que pesaram as consequencias delle, tudo indica que a medida adoptada, produzindo embora, de momento, um alvoroço mais de surpresa do que de panico, será o inicio de uma serie de outras medidas, agora com o caracter de franca cooperação internacional, em prol do restabelecimento da economia mundial, abalada por innumeros factores. Patentes uns, imponderaveis outros, e alguns até inconfessaveis, esses factores economicos que chegaram ao ponto de abalar o proprio credito britannico estarão em breve, segundo se espera, definitivamente controlados e as actividades humanas poderão então usufruir de uma verdadeira paz economica, que os factos dos ultimos annos tanto têm difficultado.

Tal é a impressão geral nos meios da City, onde em geral não se póde admittir que a crise actual, de que a quebra do padrão ouro por parte da Inglaterra parece ser o facto supremo e o indice mais alarmante, tenha causas unicamente intrinsecas, que o secular credito britannico não autorisaria.

OS PRECEDENTES

As retiradas em ouro do Banco de Inglaterra vinham se fazendo cada vez mais volumosas nestas ultimas semanas e aquelle instituto de credito vinha attendendo normalmente a todos os pedidos, sempre mantendo o preço fixado na lei de 1925. Ainda sexta-feira, annunciara-se a venda de libras 1.781.748 em barras de ouro á Hollanda e á Suissa. Essas retiradas tiveram na Bolsa uma grande repercussão, com grande baixa de todos os titulos e obrigações, baixa essa que chegou ao total de libras 45.500.000. O proprio credito aberto ao Banco de Inglaterra pelo Banco Federal da Reserva, dos Estados Unidos, e pelos banqueiros francezes, estava praticamente esgotado nas ultimas horas de sexta-feira. As causas politicas do phenomeno são diversas, mas não foram as unicas e sem duvida pesaram menos do que o proprio valor intrinseco da moeda ingleza, que se mantinha firme dentro da depressão mundial. Entre aquellas causas, citam-se a recente crise governamental e uma ou outra razão de desconfiança na efficacia da politica economica que norteia o actual gabinete de concentração nacional, sob a direcção do sr. MacDonald. Melhor dizendo, havia receios de que essa politica de equilibrio orçamentario "á outrance" não pudesse ser integralmente levado a cabo pelo governo MacDonald, em que pese a tradicional intransigencia do sr. Snowden, o cerbero inflexivel do Erario Britannico. A "greve dos marinheiros" fôra um verdadeiro panno de amostra das innumeras difficuldades que a nova rota irá encontrar.

De qualquer maneira, porém, essas manifestações de instabilidade não bastariam para precipitar os acontecimentos, cujo desenlace, hoje consummado pela quebra do padrão-ouro, teve antes causas verdadeiramente economicas, mais do que politicas.

A MEDIDA EXTREMA

O primeiro ministro MacDonald já se achava em Chequers, quando teve aviso de que o Banco da Inglaterra annunciava o quasi esgotamento total dos creditos abertos pelos bancos francezes e norte-americanos, ao mesmo tempo em que se annunciavam novas retiradas de ouro, para sabbado e para os primeiros dias da semana entrante. O primeiro ministro voltou a esta capital e logo entrou em contacto com o sr. Snowden e com os maioraes do Banco, com os quaes combinou uma reunião que se realizou no sabbado pela manhã, e de cujas resoluções nada transpirou. Os principaes membros do governo foram postos ao corrente da situação, e a medida extrema foi logo objecto de estudos, não soffrendo impugnações, até que o gabinete, hontem reunido, resolveu adoptal-a, para entrar em vigor immediatamente, uma vez que o governo podia contar com o apoio do Parlamento. Prepararam-se então os artigos de lei cuja approvação urgente deveria ser pedida ao Parlamento, derogando a legislação de 1925; o soberano e o principe de Galles foram postos ao par do rumo que o governo entendia indispensavel seguir, e concordaram com o alvitre de emergencia; — redigiu-se uma nota destinada a explicar ao publico, em linhas geraes, as causas e os effeitos da solução provisoria adoptada; e a Camara dos Lords foi convocada para se reunir hoje, contra o habito tradicional de seus membros, que em geral não se reunem ás segundas-feiras.

Hoje de manhã, quando a Bolsa permaneceu fechada em consequencia das actividades governamentaes do domingo, já o governo tinha todo o seu plano traçado e posto em execução, na expectativa tranquilla da approvação parlamentar, e o mundo inteiro acordava com a nova sensacional.

NA CAMARA DOS COMMUNS

A nota official de hontem fazia um appello energico á união nacional, no sentido de ser dado todo o apoio á medida proposta pelo governo e já posta em vigor por antecipação. Entretanto, as dissenções ainda recentes no seio do partido trabalhista davam logar a certas apprehensões, receiando-se que a opposição ao projecto fosse violenta e prolongada.

Assim, a sessão foi aberta sob um ambiente de insegurança.

Logo depois da hora destinada ás interpellações ao governo, o primeiro ministro MacDonald apresentou o projecto governamental, redigido em tres artigos, mandando suspender temporariamente a sub-secção I da secção I da lei de 1925, conhecida como "Gold Standard Act", pela qual o Banco da Inglaterra é obrigado a vender o ouro, em qualquer quantidade, a qualquer pessoa ou entidade, por um preço fixo.

A primeira discussão não deu logar a debate algum, tendo o sr. MacDonald limitado sua oração aos termos concisos da nota official de hontem, em que se dizia que a medida era considerada inadiavel e premente, e que fôra tomada de accordo com o Banco da Inglaterra, tendo por fim evitar a constante saida do ouro. Accrescentou o primeiro ministro que o projecto fôra approvado unanimemente pelo gabinete.

A segunda discussão foi iniciada pelo sr. Snowden, chanceller do Erario, que pronunciou um longo e notavel discurso. Terminado este, a extrema esquerda propoz a rejeição do projecto, mas este foi approvado por 275 votos contra 112. Na terceira discussão, o sr. Henderson, actual leader do Partido Trabalhista, declarou que o seu partido não mais se opporia á approvação do projecto, mas reservava o direito de fazer opportunamente algumas interpelações sobre a sua applicação. Na terceira discussão, um dos Communs interrogou o sr. Snowden sobre as apprehensões que se notam entre os portadores estrangeiros de "bonus" do emprestimo de guerra britannico de 5 °|°, sobre a compulsoria conversão de seus creditos, tendo o chanceller do Erario respondido que essas apprehensões são inteiramente infundadas.

O projecto passou assim em terceira discussão e logo foi enviado á Camara dos Lords, que o approvou em poucos minutos, em todos os necessarios estagios parlamentares.

Dois minutos depois de approvado pela Camara Alta, recebia o projecto a assignatura do Rei Jorge V e passava a constituir Lei do Imperio Britannico, com as inevitaveis consequencias para todo o mundo financeiro.

O DISCURSO DO SENHOR SNOWDEN

As palavras com que o sr. Philip Snowden defendeu, na segunda discussão, o projecto da quebra do padrão-ouro, constituiram um dos mais notaveis discursos de sua longa e intensa vida parlamentar, tendo elle esgotado o assumpto, em todos os seus aspectos, além de nellas fazer uma analyse serena mas firme da crise financeira mundial, suas raizes e suas perspectivas futuras.

Explicando o alcance da medida adoptada, em caracter de emergencia, pelo governo, e que dentro em pouco este esperava ver transformada em lei, disse o orador que o projecto não impõe restricções á importação ou á exportação do ouro, ou no livre transito do precioso metal que se acha entregue á guarda segura do Banco da Inglaterra, á disposição de governos estrangeiros ou de Bancos centraes de outros paizes. Além disso, todas as obrigações e compromissos pagaveis pelo Banco em moeda estrangeira serão pontual e escrupulosamente honrados. Recordou, em traços largos e incisivos, os antecedentes da crise, com as retiradas de ouro cada vez mais intensas, até que o Banco informou o primeiro ministro, sabbado á tarde, que os creditos obtidos da França e dos Estados Unidos estavam praticamente exaustos. Por outro lado, as disponibilidades estrangeiras no Banco excediam a existencia metallica neste. Era uma situação de facto, a que o governo não podia deixar de dar immediatamente uma solução. Entendera então o governo que era contrario aos interesses nacionaes o permittir-se a possibilidade de novas retiradas. A continuação dessas retiradas iria reverter em beneficio daquelles

A Bolsa de Londres num dos seus grandes dias

que demonstravam menor confiança na libra esterlina, em detrimento dos que nella confiavam e que mantinham intactos os seus depositos. Dahi a medida adoptada. Os bancos iriam immediatamente recensear todos os pedidos de retirada, de modo a impedir qualquer compra ou conversão que não seja estrictamente necessaria ás exigencias commerciaes de boa fé, e os diversos bancos estrangeiros se haviam alliado aos nacionaes no mesmo sentido, e o governo estava habilitado a apoiar e reforçar, se necessario, essa attitude voluntaria de taes bancos.

Tratando do aspecto geral da situação financeira, disse o sr. Snowden que o governo britannico e o Banco da Inglaterra já vinham ha longo tempo estudando o phenomeno da distribuição desegual do ouro pelos diversos paizes. Haviam mesmo pensado em promover uma conferencia internacional, no sentido de ser encontrado um remedio para essa deseguaidade. Essa conferencia, podia accrescentar, estivera a ponto de ser definitivamente convocada, mas a Inglaterra sentiu logo que a idéa não seria bem recebida por todos os paizes que sobre o assumpto teriam que falar e agir. Estava a Conferencia do Ouro predestinada ao fracasso

O sr. Snowden, ministro das Finanças do gabinete inglez

certo, e o governo britanico, sabendo que a depressão mundial conduziria mais cedo ou mais tarde a tornar patente a necessidade de um semelhante entendimento, aguardava que surgisse essa necessidade para então expôr os seus pontos de vista e chamar a attenção mundial para a questão da deseguidade da distribuição mundial do ouro.

Recordou depois o orador o que tem sido a politica financeira internacional da Inglaterra, em particular depois da Grande Guerra. A attitude da Inglaterra fôra sempre a mais honrosa, e accrescentou:

— "Demos ao mundo um exemplo frisante de como se podem cumprir as obrigações e, ao mesmo tempo, auxiliar a obra de reconstrucção. Se falhámos em parte, isso foi porque a tarefa era demasiadamente pesada para os nossos hombros. Não me parece que haja algum paiz que possa concorrer comnosco na correcção com que temos agido. Exportámos para a America, durante a guerra e logo depois della terminar, a importancia de 322 milhões de libras em ouro, em cumprimento de nossas obrigações. Consolidámos as nossas dividas para com os Estados Unidos, pelo accordo resultante desse *funding*, pagámos 280 milhões esterlinos, representando quasi 30 % da nossa divida na data da consolidação. Basta que repitâmos que, embora a divida da Inglaterra para com os Estados Unidos representasse apenas 41 °|° do total das dividas de guerra do que aquelle paiz era credor, os nossos pagamentos representaram 80 % do total que elles já receberam. Quanto ao emprestimo de guerra, feito pela Inglaterra á França, e que na occasião daquelle "funding" era, com as deducções de renovação, de 600 milhões esterlinos, o contribuinte britannico tem pago sobre tal emprestimo trinta milhões de libras por anno, só de juros."

Insistiu ainda o sr. Snowden em proclamar a correcção com que o Thesouro britannico tem enfrentado todos esses compromissos, que estão pesando, afinal de contas, sobre todo o povo inglez, e passou a abordar em cheio o problema da distribuição mundial do ouro, dizendo:

— "Tres quartas partes de todo o ouro do mundo encontram-se actualmente nas arcas subterraneas dos Thesouros e Bancos da França e dos Estados Unidos. Quasi todo esse ouro está esterilizado, e inutil para as necessidades de incrementar o commercio internacional."

Insistiu o orador em dizer que não podia ser olvidado o inestimavel auxilio que a Inglaterra

(Continúa na 6.ª pag.)

A NOTA DO GOVERNO — INGLEZ —

"Os recursos definitivos do paiz são enormes e não ha duvida que as difficuldades presentes serão temporarias", diz ella.

O governo britannico distribuiu á imprensa londrina a seguinte nota:

"Depois de ter conferenciado com o Banco de Inglaterra, o governo de Sua Majestade Britannica decidiu ter-se tornado necessario suspender durante algum tempo a execução da sub-secção "dois" da lei de Padrão Ouro de 1925, que obriga o Banco a vender ouro a um preço fixo. Neste sentido uma lei será immediatamente apresentada e é intenção do governo de Sua Majestade Britannica pedir a approvação do Parlamento, em todas as suas discussões, na segunda-feira, 21 de setembro. Nesse interim, o Banco de Inglaterra foi autorizado a agir de accordo com a acção do Parlamento.

Os motivos que originaram esta decisão são os seguintes: a partir dos meados de julho ultimo, fundos em valor superior a mais de £ 200.000.000 foram retirados da reserva em ouro e moeda estrangeira pertencente ao Banco de Inglaterra, em parte por meio de um credito de £ 50.000.000 que vence dentro em breve, conseguido pelo Banco de Inglaterra, de Nova York e Paris, e em parte por meio de creditos francezes e americanos alcançando o total de £ 80.000.000 recentemente obtidos pelo governo. Durante os ultimos poucos dias, retiradas de contas estrangeiras augmentaram de tal maneira que o governo de Sua Majestade Britannica se viu obrigado a tomar a supra mencionada decisão.

Esta decisão, naturalmente, não affectará ás obrigações do governo de Sua Majestade Britannica ou as do Banco de Inglaterra, que são pagaveis em moeda estrangeira.

A reserva ouro do Banco de Inglaterra sóbe a cerca de £ 130.000.000, e tomando em consideração as contingencias que possam ter de ser encaradas, não é aconselhavel permittir que essa reserva possa mais tarde vir a ser reduzida.

Não haverá interrupção dos negocios bancarios costumeiros. O Banco abrir-se-á como de habito para conveniencia dos seus clientes e não ha motivo em virtude do qual as transacções em esterlinos possam ser de qualquer maneira affectadas.

Ficou estabelecido que a Bolsa não abrirá segunda-feira, dia em que o Parlamento está approvando a legislação necessaria. Isto, no entanto, não terá interferencia no ajuste dos negocios correntes na Bolsa, que continuarão a ser feitos de accordo com as normas usuaes.

O governo de Sua Majestade Britannica não tem motivos para acreditar que as difficuldades presentes sejam devidas em qualquer extensão substancial á exportação de capital por subditos inglezes. Sem duvida alguma, a massa das retiradas tem sido feita por contas estrangeiras. O governo, no entanto, deseja repetir firmemente o conselho dado pelo chanceller do Erario de que qualquer subdito inglez que augmentar a tensão sobre o cambio, comprando por si proprio titulos estrangeiros ou ajudando a outrem a fazer tal coisa, está deliberadamente contribuindo para as difficuldades do paiz. Os Bancos tomarão o compromisso de cooperar na restricção das compras feitas por subditos inglezes de cambio estrangeiro, excepto aquellas requeridas por necessidades actuaes de commercio ou para fazer face a contratos existentes, e caso medidas posteriores sejam aconselhadas o governo de Sua Majestade Britannica não hesitará em tomal-as.

O governo de Sua Majestade Britannica tomou essa decisão com a maior relutancia. Mas durante os ultimos dias, os mercados estrangeiros internacionaes ficaram desmoralizados e estiveram liquidando creditos em esterlinos sem tomar em consideração o valor intrinseco dos mesmos creditos. Nessas circumstancias não houve outra alternativa que proteger a posição financeira deste paiz pelos unicos meios ao nosso alcance.

O governo de Sua Majestade Britannica está providenciando para equilibrar o orçamento e a situação interna do paiz é boa. Essa situação deve ser mantida. Uma coisa é abandonar o padrão ouro com um orçamento desequilibrado e uma inflação sem contrôle e coisa inteiramente differente é tomar essa medida, não por causa das difficuldades financeiras internas, mas por causa das excessivas retiradas do capital emprestado.

Os recursos definitivos deste paiz são enormes e não ha duvida que as difficuldades presentes de cambio serão apenas temporarias."

A repercussão dos acontecimentos em nossa praça

Ás primeiras horas de hontem

A noticia excedera á espectativa.

Não é que a praça não viesse acompanhando a situação de difficuldades prementes da *city*, comprehendendo, perfeitamente, a significação das ultimas grandes retiradas de ouro, em principio para a França e Nova York, e, por ultimo, para a Hollanda. Em todo caso, ainda no sabbado, quando se faziam transacções de libras a 80$000, nem de longe se pensava que a Inglaterra consentisse em se afastar, uma pollegada sequer, da sua rota classica tradicional, em que a circulação metallica persistia, como a mais vehemente condemnação dos paizes que persistem na pratica da circulação fiduciaria, sem lastro em absoluto.

Assim, a noticia da suspensão do troco metallico na Inglaterra foi recebida, nos bancos, como a nota mais dramatica do dia, excedendo a todos os calculos. E a libra, que parecia a coisa mais solida, do mundo, passou, num instante, a ser encarada como a coisa mais fragil. E até o nosso mil réis — que andava tão doentesinho — entrou mesmo a ter o seu momento de vigor, em face da libra desfallecida.

AS NOTICIAS DE NOVA YORK

Com as primeiras noticias, affixadas em todos os bancos, do fechamento da bolsa de Londres, o movimento nas carteiras esteve paralyzado. Mesmo por que, prevendo grande quéda da libra, os compradores se retraiam em absoluto. E essa retracção ainda mais se accentuou com a noticia das primeiras cotações da libra, do dia, na Praça de Nova York. A libra, que fôra ali cotada ainda no sabbado, a 4 dollars e 80 centavos, já era offerecida a 4,70, para cair, ainda na primeira parte do dia, a 4 dollars e 20 centavos. Correspondia esta cotação, em nossa moeda, persistindo o dollar em 15$890, a 66$000, mais ou menos.

E a primeira parte do dia encerrava-se nesse frenesi, com falta de compradores para a libra, dado o cunho nominal da sua cotação, e em descensão evidente.

AS PRIMEIRAS HORAS DA TARDE

Iniciando os seus negocios, ás primeiras horas da tarde, o Banco do Brasil adoptava uma providencia, que logo determinava uma reunião de banqueiros no gabinete do sr. Corrêa e Castro, director da Carteira Cambial. Ordenava o sr. Corrêa e Castro que se calculasse, agora, a paridade do mil réis sobre Nova York, uma vez que era o dollar, então, a moeda mais firme e forte.

Com a divulgação dessa noticia, cerca de 3 horas da tarde chegavam ao gabinete do sr. Corrêa e Castro, gerentes e directores de cambio dos bancos estrangeiros. Procuravam estabelecer uma orientação, para que não se fizesse sentir a desorientação no mercado cambial. Essa reunião não demorou. Ali estiveram durante cerca de 30 minutos, procurando assentar uma taxa official para a libra. E então dominou, por suggestão do sr. Corrêa e Castro, que se fizesse a paridade do mil réis sobre Nova York. Não só a libra, como as demais moedas, deviam ser calculadas, de agora por deante, sobre o dollar. E observa mais que o Banco do Brasil affixára a ultima cotação official de Nova York, que dava á libra o valor de 57$960, ou 4 dollar e 6 centavos.

Um banqueiro norte-americano declara ter recebido informação, á ultima hora, de que a libra fôra offerecida á taxa mais baixa, 3,70. E' uma cotação que faz a libra corresponder a 51$520, isto é, nos dá um cambio de 4 9|64 sobre Londres.

E termina a reunião prevalecendo a taxa official do Banco do Brasil, em caracter nominal. E' que os compradores, sentindo a inclinação da libra para o abysmo, continuavam retraidos. Em todo caso, o Banco do Brasil realizou negocios áquella taxa.

IMPRESSÃO DE BANQUEIRO

Após a reunião, ouvimos um banqueiro. Falou-nos ás pressas, e em poucas palavras:

— A cotação da libra é nominal. Hoje, foi 4 dollars e 6 centavos, e amanhã será menos. Não admira que se approxime, agora, dos 48$000.

A LIBRA E A NOSSA BALANÇA DE PAGAMENTOS

A nossa balança de pagamentos em grande parte está na dependencia dessa libra agora em situação difficil. Calcula-se — com bons fundamentos — que 2|3 desses pagamentos são effectuados em moeda ingleza.

A maior parte dos capitaes estrangeiros invertidos no Brasil é em libras esterlinas. Sem que tenhamos muita certeza nas nossas estatisticas officiaes, presume-se que para mais de cem milhões de libras estão empregados ou applicados no Brasil.

O PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL CONFERENCIOU

A' tarde, esteve tambem em conferencia com o ministro Whitaker o sr. Vicente de Almeida Prado, presidente do Banco do Brasil

As pyramides do Egypto

O ante-projecto do Registro Civico não tem encontrado enthusiastas. Elle é grandioso de mais para ser comprehendido com rapidez.

E' que as idéas mais simples não o são por si mesmas: precisam, tambem, que as enunciem de modo simples, e summario. E foi o que não aconteceu com o referido ante-projecto.

A certeza de que aquillo ia ficar de môlho, por um espaço de tempo dilatado e incerto, parece ter contribuido para que seus autores tornassem a fórma ainda mais obscura e alongada. Assim como ha especialistas e vulgarizadores da Summa Theologica, de São Thomaz de Aquino, ou da Critica da Razão Pura, de Kant, haveremos de ver surgirem os interpretadores e exegetas do Registro Civico.

Quiz eu propôr-me á funcção, á falta de outra. Mas reconheço a insufficiencia de meus pendores. Os bandeirantes não encontraram embaraços maiores em seus roteiros.

E' que, no Registro Civico, tudo se acha no estado latente. As idéas vieram em tumulto, foram em tumulto annotadas, foram depois em tumulto escriptas. O que ha nelle é uma especie de carregamento a granel. Falta-lhe a emballagem, com todas suas minudencias.

E é pena que lhe falte a emballagem, porque não se fará uma lei de alistamento eleitoral com bases melhores do que as que o ante-projecto do Registro Civico põe em fóco. Mas sendo suas fórmulas ora imprecisas, ora redundantes, tudo ali pede um longo e penoso trabalho de arrumação, a tal ponto que o futuro decreto — se vivos formos, veremos — será uma transformação tão radical do ante-projecto que dará a impressão de trabalho novo e talvez diverso.

A' medida que se relê o texto e no mesmo se detem a attenção, mais acertadas se tornam as reservas que, antes delle apparecer, lhe oppoz o Sr. Mario Pinto Serva, reservas que se fundam na inconveniencia de decretar desde logo um monumento juridico daquella grandeza e complexidade, quando o que se procura é uma fórma de razoavel perfeição, mas de facil applicação, para processar a escolha dos delegados que revestirão do attributo da soberania as conquistas, onde as houver, da Revolução.

Ora, a fórma do ante-projecto não corresponde, por mais que seja erudita e innovadora, a esse proposito. Muito se tem entre nós propugnado — e ainda agora mesmo se propugnou com o apparato de uma ruidosa manifestação falada — pela creação de uma nova mentalidade no paiz. Essa creação, diz-se, será a obra cautelosa do tempo.

De inteiro accordo.

Mas note-se que é o factor tempo que o ante-projecto parece desprezar, em seu trabalho de verdadeira improvisação dos organismos — como são impropriamente chamados — que institue.

Que esses organismos sejam desejaveis ninguem discute. O Correio da Manhã já recordou, ha poucos dias, que elles eram reclamados no programma de candidato do proprio Sr. Washington Luis, que a Revolução depoz. Donde se prova que se, por um lado, nem sempre os que lançam as idéas as pódem executar, por outro lado, nem sempre os que dellas depois se apoderam são realmente seus autores. E não são. As idéas pertencem á communhão, incorporam-se ao patrimonio moral do paiz e só quando amadurecem, pelo estudo de todos, se concretizam em realidades.

E o que mais embaraça hoje, como embaraçou hontem, a creação dos organismos previstos no ante-projecto do Registro Civico é a realidade, não só em sua feição presente, como na feição geral que tem, em um paiz extensissimo e pobre. Porque a verdade é que o que torna impraticavel a execução, de um só golpe, do apparelhamento que se pretende instituir não é a fórma imperfeita que lhe dá o ante-projecto do Registro Civico, o que póde ser facilmente corrigido: é a despêsa, a formidavel despesa que elle impõe. Houve já quem a calculasse em vinte e cinco mil contos, o que é uma cifra consideravel. Mas esta cifra mesma é optimista, attendendo-se á circumstancia de que os apparelhos de identificação, que serão custosos porque exigem serviços regulares e permanentes de photographia e dactyloscopia, têm de installar-se por toda parte.

Todos sabem que esses serviços ainda não existem no Brasil em proporção conveniente. Para a propria estatistica criminal elles são incompletos; e são incompletos, porque não é possivel improvizal-os. Como esperar que, no prazo limitado do alistamento, elles estejam funccionando em jacto continuo, para a estatistica eleitoral, muito mais ampla e mais intensa?

Vê-se, e sem grande difficuldade, que essa illusão do ante-projecto se destina a um claro insuccesso. E é todo o alicerce do plano engenhado que lhe faltará.

Assim, depois dos tres lentos mezes destinados ao recebimento das suggestões, ainda voltaremos ás fórmulas mais simples, e agora refugadas, do Sr. Mario Pinto Serva. O ante-projecto, tal como foi publicado, ficará para merecer apenas nossa admiração.

Pódem-se admirar as pyramides do Egypto e póde-se achar, tambem, que não ha nenhuma utilidade em tornal-as a construir.

Costa REGO

Pingos & Respingos

Japão versus China

O general chinez Chang Tsue Liang diz que o Japão quer a guerra mas que a China prefere confiar na justiça da opinião mundial.

Anda mal pensando assim
Chang-Tsue-Liang, o bravo chim,
Pacifista e general;
Pois, como arma de batalha,
Nega fogo, enguiça e falha
A justiça universal.

Contra o Japão bem armado
Darão melhor resultado
Que a mundial opinião
Dragões de bicos aduncos,
E uma esquadrilha de "juncos"
Com canhões de papelão.

* * *

O governo inglez decidiu suspender o padrão ouro.

Adopte o papel: só assim o Brasil poderia servir de padrão á Inglaterra.

* * *

Depois da troca que effectuamos de café pelo trigo americano, pegou a moda das breganhas internacionaes; parece que vamos, agora, trocar café por injecções do 914 allemão.

* * *

— O commercio é capaz de protestar, dizia um medico.

— E com toda a razão, torna o Madeira de Freitas; será o protesto de Mercurio.

* * *

— Não diziam os derrotistas que os negocios iam mal?

— E vão, com effeito.

— Não é tanto assim; agora mesmo acabamos de fazer um negocio de muitos milhões de esterlinos.

— Qual?

— Pois não "negociamos" a moratoria?

* * *

Apezar de ter baixado o preço da carne secca nos mercados productores, o seu preço continúa elevado para o consumidor.

A proposito, appella o "Correio" para o governo, mas dizendo em tom de duvida: "Dará resultado esse appello, sendo a carne secca como é, coestaduana da situação?"

Não, dá, não, podemos affirmar; gaúcha legitima, a carne secca está agora "por cima da carne secca".

Cyrano & Cia.

O director do Departamento do Material da Prefeitura abandonou o seu cargo

Abandonou hontem o cargo que, desde outubro do anno passado, vinha exercendo na Prefeitura, o capitão Aristophano do Valle, director do Departamento do Material.

Esse official teve ha dias um incidente com o interventor, quando na reunião collectiva de directores, do qual resultou ter apresentado o seu pedido de demissão, que não foi, entretanto, acceito então pelo sr. Adolpho Bergamini.

Processos julgados pelo Supremo Tribunal Militar

O Supremo Tribunal Militar, em sua sessão de hontem, relatou e julgou os seguintes processos:

Appellações: N. 2486 — Capital Federal. Relator o ministro Edmundo da Veiga. Appellante: o Conselho de Guerra. Appellado: Orlando Martins, 2º tenente da P. M. D. F., condemnado como incurso no grão maximo do artigo 166 do C. P. M. Confirmou-se a sentença do Conselho de Guerra.

— N. 2475 — Rio Grande do Sul. Relator o ministro marechal Mendes de Moraes. Appellante: Affonso Klaus Sobrinho, soldado do 1º F. V., addido ao 9º regimento de infantaria, condemnado como incurso no grão médio do art. 117 do C. P. M. Appellado: O Conselho de Justiça da 1ª A. da 3ª C. J. M. O Tribunal deu provimento, em parte, á appellação para reduzir a penalidade ao grão minimo do referido artigo.

— N. 2423 — Capital Federal. Relator o ministro almirante Barros Barreto. Embargante: Mario da Costa Ribeiro. M. N. n. 13.418, condemnado como incurso no grão minimo do art. 117 do C. P. M. Embargado: O accordão deste Tribunal de 8 de maio de 1931. Desprezaram-se os embargos.

Habeas-corpus: N. 5873 — São Paulo — Relator o ministro Barbosa Lima. Paciente: Benedicto Ferraz de Almeida Prado, sorteado pela 4ª C. R. Não se conheceu do pedido, contra os votos dos ministros relator e Ribeiro da Costa.

Descoberta uma fabrica de moeda falsa

Porto Alegre, 21 (A. B.) — Informam de Santa Maria que a policia descobriu, naquelle municipio, uma fabrica de moeda falsa.

A especialidade dessa fabrica era em moedas de um e dois mil réis, do Centenario da Independencia. Nas pratas de dois mil réis a liga era inferior, mas o trabalho tão bem feito que essa moeda se confunde com as verdadeiras.

Na diligencia que se effectuou, a policia conseguiu prender o dono da fabrica que confessou estar exercendo essa profissão á margem do Codigo Penal, desde 1927. Desde essa época conseguiu pôr em circulação muitas moedas falsas, não podendo precisar o numero, mas affirmando que a quantidade era sem duvida alguma, consideravel.

EM VIAGEM PARA BUENOS AIRES O "HIGHLAND MONARCH"

Deu entrada, hontem, no porto desta capital o "Highland Monarch", vindo de Londres e tendo feito escalas pelos portos do costume.

O paquete inglez que, hontem mesmo, proseguiu viagem para Buenos Aires, transportou poucos passageiros para o Rio e tambem poucos conduz em transito.

O DECRETO SOBRE O ASSUCAR

Uma decisão do ministro do Trabalho

O sr. Lindolfo Collor, ministro do Trabalho, incumbiu o sr. Bento Dias Pereira, syndico da Junta dos Corretores de Mercadorias do Districto Federal, da fiscalização, nesta capital, da execução do decreto relativo ao commercio do assucar, emquanto não fôr expedido o respectivo regulamento.

Na communicação que lhe fez nesse sentido, o sr. Lindolfo Collor recommenda em especial o dispositivo que prohibe a venda dos assucares chamados frios, até que se complete o total de 200 mil saccas exportadas por effeito do decreto.

CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Quantidade total do café eliminado até o dia 19 de setembro de 1931: Santos, 861.191 saccas; Rio, 223.689 saccas; Victoria, 22.802 saccas. Total, 1.106.682 saccas.

DISTRIBUIÇÃO DE CAFE' A INSTITUIÇÕES DE CARIDADE

A commissão presidida pela sra. Getulio Vargas reuniu-se no Guanabara

A senhora Getulio Vargas, que patrocina a distribuição de café dado pelo Conselho Nacional ás instituições de caridade, convidou as sras. Assis Brasil, Oswaldo Aranha, Lindolfo Collor, Linneu de Paula Machado, F. de Magalhães senhorita Lucia Fernando Magalhães e a directora do Dispensario da Irmã Paula para auxilial-a nessa obra de assistencia.

Reunida, hontem, no palacio Guanabara, essa commissão deliberou o seguinte: as 20.000 saccas de café serão divididas em 22 quotas, observados os criterios de população e da necessidade dos differentes Estados e do territorio do Acre.

A quota que couber a cada qual será remettida ao respectivo interventor federal a quem a commissão vae solicitar a distribuição, por si ou por intermedio de delegado de sua immediata confiança. Em relação ao Territorio do Acre e aos Estados de Matto Grosso e Goyaz, para onde é difficil e caro o transporte e ha risco de deterioração do café pensa a commissão ouvir préviamente os respectivos interventores sobre a conveniencia ou não de substituir o donativo em especie pelo seu equivalente em dinheiro.

Após algumas horas de debates a commissão, que tem como presidente a senhora Getulio Vargas, secretariando os trabalhos a senhorita Lucia Fernando Magalhães, deliberou fosse o café destribuido da fórma seguinte:

Amazonas, 300 saccas; Pará, 600; Maranhão, 500; Piauhy, 400; Ceará, 700; Rio Grande do Norte, 300; Parahyba, 500; Pernambuco, 1.400; Alagoas, 500; Sergipe, 300; Bahia, 2.000; Espirito Santo, 300; Estado do Rio, 1.500; Districto Federal, 2.000; São Paulo, 2.000; Paraná, 500; Santa Catharina, 400; Rio Grande do Sul, 2.000; Minas Geraes, 3.000; Goyaz, 300; Matto Grosso, 300; e Territorio do Acre, 200. Total 22.000 saccas.

O PRIMEIRO ANNIVERSARIO DA REVOLUÇÃO DE 3 DE OUTUBRO DE 1930

Com a collaboração do povo, as forças de terra e mar farão uma grande manifestação ao dr. Getulio Vargas

Os ministros da Guerra e da Marinha, de conformidade com o sentir de seus camaradas de classe, estão promovendo uma grande demonstração publica, ao sr. Getulio Vargas.

Essa homenagem, a que se associará o elemento popular, realizar-se-á no dia 3 de outubro proximo, data do primeiro anniversario do movimento revolucionario que teve inicio nos Estados do Rio Grande do Sul, Minas Geraes e Parahyba e que com repercussão em todo o paiz.

A realização da referida solennidade será num theatro, devendo falar o general Leite de Castro, que interpretará o sentimento dos seus camaradas do Exercito e da Marinha.

OS TRABALHOS DAS COMMISSÕES LEGISLATIVAS

Uniformizada a prescripção das acções relativas aos titulos de credito

De pouco movimento o dia de hontem no palacio Tiradentes. Raras foram as sub-commissões que se reuniram. As de Processo Civil e Commercial e de Minas apenas proseguiram no estudo dos ante-projectos já affectos ao seu exame.

A sub-commissão de Debentures tambem se reuniu. Mas, pouco fez de pratico. De inicio, limitou-se a discutir a troca do secretario, querendo ver, nesse facto banal, uma desconsideração...

Depois, decidiu entrar propriamente na materia, uniformizando em cinco annos a prescripção de todas as acções relativas ás obrigações de titulos de credito. Em consequencia, o art. 50 da parte geral ficou com a seguinte redacção:

"Todas as acções, relativas ás obrigações proprias do titulo de credito, prescrevem em cinco annos, contados da data do vencimento do titulo. Se o titulo for daquelles que não tem vencimento determinado, o prazo começa a correr desde o dia em que podia ser exigido o cumprimento da obrigação."

E foi só. Na proxima reunião, o sr. Paulo Maria de Lacerda, submetterá á apreciação dos seus collegas algumas disposições relativas á prescripção dos titulos de legitimação. Nessa occasião, talvez seja approvada a redacção final da parte geral dos titulos de credito.

A liquidação do Banco Pelotense

Porto Alegre, 21 (A. B.) — Por decreto de hontem o interventor federal, neste Estado, approvou o contrato celebrado entre o Estado do Rio Grande do Sul e o Banco do Brasil, relativo a liquidação do Banco Pelotense.

O ante-projecto eleitoral

O que pedem os guardas aduaneiros da Republica

Os guardas aduaneiros desta capital, em nome tambem dos seus collegas da Alfandega e Mesas de Renda da Republica, dirigiram a Sub-commissão Legislativa de Reforma Eleitoral a seguinte representação:

"Exmos. srs. membros da Sub-commissão Legislativa de Reforma Eleitoral. — Os guardas aduaneiros desta capital, por si e por seus collegas das Alfandegas e Mesas de Rendas da Republica, representados pela directoria da Associação Beneficente dos Guardas da Alfandega do Rio de Janeiro, tendo em vista o prazo de 90 dias estabelecido para que as partes interessadas na reforma eleitoral offereçam suggestões ao ante-projecto de lei eleitoral e confiantes no elevado espirito de justiça e na reconhecida clarividencia de vv. exs. pedem venia para dirigir-lhes as considerações abaixo com que procuram justificar o seu legitimo direito de voto:

"Considerando que não seria razoavel, nem patriotica, uma attitude de indifferença dos guardas aduaneiros em face do ante-projecto de lei eleitoral, cuja decretação nos termos em que está concebido importará na destruição da mais prezada e respeitavel de suas prerogativas — o direito de voto;

"Considerando que a attitude dos guardas aduaneiros, apressando-se em comparecer perante essa douta sub-commissão com o objectivo de justificar o seu até agora assegurado direito de voto, está em harmonia com os desejos do governo provisorio provocando criticas e suggestões ao ante-projecto de lei eleitoral;

"Considerando que os guardas aduaneiros são funccionarios publicos civis (art. 12 do decreto 15.220 de 29-12-921) nomeados pelo presidente da Republica (decreto 18.088 de 1928);

"Considerando que os guardas aduaneiros não são militares, nem militarizados;

"Considerando que a disciplina a que estão sujeitos é precisamente a mesma a que estão sujeitos os funccionarios publicos em geral;

"Considerando que muitos guardas aduaneiros foram nomeados por concurso e que nelles não se lhes exigiu a prova de que prestaram serviço militar (art. 5, § 2º do dec. 15.220 de 29-12-921);

"Considerando que o primeiro subscriptor deste appello, sendo da carreira da policia fiscal aduaneira, desempenha, portanto, funcções immediatamente superiores ás dos guardas aduaneiros e, todavia, desconhece inteiramente na pratica a disciplina militar;

"Considerando, para illustrar a demonstração de que os guardas aduaneiros não são militares, nem militarizados, que o ministro da Fazenda dr. Sampaio Vidal contrariou o illegal proposito do então inspector da Alfandega do Rio Grande de rebaixar disciplinarmente um sargento a guarda aduaneiro, sómente em seu justo despacho a verdade de que a policia fiscal aduaneira está sujeita ás penalidades que attingem os funccionarios publicos em geral — advertencias, reprehensões e suspensão — e não as previstas nos regulamentos militares (art. 16 do decreto 15.220 de 29-12-921);

"Considerando que não ha dispositivo de lei em vigor que deixe pairar a menor duvida sobre o caracter civil da policia fiscal aduaneira;

"Considerando que os guardas aduaneiros não possuem nenhuma das caracteristicas essenciaes das classes militares (art. 14 do dec. 15.220 de 29-12-921);

"Considerando que os chefes — os guardas-móres e seus ajudantes os quaes desempenham suas funcções armados e, todavia, o ante-projecto de lei eleitoral mantém o seu direito de voto;

"Considerando que os logares de guardas aduaneiros são providos por concurso (art. 5 do decreto 15.220 de 29-12-921);

"Considerando que durante o concurso a que se submetteram, cujas numerosas formalidades preencheram e quando se empossaram de seus cargos não foram advertidos de que se estavam investindo de funcções que lhes tornariam incompativeis com o exercicio do voto;

"Considerando que a projectada destruição do seu direito de voto importa na quebra do compromisso moral e civico de uma das partes;

Considerando que o ante-projecto de lei eleitoral parece contraditorio, quando exige o titulo de eleitor aos candidatos ao funccionalismo publico e, todavia, anniquilla a cidadania de centenas de funccionarios — os guardas aduaneiros;

Considerando que o proprio ante-projecto de lei eleitoral estabelece o alistamento automatico dos funccionarios e elle proprio, contradictoriamente, nega aos guardas aduaneiros o direito de voto;

Considerando que lhes parece uma injustiça, quiçá clamorosa, a negação do seu direito de voto, precisamente quando se vae concedel-o a algumas de suas esposas, mães ou irmãs;

Considerando, mais, que os guardas aduaneiros são cidadãos que prezam o exercicio de sua liberdade individual;

Considerando, emfim, que o Direito, a Justiça e o Saber integram-se nessa Sub-commissão de Reforma Eleitoral, os guardas aduaneiros esperam, confiantes, a resalva do seu patrimonio civico-moral tão bem symbolizado no exercicio do direito de voto.

Rio, 21 de setembro de 1931. (Assignados) — *Tito Livio de Sant'Anna*, presidente; *Antenor Dias do Amaral*, vice-presidente; *Carlos Almeida* e *José Pantaleão*, secretarios; *Smith Tupinambá de Carvalho* e *José Evangelis de Jesus*, thesoureiros, *Evagno Lopes*, *Henrique Fernandes da Silva* e *Themistocles Ribeiro*, conselho fiscal."

O general Góes Monteiro conferenciou com o ministro da Guerra

Esteve hontem em conferencia com o titular da pasta da Guerra o general Góes Monteiro, commandante da 2ª região militar.

UM ADVOGADO PROHIBIDO DE ENTRAR NAS REPARTIÇÕES DA MARINHA

Um aviso do ministro daquella pasta

Tendo sido confirmada pela Commissão de Syndicancia do Ministerio da Marinha a denuncia apresentada pelo capitão de corveta Camillo Corrêa de Sá e Benevides, contra o dr. Antonio Ferraz de Araujo Coutinho, advogado da Companhia Estaleiros Fluminenses Ltda., o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, expediu ordens a todas as repartições da Armada, prohibindo a entrada, em suas dependencias, daquelle causidico.

O sr. Frontin e a situação financeira do paiz

O ex-senador do Districto Federal aprecia os actos do governo

Fomos ouvir, hontem, mais uma vez, sobre a situação financeira do paiz, após o acto do governo, suspendendo o pagamento das amortizações da divida externa, o sr. Paulo de Frontin, cuja opinião sempre opportuna nesse, como em varios outros assumptos, nunca deixa de ser interessante.

O illustre professor da Escola Polytechnica recebeu-nos com a sua costumada gentileza, dizendo-nos estar sempre disposto a attender ao "Correio da Manhã."

— Queriamos saber, dr. Frontin, a sua opinião sobre a medida que o governo acaba de adoptar, em relação aos pagamentos do serviço da divida externa?

— O governo fez o que eu previ, em entrevista dada ao "Correio da Manhã", nos primeiros tempos da Revolução. Acho, porém, que a medida não é sufficiente.

Para que a União possa effectuar, em janeiro, o pagamento dos juros das apolices, se insistir em não emittir papel moeda, será forçado a fazer um *funding*, interno.

Ao que penso, a solução do *funding* é muito mais prejudicial do que aquillo que possa advir de uma emissão, porque abalará o credito interno e affectará rendimentos de orphãos, de associações beneficentes, de irmandades, usufructos, etc., os quaes rendimentos muitas vezes decorrem de disposições obrigatorias de lei.

Perante a diminuição da Receita, o governo será fatalmente obrigado a optar por uma das duas soluções, acima apontadas para o pagamento dos juros de apolices, tomando um caminho decisivo, como o fez agora em relação ás amortizações.

Equilibrio orçamentario

— Para restabelecer o equilibrio orçamentario, quer na parte ouro, quer na parte papel, é essencial um prazo dentro do qual se restabeleça a confiança e se restabeleçam as transacções agricolas, commerciaes e industriaes, para, após aquelle prazo, com o duplo orçamento papel e ouro, este cobrado effectivamente em ouro ou em seu equivalente e não em vales ouro, as receitas correspondentes possam cobrir as respectivas despesas, ouro e papel.

Temos o exemplo em casa e não precisamos procurar fóra. E' applicar o governo as medidas postas em pratica pelo ministro Joaquim Murtinho, logo após o primeiro *funding* de 1898.

Os encaixes dos Bancos

— Os encaixes dos Bancos, para quem superficialmente examina os factos, podem levar á conclusão de não haver necessidade de emissão actualmente. A analyse, porém, do que occorre, demonstra que esses encaixes não pertencem em sua totalidade aos Bancos, e estão em poder do governo. Elles são depositos para as despesas do Thesouro e é o governo e não os particulares que delles dispõe.

A producção agricola e industrial necessita de credito para se desenvolver normalmente e quando ha falta de confiança esse credito só póde ser dado pelo Banco Official, que terá, pois, necessidade de dispor de meios de emissão, com a flexibilidade, que a situação exigir.

Os demais Bancos poderão ter vultosos encaixes, mas, receiosos de uma retirada brusca, não podem acudir ás necessidades do commercio da industria e, principalmente, da lavoura, que exige maior prazo, para o vencimento dos seus titulos de credito.

A medida do governo foi tardia

— A suspensão do pagamento dos juros e amortizações era fatal.

E' apenas de lamentar que tenha sido tardio, pois o governo só o levou a effeito depois de uma saida de ouro approximadamente de dez milhões de libras. Houvesse sido adoptado logo após á Revolução e ter-se-ia evitado a grande depressão cambial —a maior até hoje, conhecida —e evitado os sacrificios decorrentes dessa depressão para o paiz em geral.

A emissão

— Resolvida a emissão afim de attender ás necessidades do Thezouro Nacional, ella deve ser levada mais longe, para dar ao governo os recursos indispensaveis á execução de trabalhos reproductivos ou de real valor, proporcionando serviços, desse modo, ao pessoal desempregado ou áquelle outro pessoal que, para reducção das despesas ordinarias, foi dispensado.

Uma emissão de 250 mil contos, representando apenas a decima parte da nossa circulação fiduciaria, teria talvez numa repercussão desfavoravel sobre a taxa cambial no momento, mas com o desenvolvimento da riqueza publica e do consumo dos particulares, seria vantajosamente compensada por notavel elevação de taxas, posteriormente. Os exemplos, da nossa historia financeira denotam perfeitamente esse phenomeno.

Liberdade de operações cambiaes

— Quanto á questão cambial da taxa official, esta só póde acarretar prejuizos ao governo.

A plena liberdade cambial mesmo com grandes oscillações para a baixa e para a alta, até attingir a estabilidade que corresponda á situação economica e financeira do paiz, não deve assustar. Já tivemos isso de 1898 a 1901, o que não impediu que de 5 5/8, em maio de 1898 a taxa se elevasse a 12 em 1902 e dahi ainda alcançasse a

Dr. Paulo de Frontin

15 tendo sido esta fixada, em 1906, para a Caixa de Conversão, que funccionou até 1914, com a modificação da taxa para 16 em 1910.

A lição de Murtinho

— Como vê, graças ás providencias tomadas por Joaquim Murtinho e as consequencias dellas decorrentes, o cambio em seis annos, passou de 5 1/8 a 15 dinheiros.

Eis ahi, uma lição que o nosso governo deverá seguir, certo de que os resultados alcançados então não fossem tão notaveis como aquelles, devido á situação geral do mundo, haveriam de ser certamente apreciaveis.

Foi-se o plano Niemeyer

— O acto do governo, determinando o não pagamento dos serviços das dividas externas, mostra bem que não é o momento opportuno para a realização do plano traçado por Sir Otto Niemeyer.

A situação mundial — concluiu o dr. Frontin — não permitte emprestimo, externo, nem á conversão do papel moeda em ouro.

Basta ver o que acaba de se dar na Inglaterra, que, ao envéz, teve de suspender a conversão em ouro da moeda e estabelecer o curso forçado, voltando ao estado em que viveu durante a grande guerra.

A VIAGEM DO SR. CABANAS

O que nos escreve esse official revolucionario

De Colonia, na Allemanha, onde se encontra, o tenente-coronel João Cabanas, escreveu-nos a seguinte carta:

"Ao sr. director do "Correio da Manhã". — Rio de Janeiro. — Cordeaes saudações. — Sómente hoje li a nota publicada nas columnas do "Correio" a respeito da missão que me confiou o governo, aqui na Europa.

Pelo que deduzi, o "Correio da Manhã" pede um esclarecimento por parte do governo.

Se este não quer esclarecer os verdadeiros motivos dessa missão, é porque, naturalmente, terá fortes razões para isso. Eu, por minha vez, não estou autorizado a fazel-o, senão quando der cabal desempenho á missão.

Devo, entretanto, declarar a v. s. que nenhuma ordem, nenhuma missão, visem ellas os objectivos que visarem, mesmo com objectivos occultos, são para mim motivos de temor ou motivos de prazer e de lucros pecuniarios, mormente se ellas me obrigam a estar fóra do meu paiz.

Devo declarar tambem que ellas não me fariam abdicar dos meus direitos de cidadão livre e das attitudes que porventura tomasse e traçasse na minha vida, muito menos se já tivesse, por qualquer circumstancia, assumido uma posição contra ou a favor do governo, contra ou a favor dos actos dos meus companheiros.

Felizmente para mim, posso affirmar que ainda me julgo um dos poucos homens que no Brasil possuem uma independencia absoluta, não dependendo de ninguem, não vivendo de nenhum favor e nada tendo e acceitado, até hoje, de quem quer que seja, senão aquillo que me foi imposto por lei e pelas necessidades do serviço publico.

Posso affirmar a v. s. e ao Brasil inteiro que meus irmãos, que muito padeceram por mim, e pela revolução, tendo um delles até tomado parte nas campanhas passadas e perdido uma vista, posso affirmar que nada receberam. E entre tantos cargos e empregos que se distribuiram generosamente após a victoria, nenhum lhes coube. Acham-se como estiveram nestes ultimos sete annos: sem emprego publico, e sem trabalho.

A boa imprensa costuma retificar nas mesmas columnas, as noticias mal informadas e já publicadas.

Creio que o "Correio da Manhã" está mal informado sobre a minha vinda á Europa.

Sempre fiz e ainda faço, muito justamente, a homenagem de considerar o "Correio" como uma das expressões da nossa imprensa honesta. E' por isso que lhe escrevo estas linhas, desfazendo um equivoco redaccional. Como sempre, affectuosamente, subscrevo-me, atto. amo. *João Cabanas*, tenente-coronel — Colonia, 2 de Setembro de 1931."

O ministro de Cuba esteve no palacio do — Cattete —

Esteve no palacio do Cattete, hontem, o sr. Vicente Valdez Rodrigues, ministro de Cuba, que agradeceu os cumprimentos que o chefe do governo lhe enviou por motivo da passagem da data da independencia cubana.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Educação, da Fazenda, da Justiça e da Viação

Foram assignados pelo chefe do governo provisorio os seguintes decretos:

Na pasta da Educação

Nomeando o dr. Herbert Parentes Fortes e Joaquim Faria Góes Filho, para exercerem o cargo, em commissão, de inspectores do estabelecimentos de ensino secundario no Estado da Bahia.

Na pasta da Fazenda

Aposentando Ulysses Fragoso de Albuquerque, conferente da Alfandega do Recife, Pernambuco.

Nomeando Arthur Roxo de Araujo Corrêa, para o logar de despachante aduaneiro da Alfandega do Porto Alegre.

Na pasta da Justiça

Nomeando o bacharel Claudio Duboux Collares Moreira, para o logar de preparador da Policia Militar do Districto Federal, e Thomas Gesling Filho para o logar de 2º tenente dentista da mesma Policia.

Expulsando do territorio nacional, por se ter constituido elemento nocivo á tranquillidade publica e á ordem social, conforme apurou a policia desta capital, o hespanhol Miguel Cortada.

Concedendo naturalização: Domingos de Souza Martins, José Ribeiro Marques, Domingos da Silveira Trinta, Antonio Fernandes da Silva, Americo Rodrigues Pereira, Bento da Costa Marques e Bernardo da da Costa Marques, todos naturaes de Portugal e residentes, os primeiros nesta capital e os quatro ultimos, no Estado do Amazonas.

Concedendo a medalha de distincção de 1ª classe ao soldado do Exercito Severino Bezerra de Lima que salvou com risco da propria vida, no dia 4 de julho de 1930, um companheiro que esteve prestes a parecer quando se banhava no rio Parahyba.

Na pasta da Viação

Promovendo ao posto de contador da administração dos Correios do Rio Grande do Sul o chefe de secção da mesma administração, Carlos Pedro da Silva.

Aposentando: Gabriel Costa Ferreira e Lazaro Ramos, segundos escripturarios, José Vieira Campolo, agente especial, Flavio do Amaral Vasconcellos, agente de 1ª classe; Abilio Christiano Machado, agente de 3ª classe, e Antonio Felisberto Botelho, machinista de 1ª classe, todos da Estrada de Ferro Central do Brasil; Bazilio Camara, encarregado de deposito da Inspectoria Federal e Obras Contra as Seccas; Juvencio Honorio da Silveira, carteiro de 1ª classe da administração dos correios de Uberaba.

Nomeando o fiel de thesoureiro da succursal dos Correios da Praça Municipal, Emilio Caminha, para identico logar na succursal dos Correios de Botafogo, nesta capital.

O COMMERCIO INTERNACIONAL SUL-AMERICANO

O que diz o communicado do Departamento Official de Publicidade

Communica o Departamento Official de Publicidade:

"Offerece particular interesse o estudo comparativo de aspectos do commercio internacional de paizes do continente. A "Revista Economica" do Banco de la Nacion, de Buenos Aires, n. 5, de junho proximo passado, commentando as cifras relativas ao intercambio da Republica visinha, assignala o crescimento do saldo positivo da balança commercial. Emquanto as importações baixavam cada vez mais, sendo 38 % a menos, em janeiro, e 39 % em junho, as exportações, cujo deficit era de 43% no primeiro mez, tinha aquella differença diminuida para 4,1 % no segundo mez. O numero 6, de julho ultimo, da mesma revista, chama a attenção para as curvas relativas ao commercio externo, em que se reflecte com nitidez a phase descendente das exportações e o começo de um novo periodo de ascenção, emquanto prosegue o declinio das importações.

O mesmo phenomeno se verifica entre nós, com menos intensidade, é certo, guardada a proporção no volume das trocas, muito maior na Argentina. O quadro abaixo demonstra esta observação.

IMPORTAÇÃO
EM 1.000 TONELADAS
(Trimestres)

	1.º	2.º	3.º	4.º
1929.	1.527	1.507	1.587	1.487
1930.	1.538	1.335	963	1.046
1931.	965	911		

IMPORTAÇÃO
EM MIL LIBRAS
(Trimestres)

	1.º	2.º	3.º	4.º
1929.	22.777	22.135	21.489	20.552
1930.	16.019	14.382	12.390	10.838
1931.	9.023	7.362		

EXPORTAÇÃO
EM 1.000 TONELADAS
(Trimestres)

	1.º	2.º	3.º	4.º
1929.	481	532	571	606
1930.	680	554	551	487
1931.	549	608		

EXPORTAÇÃO
EM MIL LIBRAS
(Trimestres)

	1.º	2.º	3.º	4.º
1929.	23.775	22.217	26.160	22.679
1930.	21.382	16.664	14.823	12.877
1931.	13.401	13.577		

Consideradas as linhas verticaes, isto é, cada trimestre nos ultimos 3 annos, nota-se que as quantidades e os valores importados baixaram em proporção muito maior do que os exportados. Tomados na linha horizontal os mesmos periodos dentro de cada anno, vê-se que, a partir do quarto trimestre de 1930, as importações continuam a descer em quantidade e valor, ao passo que as exportações reflectem com nitidem a terminação da phase descendente e o começo de um novo periodo de ascenção, conforme sallenta a citada revista. Esse facto, simultaneamente no Brasil e na Argentina, parece indicar o effeito de uma melhora na troca internacional, já estando vencido o periodo de maior intensidade na depressão geral."

NO PALACIO DO CATTETE

Despacharam, hontem, com o chefe do governo provisorio os ministros da Justiça e da Educação, e conferenciou o da Agricultura.

Foram recebidos em audiencia os srs. Augusto Cavalcanti e Vilebaldo Campos.

Uma commissão de escoteiros de 35 differentes tropas dos Estado do Rio esteve em palacio, em visita de cumprimentos ao chefe do governo provisorio.

O incidente sino-japonez

As tropas do Mikado occuparam outras cidades da Mandchuria

O GOVERNO DE TOKIO, ENTRETANTO, RESOLVEU SUSPENDER A REMESSA DE FORÇAS E ORDENAR O REGRESSO DAS QUE SE ACHAM NA CHINA

Tokio, 20 (U. T. B.) — O ministerio resolveu suspender a remessa de tropas para a China e mandar regressar as que occupam certas localidades chinezas. Os ultimos telegrammas recebidos noticiam que nos encontros entre japonezes e chinezes em Peiping, Nanling e Kwanchengize, morreram dez japonezes, ficando quarenta feridos.

As tropas japonezas occupáram outras cidades da Mandchuria, tendo ainda effectuado um desembarque em Tsing Tao, situada a mais de 400 milhas ao sul da Mandchuria, isto é, na China propriamente dita.

Consta que os officiaes commandando as tropas em operações haviam recebido com manifesta má vontade a ordem de abandonar os pontos occupados e de regressar ao Japão.

Washington, 20 (U. T. B.) — Segundo despachos procedentes de Genebra, a China e o Japão pretenderiam submetter o conflicto armado occorrido na Mandchuria, á Liga das Nações, antes de tomar qualquer resolução definitiva.

Tokio, 21 (U. T. B.) — Todos os jornaes desta capital commentam longamente o actual estado de coisas com a China. A impressão geral é de que as operações militares manter-se-ão paralyzadas até que a controversia seja resolvida pelos tramites diplomaticos.

O communicado official do Ministerio da Guerra dá uma longa exposição dos factos desde julho proximo passado, annotando os varios incidentes que culminaram com a attitude actual do Japão occupando parte da Mandchuria, inclusive Mukden, sua capital.

Desde aquelle mez que os soldados de linha do Japão, têm sido victimas de varios ataques por parte dos quadrilheiros chinezes. Todos os esforços para se fazer cessar esses acontecimentos foram baldados, de modo que a acção japoneza da ultima semana não é mais do que um acto de legitima defesa.

Durante a acção militar que se desenvolveu para a occupação de Manlin, as forças japonezas tiveram 40 mortos, inclusive um tenente e mais 50 soldados ficaram feridos.

A situação geral parece ter-se acalmado um pouco a excepção de Chang Chun, onde continúa a haver agitação.

Nankim, 21 (U. T. B.) — O governo nacionalista enviou uma segunda nota ao Japão exigindo a evacuação immediata de toda a zona occupada pelas tropas nipponicas.

Tokio, 21 (U. T. B.) — As ultimas noticias vindas da Mandchuria dizem que reina calma em toda a região occupada pelas tropas nipponicas. Mais 1.000 soldados japonezes das guarnições da Korea foram enviados para Chientao.

Em algumas cidades continuam as manifestações anti-japonezas, especialmente em Harbin, Tsitsichar e Manchuli.

A acção da diplomacia japoneza está grandemente embaraçada com a nota enviada pelo governo nacionalista de Nankim protestando contra a occupação.

Os representantes das nações estrangeiras têm se abstido de interferir no assumpto esperando que o mesmo seja resolvido da melhor fórma pelo primeiro ministro sr. Shidehara com a assistencia dos ministros da Guerra e dos Estrangeiros.

Genebra, 21 (U. T. B.) — Tem sido assumpto das rodas diplomaticas a notificação feita pela China a respeito do conflicto sino-japonez.

Ficou resolvido que a assembléa se occupe do importante problema na sessão de amanhã.

O GOVERNO DO SOVIET JÁ DECLAROU QUE A RUSSIA NÃO SE MANTERÁ INDIFFERENTE

Londres, 21 (U. T. B.) — Noticias procedentes do Japão informam que recomeçaram os combates entre as forças japonezas que occupam parte da Mandchuria e as tropas chinezas.

Travaram-se combates particularmente violentos ao longo da estrada de ferro de Pekin a Mukden, nos arredores desta ultima cidade.

As tropas japonezas estão agora avançando na direcção do Norte tendo occupado a cidade de Kirin, capital da provincia do mesmo nome.

Na fronteira russa, ao longo da Mandchuria, nota-se grande actividade, facto este que está causando grandes aprehensões.

A situação, que ás primeiras horas do dia parecia ter entrado em uma phase de calma, com as noticias chegadas á ultima hora tomou um aspecto bastante serio.

Informações procedentes de Riga dizem que o sr. Karakan, sub-secretario do Exterior dos Soviets, notificou aos embaixadores do Japão e da China em Moscou, que a Russia não poderia manter-se indifferente em face do actual conflicto.

De outro lado, o governo sovietico ordenou ao sr. Voroshilow, commissario da guerra que partisse immediatamente para o extremo oriente ao mesmo tempo que enviou importantes reforços para o exercito vermelho da Siberia Oriental.

UMA CHUVA DE PEDRAS CAUSA GRANDES PREJUIZOS — EM VEADO —

Veado (Espirito Santo), 21 (Do correspondente) — Caiu hontem sobre esta cidade forte chuva de granizos, que damnificou os telhados da totalidade das casas. O prefeito local telegraphou ás autoridades do Estado pedindo soccorros urgentes com trens especiaes conduzindo telhas. A população, sem abrigo, está exposta ás chuvas, havendo diversos feridos e uma creança morta. O phenomeno causou tambem grandes prejuizos á lavoura, sendo consideraveis os damnos soffridos pelo commercio, cujas casas estão inundadas.

PROSEGUE O VÔO DO "DUQUE DE CAXIAS"

O avião brasileiro realizou a terceira etapa

A Repartição Geral dos Telegraphos teve communicação de que o avião brasileiro "Duque de Caxias", que está realizando um vôo intercontinental, havendo partido de Assumpção, hontem, conforme estava prefixado, chegou a Montevidéo ás 5 horas da tarde. A terceira etapa desse vôo foi realizada sem novidade, havendo tido os aviadores brasileiros festiva recepção na capital uruguaya, assim como foram muito festejados ao deixar Assumpção.

A situação economica da Liga das Nações não é das mais brilhantes

Genebra, 21 (U. T. B.) — O orçamento geral da Liga das Nações para o anno proximo futuro accusa uma receita de 1.400.000 libras esterlinas. Nesta somma estão incluidas as despesas com o Departamento do Trabalho e com a Côrte Suprema de Justiça, de Haya. A quota da Grã Bretanha para o mesmo exercicio foi de 120.000 libras. A situação economica da Liga todavia não é das mais brilhantes pois que numerosos paizes estão com suas quotas muito atrazadas. Os que possuem maiores debitos com a Liga são: a China, com 380.000 libras; a Argentina, com 60.000 libras; a Bolivia, com 31.000 libras; Honduras, com 11.500 e o Perú com 5.000 libras.

Para contrabalançar o *deficit* no orçamento da Liga, os Estados Unidos prometteram, durante o proximo anno, concorrerem com uma quota que será um pouco inferior á da Grã Bretanha.

MOVIMENTO DIPLOMATICO E CONSULAR

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos, na pasta das Relações Exteriores:

Nomeando, em commissão, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de 1ª classe, Felix de Barros Cavalcanti de Lacerda.

Promovendo, por merecimento: a 1º secretario de legação, o segundo, José Roberto de Macedo Soares; a 2º secretario de legação, os consules de 3ª classe Adolpho Cardoso de Alencastro Guimarães, Orlando Guerreiro de Castro e Altamir de Moura.

Promovendo, por antiguidade: a consul de 1ª classe, o de 2ª, Wenceslão de Souza Guimarães, e a consul de 2ª classe, o de 3ª Perillo Gomes.

Nomeando consules de 3ª classe: o auxiliar de consulado Alfredo Tito Soares, o auxiliar de consulado João Luiz Guimarães Gomes, João Coelho Lisboa e Carlos Martins Thompson Flores.

Nomeando consul privativo em Mello, Uruguay, Bias dos Santos Abreu, e exonerando desse cargo a pedido Ildefonso Simões Lopes Filho; aposentando o consul de 1ª classe Carlos Carlton Coelho Cintra.

Exonerando o auxiliar de consulado Arthur Iberê Lemos.

Aposentando o continuo Americo Ventura Rodrigues e nomeando, para esse logar, o motorista Braz de Oliveira Junior. Nomeando motorista da Secretaria do Estado, Eugenio Develley.

Exonerando o consul, sem vencimentos, Armando Muller dos Reis.

Foi dispensado o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de 1ª classe, Felix de Barros Cavalcanti de Lacerda, do cargo de chefe dos Serviços Politicos e Diplomaticos, por ter sido nomeado secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores; e nomeando o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de 2ª classe, Mauricio Nabuco, para o cargo de chefe dos Serviços Politicos e Diplomaticos da Secretaria de Estado.

O "DIARIO DE NOTICIAS", DE PORTO ALEGRE, ESTA' SENDO ABANDONADO

Porto Alegre, 21 (A. B.) — O sr. Edgar Schneider renunciou a direcção redactorial do "Diario de Noticias", do qual tambem se afastaram os srs. Edmundo Paiva, sub-gerente, e Aldroaldo Mesquita Costa, sub-director da redacção.

O sr. Pedro Moura, actual gerente daquelle jornal, entrará nestes dias em licença.

UMA CORRIDA DE VELHOS AUTOMOVEIS

A. S. Saraiva, no volante de uma Dion-Bouton 1893

Um conhecido esportista, em Paris, o senhor Jacques May, membro do Automovel Club de França, em collaboração com os seus camaradas de club, teve a curiosa idéa de organizar uma corrida de carros velhos.

Como era natural, essa evocação dos tempos heroicos do automobilismo, teve um grande e merecido successo, tendo respondido á chamada do senhor Jacques May, 22 carros de fabricação anterior ao anno de 1903.

Ao signal de partida, já se achavam todos elles alinhados, promptos a enfrentar as difficuldades que lhes eram impostas.

Um alto na estrada, para almoçar!

Tratava-se de percorrer a estrada que vae de Dreux á Paris (85 kilometros) em duas etapas, isto é: — de Dreux á Versailles no primeiro dia e de Versailles á Paris no segundo dia, mais que o sufficiente para por em evidencia o valor da classe desses nossos vóvós!

Tudo correu da melhor forma possivel, tendo apenas um carro abandonado logo após a partida e um outro soffrido um ligeiro accidente, durante a segunda etapa, devido ao que parece da grande velocidade que levava! (25 kl. por hora).

A hora prevista o primeiro carro chegava ao termo da corrida e a seguir todos os demais, fizeram a entrada no Bois de Boulogne, no meio dos applausos de uma grande e selecta assistencia.

Depois do ultimo chegado, os "arcaides" enquadrados por automoveis modernos, num original cortejo, fizeram a entrada em Paris pela avenida do Bois.

O contraste que então faziam os velhos e vagarosos carros entre os luxuosos e rapidos automoveis dos nossos dias, dava, a quem quizesse pensar: — materia á reflectir.

Trinta annos apenas! tão longe e tão perto de nós! quanta recordação... quanta saudade.

Para fazer triumphar os seus irmãos, quanto trabalho... quanta dedicação!...

Esse desfilar dos velhos carros, evocava a lembrança dos primeiros heróes da velocidade, dos tempos sensacionaes de 40 kilometros por hora!... mas sem duvida, graças a elles, é que uma mentalidade nova se faz e que nós agora voamos de um continente ao outro.

A. SIL.

Paris, 3-9-1931.

A proposito da conferencia assucareira de — Recife —

Aracajú, 19 (A. B.) — O interventor federal dirigiu o seguinte telegramma ao interventor de Alagoas, a proposito da Conferencia Assucareira de Recife:

"Devido á falta absoluta de tempo é impossivel a ida de um representante deste Estado á Conferencia de Recife. Sendo, entretanto, perfeitamente identicas as necessidades do problema assucareiro em todos os Estados do nordeste, penso que a reunião póde realizar-se independentemente da presença da representação de Sergipe, que ratificará as conclusões adoptadas, visando o interesse commum."

Novo tremor de terra no Japão

Tokio, 21 (U. T. B.) — O forte tremor de terra que foi notificado pelos sismographos desta capital, ao que parece teve o seu ponto de maior intensidade na Prefeitura de Saitama.

As noticias chegadas daquella região informam que muitas casas ruiram registrando-se mesmo a morte de 9 pessoas. Varias centenas de habitantes das cidades de Konoso e Kumago ficaram feridos e soffreram avultados prejuizos.

Nesta cidade tambem registraram-se alguns abalos mas sem maiores consequencias.

O INTERVENTOR NA BAHIA COMMUNICA HAVER ASSUMIDO O CARGO

Recebeu o chefe do governo provisorio o telegramma seguinte: "Bahia, 20. — Dr. Getulio Vargas — Rio. — Tenho a honra de communicar a v. ex. que assumi a interventoria deste Estado onde cumprirei, como delegado de v. ex., os postulados da revolução de outubro. Respeitosas saudações. — Tenente *Juracy Magalhães*."

A desapropriação de terras da fazenda de Rio Prata e Cabuçú

Pelo consultor da Fazenda foi enviada ao director do Patrimonio Nacional a contra-fé do protesto feito no Juizo Federal por Ede Evaristo Alves de Oliveira, sobre accordo ou pagamento de quatias provenientes da resapropriação de terras da fazenda do Rio da Prata e Cabuçú, em Campo Grande, remettida áquelle gabinete pelo segundo procurador da Republica desta capital. Outrosim, communicou que no livro de responsabilidades foram feitas as necessarias notas pela Directoria de Contabilidade e que o processo original se acha na Junta de Sancções.

A ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

O interventor Bergamini será afastado hoje

Parece que o coronel Julião Esteves o substituirá

A situação do interventor, no Districto, sr. Bergamini, aggravou-se com o seu decreto de sabbado, revogando o seu acto do inicio do anno administrativo, creando o imposto sobre os vencimentos dos funccionarios municipaes. Os srs. Themistocles Cavalcanti, capitão tenente Bulcão Vianna e tenente Alencastro Guimarães examinaram sabbado, á noite, mesmo, a situação creada com o novo decreto, que importava numa situação financeira pesada para a Prefeitura, quando se sabia que o equilibrio do orçamento ainda não estava assegurado, — com a promessa da restituição do imposto já cobrado.

Em face da situação, havia a commissão combinado uma reunião para hontem, na primeira parte do dia. Foi esta reunião longa, e em reserva. Os seus membros mantiveram-se fechados á reportagem. Entretanto, com esforço, sempre atinámos com o que se fizera. Era natural que a commissão combinasse a feitura de exposição ao chefe do governo provisorio, em que expunha que a permanencia do sr. Bergamini, na Prefeitura, importava em difficultar, se não tornar impossivel, a tarefa da commissão. E a proposito desenvolvia considerações sobre os effeitos que podia ter o decreto do interventor. O funccionalismo municipal, podia, já agora, ver nos actos da commissão um proposito de determinar a saida do interventor, que lhe promettia a restituição de um imposto creado pelo proprio sr. Bergamini.

APÓS A VINDA DO CATTETE

A' tarde, emquanto sr. Oswaldo Aranha esteve no Cattete, pode-se dizer que a commissão esteve em reunião permanente no gabinete do procurador especial. E quando o senhor Oswaldo Aranha regressou do Cattete, mais uma vez os membros da commissão foram conferenciar com o ministro. E dali sairam cerca de 6 da tarde, para nova reunião, a portas fechadas, no gabinete do procurador. Finda esta ultima reunião, já 7 horas da noite, foram a nova conferencia, rapida, com o ministro Oswaldo Aranha.

Os tres membros da commissão deixaram o Monroe, ás 7 e 30 da noite, num ambiente de reserva.

ESCLARECIMENTOS DO MINISTRO

O ministro Oswaldo Aranha deixou o seu gabinete um pouco mais de 8 da noite. Então, interpellado pela reportagem, respondeu com concisão:

— Naturalmente, o afastamento do sr. Bergamini, revelando-se necessario, segundo o parecer da commissão, se dará amanhã...

— Definitivamente?

— Não. Temporariamente. Será sem duvida substituido por um dos chefes de serviço.

— Quem?

— Ainda não sabemos.

O ministro descia, já, no elevador.

Parece que o interventor provisorio será o sr. Julião Esteves, director de Obras.

SEMPRE ATRAZADO

Já á noitinha recebia o senhor Oswaldo Aranha um bilhete do "Dop". Naturalmente do sr. Salles Filho. E sem duvida desejava saber se podia annunciar a demissão do interventor...

O interventor no Espirito Santo regressa a — Victoria —

Victoria, 21 (A. B.) — Chegou a esta capital, regressando do Rio, onde foi tratar de assumptos administrativos, o capitão Punaro Bley, interventor federal.

O capitão Bley foi recebido com uma manifestação de sympathia pela população que homenageou sua senhora, offerecendo uma corbeille em nome da familia capichaba.

As honras de estylo foram prestadas pela Força Publica.

Uma pericia technica solicitada pelo Ministerio do Trabalho

Transmittindo o processo referente a um recurso interposto por D. Schwery da decisão da Directoria Geral de Propriedade Industrial que admittiu a registro determinada marca de meias, o director geral do Thesouro pediu providencias no sentido de ser feita a pericia technica solicitada pelo Ministerio do Trabalho.

O PROBLEMA DA PESCA

Declarações do commandante Armando Pinna

Communica o Departamento Official de Publicidade:

"O commandante Armando Pinna, presidente da commissão de industriaes e commerciantes da pesca, fez opportunas declarações ao Departamento Official de Publicidade, sobre os aspectos mais relevantes do problema e o entendimento que, a respeito, a mesma commissão teve com o chefe do governo provisorio:

— O interesse dos que se dedicam, entre nós, á exploração da pesca, se tem concretizado em varias medidas de reaes vantagens para a defesa nacional e para a assistencia de uma grande classe, cujos esforços merecem a maior attenção do governo. A Confederação de Pescadores mantem, com a pequena subvenção de 50$ mensaes por escola, 405 estabelecimentos de ensino, em que estão matriculados 13 mil alumnos. E acompanha, com o maior empenho, a solução definitiva de um problema que, muito de perto, diz respeito á economia nacional. Com esse intuito, tive occasião de realçar perante o chefe do governo provisorio, os inconvenientes que avultam no pedido de concessão, ora sujeito a seu exame, — pois não só contraria importantes interesses de classe, como ainda não obedecem a nenhuma comprehensão technica do relevante assumpto. Toda e qualquer providencia official deve succeder a um minucioso e antecipado estudo, por competentes, das condições naturaes do litoral, — correntes, temperatura, salinidade e biologia dos peixes.

O commandante Pinna teve ainda ensejo de lembrar as vantagens de aproveitar-se a cooperação de forças, que, já estando organizadas, determinariam uma grande economia para o paiz; assim, por exemplo, as pesquisas technicas que hão de trazer orientação ao assumpto poderiam ser executadas em navios da nossa marinha de guerra, cuja corporação já está engajada, com vencimentos previstos em verbas anteriores e a exemplo do que occorre em outros paizes do continente.

As palavras finaes do commandante Armando Pinna foram de justa confiança na acção do governo deante do empenho demonstrado pelo chefe do governo provisorio, e da promessa de s. ex. de consultar os vitaes interesses do complexo problema."

A REFORMA DA DIRECTORIA DE OBRAS DA PREFEITURA

As novas divisões da Directoria de Engenharia

Por conveniencia do serviço, foram transformadas em 12 as 9 divisões de fiscalisação de obras particulares, que ficaram assim constituidas:

1ª divisão — Copacabana, Logôa e Gavea; 2ª divisão — Gloria, Espirito Santo e Santa Thereza; 3ª divisão — Sacramento, Santo Antonio, São José e Sant'Anna; 4ª divisão — Santa Rita, Candelaria e Ilha do Governador; 5ª divisão — São Christovão, Gambôa e pequenas ilhas; 6ª divisão — Tijuca e Engenho Velho; 7ª divisão — Andarahy; 8ª divisão — Engenho Novo e Meyer; 9ª divisão — Inhauma; 10ª divisão — Irajá; 11ª divisão — Jacarépaguá e Madureira; e 12ª divisão — Realengo, Campo Grande, Santa Cruz e Guaratiba.

A PAREDE DOS ESTUDANTES DA ESCOLA DE BELLAS — ARTES —

Um communicado do directorio academico

Recebemos o seguinte communicado do directorio academico da Escola de Bellas Artes:

"Attendendo a um pedido do professor Archimedes Memoria, actualmente na direcção da Escola, o directorio academico compareceu a uma reunião, hontem, no seu gabinete, afim de expôr o ponto de vista dos estudantes.

Após algumas considerações em torno do assumpto, ficou combinado que o directorio esplanaria, em memorial, as razões porque se vem mantendo a gréve do corpo discente, num movimento cuja alta finalidade, amplamente divulgada, é a moralização do ensino e implantação da reforma em vigor.

O director, de posse desse memorial, analysará as allegações nelle contidas, respondendo ao directorio.

Será, então, convocada pelo directorio uma assembléa geral para discutir a attitude a assumir pelo corpo discente, de accordo com a nova feição que o caso possa assumir.

Nessa reunião, o professor Archimedes Memoria teve ensejo de desmentir noticias tendenciosas publicadas por alguns jornaes mal informados e attribuidas á directoria da Escola. — Directorio academico, 21 de setembro de 1931. — *Renato Villela*, 1º secretario."

O SR. CAPANEMA NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

O sr. Gustavo Capanema esteve, hontem, até ás 7 horas da noite, no Ministerio da Justiça, em conferencia com o sr. Oswaldo Aranha.

Abordado pela reportagem, ao sair do gabinete daquelle titular, o secretario do Interior do governo mineiro declarou que não tinha tratado de politica, mas apenas do Codigo dos Interventores. Como se havia demorado bastante tempo no gabinete — accrescentou —, possivelmente teria falado em politica. A verdade, porém, era que a sua missão tinha sido apenas a de suggerir modificações em nome do governo do seu Estado, ao Codigo dos Interventores.

O ALMOÇO DE DOMINGO NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

Uma festa de cordialidade jornalistica e os discursos pronunciados

Ao alto, o chefe do governo provisorio entre jornalistas e, em baixo, o dr. Getulio Vargas, tendo aos lados o presidente e o vice-presidente da Associação Brasileira de Imprensa, srs. Herbert Moses e João Mello

Como foi amplamente noticiado, realizou-se domingo ultimo, na séde da Associação Brasileira de Imprensa, á rua do Passeio, o almoço de confraternização, com a presença do grande numero de labutadores da vida do jornal. O salão em que se effectuou a festa apresentava lindo aspecto, com a sua decoração typicamente brasileira, estando presente um grupo de musica regional — a "gente do Morro". E, no meio da mais franca e jovial alegria, tomaram todos logar ás compridas mesas, occupando a posição de honra o sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, especialmente convidado a tomar parte na festa dos jornalistas.

O menu, que tinha o aspecto do primeiro jornal que se editou no Brasil, a "Gazeta do Rio de Janeiro", estava assim redigido:

"Dia da Imprensa — Commemoração de 10 de setembro de 1931. — Almoço de confraternização jornalistica na Associação Brasileira de Imprensa. *Gazeta da Mesa. Sueltos* — Frios não "empastellados" com salada á revisão... *Topico do dia* — Filet de robalo "sem furos" á Imprensa. *Artigo de fundo* — Bife de "lombo" á brasileira. *Supplemento* — Charlotte á A. B. I. — Laranjas. *Notas avulsas* — Guaraná — Aguas mineraes — Café — Cigarros e charutos. Anniversario da *Gazeta do Rio de Janeiro* — n. 1 — Sabbado, 10 de setembro de 1808."

A convite do presidente da A. B. I., assumiu o logar de redactor-chefe do "Jornal Falado", o poeta Affonso Lopes de Almeida, o qual, preliminarmente, declarou á assembléa que necessitava conhecer com que elementos poderia contar para confecção da "folha", seguindo-se uma variada declinação de nomes da imprensa brasileira e dos respectivos orgãos.

E emquanto entrava no prelo gastronomico de cada um a *Gazeta da Mesa*, deu-se inicio áquelle jornal falado, com a contribuição de Carlos Dias Fernandes, que, abrindo dos processos geraes de imprensa, abriu o "Jornal" sem diatribes... e em verso. O redactor-chefe disse então que ia dar não a palavra mas a mão a um dos illustradores da casa... e Raul Pederneiras debaixo de enthusiasticos applausos espalhou pelo espaço... ou melhor pelo tempo da folha verbal copiosa e brilhantissima illustração humoristica. Entretanto, para emprestar maior cor local áquelle ambiente de redacção, o desenhista Leonidas "metteu um vale" garatujado nas costas do "menú", passado ao director, que se recusou a pagal-o, coçando typicamente a cabeça e dizendo que se entendesse com a gerencia.

A seguir outros redactores, a convite do redactor-chefe, foram enviando os seus originaes, cada qual mais repassado de fina *verve*, em todas as secções da "folha", como Paschoal Carlos Magno, que se desculpou de não levar nenhuma noticia por ter saido da séde do D. O. P. e, como os jornalistas estrangeiros, Simões Coelho, de Portugal; dr. Lange, norueguez, e do representante do "Corrière della Italia".

Por fim, o redactor-chefe desculpou-se do "empastellamento" que se verificára, saindo no fim da folha os dois artigos mais importantes do jornal, passando então a palavra ao presidente da A. B. I., que já merecera no correr do "Jornal Falado" innumeras referencias enthusiasticas o que pronunciou o seu discurso, seguido pelo presidente sr. Getulio Vargas, ouvidos no mais profundo, sympathico e interessado silencio.

E a festa terminou debaixo do maior contentamento de todos, inclusive do chefe do governo provisorio, que pediu ao presidente da A. B. I. expressasse a todos os seus mais vivos agradecimentos, pela cordialidade, simplicidade e alegria que póde sentir no convivio dos rapazes que fazem os nossos jornaes.

FALA O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

O dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, assim falou:

"Exmo. sr. presidente desta mesa e do Brasil. — Meus confrades cordiaes. — O programma da actual directoria teve entre outros, dois intuitos primordiaes. O primeiro foi avivar por todos os meios, o sentimento de solidariedade profissional. O dia da Imprensa celebrado com egual brilho e com os mesmos sentimentos, através de todo o Brasil, serviu para mostrar, que não é difficil provocar um circulo de crentes em torno de um ideal, um circulo de lutadores cerrando alas em torno de uma bandeira. Esse ponto do programma da directoria foi, pois, colimado sem grandes difficuldades. Na reunião de hoje a nossa vasta sala se transforma numa redacção das redacções, sem hierarchias e onde o tratamento de *senhor* da vespera foi substituido por um *você* de fraterna intimidade. O segundo ponto pelo qual combatemos foi a garantia de ampla autonomia para o exercicio da profissão, pois pensamos que "os eventuaes abusos da liberdade da imprensa se corrigem com mais liberdade, para haver mais imprensa". A phrase tão simples, como significativa, foi dita pelo grande Cooley, quando exclamou "que os jornaes precisam ter o direito de falar com a elevação proporcional á grandeza dos erros que combatem e, se excederem todos os limites da moderação, um consolo existe: é que o mal que possa advir da violenta discussão, será provavelmente menor, e a correcção pelo sentimento publico mais rapido, do que se o terror da lei pudesse ser invocado para evital-a". Foi este sempre, o nosso modo de pensar, mesmo numa ou se arreceavam de criticar as época em que muitos applaudiam leis que tentaram desarticular a nossa profissão, diminuir-lhe a capacidade de exercicio, evitando tratar de assumptos de interesse publico, facto que deve ser privilegio de todos. Que não estavamos errados prova-o a epigraphe dada á nova lei reguladora da imprensa e publicada para receber suggestões, que diz textualmente "altera e revoga dispositivos anti-liberaes da legislação vigente". Vejo nessas simples palavras um signal de que o Brasil pretende entrar no rythmo daquellas nações que reconhecem, como disse magistralmente um advogado americano, na discussão de uma causa, que a imprensa transformou-se nos olhos e nos ouvidos do mundo, e até certo ponto, ainda na sua voz. E' ella a enervação da humanidade e articula todos os elementos que a compõem. E' o portavoz dos desamparados e o appello dos que soffrem. Tira-nos do nosso egoismo e nos move para os actos de gentileza, de heroismo, e de caridade. Advogada de todos — constantemente pleiteia deante do tribunal da opinião publica. Permitte o exame dos actos dos que occupam altas posições e que nos podem trazer a paz ou sacrifical-a. Força — reflecte todavia o sentimento. Della dependem a industria e o commercio. Autores, musicos e inventores, por suas columnas obtêm uma platéa. Sem ellas actos de benemerencia passariam despercebidos, os impostores continuariam destemidos, e os cargos officiaes seriam a paga das demagogias sem escrupulos. Em politica é o nosso forum universal... O conhecimento dos assumptos geraes, sem ella, ficaria aninhado no seio dos que fazem da politica um negocio particular, para ganho ou florificação. Mesmo não sendo sempre completamente desinteressada, ella é constante e leal, prestando serviços inestimaveis. Quando os exercitos se mobilizam é ella ainda que diz a cada soldado, onde se deve apresentar para cumprir o dever. Mantem a tropa em contacto com a população civil, levando-lhe mensagens portadoras de estimulo e coragem. Nestes momentos, levanta o espirito, aguça a nossa determinação e, finalmente, leva a cada lar a noticia da victoria. O commentador continua dizendo que a faculdade de prestar tantos serviços forçosamente redunda num poder correspondente; e poderes sem excessos, raramente se encontra. A imprensa não podia ser excepção. Interesses economicos levam as vezes parte da imprensa a servir elementos commerciaes da communhão, dos quaes depende, em detrimento do publico. Mas, tambem, de outro lado, felizmente, a boa imprensa destemida é capaz de serviços sem limites. Apenas, depende para o successo, precisa quasi para a propria existencia — da confiança publica. Não póde desprezar a opinião do povo, não póde ser falsa, sem se arriscar a perder a confiança, da qual sómente vêm o seu poder,

(Continúa na 4.ª pag.)

O CONGRESSO DE LAVRADORES DE CAFÉ — EM JUIZ DE FÓRA —

Como decorreram os trabalhos para eleição do Conselho Deliberativo da lavoura mineira

FOI ESCOLHIDO O DR. MAURO ROQUETTE PINTO PARA REPRESENTANTE DOS LAVRADORES JUNTO AO INSTITUTO MINEIRO DE CAFÉ

Um aspecto do recinto no momento em que era iniciada a sessão e a mesa que presidiu os trabalhos

Está eleito o Conselho deliberativo da lavoura mineira de Café. Essa eleição que representa a maior conquista da lavoura do grande Estado central decorreu num ambiente de plena harmonia, comparecendo cerca de quinhentos lavradores entre os representantes directos, eleitos pelas commissões censitarias do interior, organizadas pelo Instituto e lavradores avulsos que ali foram, não só para assistir o grande certamen, mas tambem para suggerir providencias necessarias em prol da lavoura caféeira.

OS TRABALHOS DO CONGRESSO

Foram divididos em duas partes os trabalhos de organização e funccionamento do Congresso. A primeira parte realizada no domingo, constou exclusivamente da eleição do Conselho dos Lavradores e a segunda, que teve logar na segunda-feira, aliás, a mais importante, foi a posse solenne dos congressistas, apresentação de casos e problemas da mais alta relevancia ligados á solução da situação caféeira e escolha do membro do Conselho que os representará effectivamente junto ao Instituto Mineiro de Café.

REUNIÕES PREPARATORIAS

Sabbado á noite, já a formosa cidade de Juiz de Fóra tinha aspecto fóra do commum. Hoteis repletos, cafés cheios. Por toda parte os homens da lavoura confraternisaram e o assumpto do dia era o Congresso da Lavoura.

No Palace Hotel, onde o Instituto hospedou os representantes das commissões municipaes, o secretario geral do Congresso, funccionario do Instituto Mineiro, fez as apresentações dos delegados, dahi partindo as suggestões quanto aos trabalhos eleitoraes.

A ELEIÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO

A's 2 horas da tarde de domingo, achava-se o salão da Camara Municipal, cedido pelo dr. Pedro Marques, prefeito da cidade, repleto de lavradores, quando o dr. Mauro Roquette Pinto, em nome do dr. Jacques Maciel, presidente do Instituto Mineiro de Café, declarou iniciados os trabalhos para a eleição. S. s. estava secretariado pelos srs.: Lourival Pinto Coelho e José Eustachio de Miranda funccionarios do Instituto Mineiro, o que não deixou logo de causar certo reparo.

Assumindo a presidencia, o dr. Mauro Roquette pronunciou um longo discurso do qual destacamos os trechos que interessam mais directamente á lavoura do café:

"A honrosa delegação que o illustre director do Instituto Mineiro de Café, dr. Jacques Dias Maciel, me conferiu para presidir essa importante assembléa, não me afasta do proposito em que estava de erigir o Congresso de Lavradores aqui reunido, em tribunal sereno ao qual eu devesse comparecer para dar contas á lavoura de meu Estado, dos actos que pratiquei, como seu representante, no Instituto Mineiro ou nas assembléas onde o problema do café foi debatido.

RESPEITO A' OPINIÃO

Uma das causas mais directas da desorganização em que vivemos, é o desapreço que os homens de responsabilidade têm tido pela opinião publica. Nesse particular não ha classe que mais tenha soffrido as suas consequencias do que a lavoura. Todos os seus clamores, suas criticas, suas pretenções, são relegados a planos secundarios.

No estado de depravação politica e social em que o mundo está vivendo, a critica tambem se depravou e é fruto quasi sempre do despeito, da inveja, ou da maldade. E' preferivel, porém, soffrer as agruras da injustiça, e acceitar a critica em toda a sua expansão, do que desprezar advertencias serenas e justas, vozes da experiencia e da ponderação.

Eis porque me sinto no dever de dar-vos conta de meus actos, no desalinhavo dessa exposição traçada quando os mais sérios problemas da nossa economia agricola absorveram até a ultima hora minha attenção e meu tempo disponivel.

DELEGAÇÃO DA LAVOURA

O Congresso de Juiz de Fóra, reunido em janeiro deste anno, delegou ao Centro de Lavradores Mineiros, poderes para representar a lavoura caféeira de Minas em suas relações com o Instituto. Exercendo o cargo de secretario, só por isso me vi escolhido para as posições que tenho occupado, e nas quaes tenho merecido as mais altas provas de confiança e solidariedade do dr. Jacques Maciel.

Foi assim que acompanhei os trabalhos da conferencia do café e que me vi investido do cargo de auxiliar de director do Instituto e representante de Minas no Conselho Nacional do Café.

CONFERENCIA DO CAFE'

A imprensa da capital como a do interior publicou vasta reportagem sobre a conferencia do café, reunida em abril do corrente anno. E' preciso procurar voltar a tratar della porque houve na lavoura mineira quem houvesse considerado que "a lavoura mineira só teve conhecimento dos resultados da conferencia depois de decretado o imposto de meia libra e que os interesses da lavoura foram completamente deixados de lado, porque ella protestou contra o imposto em especie que era de 20 °|° e não podia se conformar com os 10 shillings que representa mais de 40 °|°. Essa critica seria ingenua se não fosse perfida.

Quem não fosse analphabeto devia ter lido minhas declarações em entrevistas aos jornaes de minha reparação de voto naquella conferencia, declaração que foi honrada com a assignatura dos representantes do Estado de Minas, Estado do Rio, Paraná e um delegado de São Paulo. Lá está escripto: 1º, que não acceitaria tributação alguma que recaisse sobre a lavoura. Sem duvida, parece paradoxal que uma tributação não insida sobre o productor. Mas a formula indirecta que eu encontrava, era, que o Conselho prestasse assistencia aos mercados de modo que os preços não soffressem declinio com o novo regimen. Assim se fez, assim se continua fazendo. Os preços conservam mais ou menos a posição anterior. Dir-se-á porém, que os preços em ouro cairam. E' verdade, mas os estudiosos dessas questões, os technicos consagrados no assumpto sabem perfeitamente que essa baixa é consequencia da baixa cambial. E ao tractor desse declinio de cambio, quando numerosos factores deviam actuar para sua melhoria, seja-me permittido dirigir um vehemente appello aos proceres do movimento revolucionario para que consorciando seus esforços, sua bôa vontade e seu patriotismo, contribuam decisivamente para restabelecer o ambiente de tranquillidade e confiança, sem o qual será humanamente impossivel, solucionar problemas economicos e financeiros de tal magnitude.

Façamos um ligeiro retrospecto na vida financeira do paiz, nesses ultimos mezes. Criou-se a taxa de 10 shillings; era ouro que devia entrar e entrou; o cambio não reagiu. O governo enveredando por uma acção politica financeira, equilibrou o orçamento, o cambio continuou inseguro. Veiu sir Otto Niemeyer, financista de reputação mundial; examinou nossas possibilidades, nossos encargos; fez um relatorio que devia imprimir mais confiança e o cambio continuou se aviltando. Faz-se uma operação para a compra do "stock" de alguns milhões de libras; o cambio responde com a mesma indifferença. Realiza-se a troca do café pelo trigo e o cambio prosegue na baixa; promoveu-se a moratoria parcial e ainda uma vez o cambio declina. Todos esses factores deveriam influir senão para a alta, ao menos para uma estabilidade cambial. E, no entretanto, tudo foi inutil. Nem é preciso mais para comprovar que tudo isso, nas relações economicas internacionaes vale menos do que o facto moral que decorreria, se o paiz, mesmo sem regimen constitucional, estivesse vivendo um ambiente de paz e concordia, ambiente que revelasse a existencia de um povo votado ao trabalho e á grandeza de sua terra.

De outro lado as estatisticas revelaram que o imposto de 20 °|° em especie não conseguiria eliminar todo o excesso da producção que orça em mais de 40 °|°. Considerou-se que o imposto de 10 shillings seria sufficiente para essa eliminação e por isso foi elle adoptado.

Mas é preciso tambem não esquecer que eu não considerei como ideal o plano em execução. Está escripto na minha declaração de voto que "se o plano actual é falho e imprecizo, é o unico no momento que póde influir para nos tirar do impasse em que nos encontramos.

Não é bastante combater um orientação; é preciso que critica tambem condemne, mas indique o melhor remedio, mas indicando não o faça dentro de um circulo estreito e acanhado, objectivando exclusivamente uma das partes do problema, mas conciliando todas as medidas com os interesses da producção, do commercio, da economia dos Estados e da União, assim como da propria economia internacional.

O CASO DO "STOCK" RETIDO

Um dos assumptos mais serios que o Instituto tem tido a resolver é o que se refere á compra do "stock". Não fosse a sinceridade com que deseja obedecer ás deliberações da lavoura e certamente ellas estariam removidas. Mas o congresso aqui reunido resolveu que a compra fosse feita pelo Instituto, ao preço do disponivel no dia da compra e na praça de destino. Naquella época havia proposta vantajosa para uma operação de credito destinada a essa compra.

A situação financeira do mundo perturbou essa operação e o Instituto se viu na contingencia de solucionar o caso por outra fórma, sempre respeitando o que ficára deliberado na assembléa de Juiz de Fóra.

Dr. Mauro Roquette Pinto, que foi hontem eleito membro permanente do Conselho Deliberativo da Lavoura Mineira de Café

Foi então que pediu e obteve autorização do governo para substituir esse "stock". Mas nos detalhes da operação pretendida, taes difficuldades o Instituto tem encontrado, que resolveu dentro dos seus proprios recursos solucionar o caso, dirigindo ao ministro da Fazenda o seguinte officio:

"Officio n. 657, de 11 de setembro de 1931 — Exmo. sr. ministro da Fazenda — Venho trazer ao conhecimento de v. ex. que bem estudando as conveniencias do Instituto Mineiro do Café, da lavoura de Minas Geraes e acredito que, tambem, do proprio governo federal, hei resolvido que esse Instituto se prevaleça da faculdade que lhe é outorgada pelo art. 8º do decreto do governo provisorio, sob o numero 20.003, de 16 de maio do corrente anno.

Assim é que de accordo com a deliberação do Conselho Nacional do Café tomada após entendimento com v. ex. e que por elle me foi communicado em officio de 20 de julho ultimo, esse Instituto irá liberando o "stock" de café retido, até 30 de junho deste anno, dentro da quota que cabe ao Estado de Minas Geraes e substituindo o café que fôr liberado por egual quantidade de café da safra actual, que irá adquirindo no interior, e recolhendo aos Reguladores, substituição que será realizada dentro de tres mezes, a contar do ultimo dia em que se fizer essa liberação.

Muito estimará este Instituto que essas suas operações continuem sendo acompanhadas pelo illustre delegado do governo federal junto ao mesmo, cuja valiosa cooperação cumpre-me destacar e reconhecer.

Ao ensejo de fazer esta communicação, muito grato me é trazer a v. ex. o testemunho do meu reconhecimento, como director deste Instituto, pelas attenções e cortezias com que v. ex. sempre me distinguiu no trato deste e de outros assumptos em que são reciprocos os interesses da União e de Minas Geraes.

Apresenta a v. ex. a affirmação do sincero apreço e distincta consideração."

CENSO CAFÉEIRO

Não merecem alviçaras aquelles que proclamam a inutilidade dos Institutos de Café, seja o mineiro, seja o paulista, sejam de outros Estados caféeiros.

Apparelhamento carissimo, diga-se por amor á verdade que não serviram senão para distribuir empregos e propinas. Se, porém, eu estivesse convencido de que o Instituto Mineiro ia continuar com toda a sua organi-

(Continúa na 6.ª pag.)

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes, pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 90$000 e o da semestral de 50$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

VIAJANTES

Declaramos, para os devidos fins, que, desde o dia 15 de Março, o sr. Salustiano de Rezende deixou de ser nosso representante.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Baêta de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Miranda. Além desses representantes mantemos tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorisados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

Communicamos para os devidos fins que o sr. M. Silva ou Martinho Luiz da Silva, não está autorisado a angariar assignaturas para este jornal.

PREÇOS

Interior	Anno	90$000
	Semestre	50$000
	Trimestre	27$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive)	210$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	120$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive)	120$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	68$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	300 rs.
Domingos	400 "
Numeros atrazados	500

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-5698; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3390.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Cº., Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., e Lintas Ltda.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que deixou de ser nosso cobrador o sr. Antonio Magalhães e declaramos que sómente estão autorisados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves, Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

Como se fazem as grandes obras

Não é de hoje a novidade de que Edmundo Dantès existiu.

Ha já muitos annos, na França, os pesquizadores da obra de Alexandre Dumas authenticaram o personagem famoso d'"O Conde de Monte Christo".

Entre tantas pessoas que se têm occupado do assumpto, é, porém, o sr. Marcellin Pallet, no seu livro "Vieilles Histoires", saido o anno passado, o que esclarece o mysterio com maior nitidez, remontando com mais exacta precisão ás origens do romance de Dumas.

Com effeito, por volta de 1838, appareceram em França, editadas pela casa Le Vavassur et Bourmancé, e recolhidas pelo sr. Jacques Peuchet, as "Mémoires tirés des archives de la police de Paris depuis Luiz XIV jusqu'a nos jours".

Não se tratava, propriamente, de uma obra literaria, preoccupação, de resto, que não a teve nunca o sr. Jacques Peuchet, autor de um "Diccionario da Administração", homem pratico, dado a trabalhos de vulgarização, estatisticas commerciaes e informações economicas.

Foi, ahi, nessas memorias que Alexandre Dumas encontrou inspiração para o seu livro, no capitulo intitulado "Diamant de la vegeance", narrativa de um episodio que se teria passado no anno de 1807.

François Picaud estava nas proximidades do casamento. Sua noiva, havia entretanto, despertado, no "cafetier" Loupiau, a mesma paixão que o animava, e esse homem, de combinação com dois amigos, Allut e Solari, architectára o plano de adiar o consorcio.

Denunciado, falsamente, como agente da Inglaterra, François Picaud é preso e, sob o nome de Joseph Lucher, deportado para o forte de Fenestrelles. Um ecclesiastico milanez será, ali, o seu companheiro de infortunio. Travam relações; fazem-se amigos e confidentes; traçam planos sobre o futuro. O religioso morre antes de obter a liberdade, mas faz-lhe, a tempo, a revelação de um thesouro que possuia: — uma quinzena de milhões — collocado em logar seguro, que lh'o ensina.

Dá-se, por esta occasião, a quéda do Imperio, e François Picaud vê-se livre do carcere. Deixando o cubiculo procura o dinheiro, e acha-o tal como o seu amigo lh'o indicára. Rico, parte para Paris. Os annos de cadeia não lhe fizeram esquecer a paixão que tinha pela noiva. Seu amor seria, talvez, agora, ainda maior do que antes. Era chegado o momento do sonho ser realidade.

Uma pungente surpresa, porém, o aguardava. A eleita de seu coração não esperára, pela sua volta, desposando, precisamente, o "cafetier" Loupiau. Em Nimes, fantasiado de padre, François Picaud encontra-se com Allut e, seduzindo-o com um diamante de 50 mil francos, consegue obter a confissão de como foi feita a trama contra elle.

De então por deante um unico sentimento domina-lhe o espirito: o sentimento da desforra: o prazer demoniaco da vingança.

Disfarçado em creado, e com o nome de Prosper, arranja collocação no café de Loupiau. E começa a sua obra terrivel.

Não recua deante de nada, a alma endurecida, o cerebro impenetravel a qualquer idéa que pudesse vir ao encontro de seus designios.

Na primeira opportunidade Picaud assassina Solari, um dos que o haviam denunciado. Entra, depois, a architectar as coisas mais terriveis, que executa a frio, com inacreditavel perversidade.

De antiga ligação tivera Loupiau uma filha. Picaud faz com que ella seja seduzida e raptada por um rapaz, de apparencias distinctas, mas com effeito um evadido da prisão.

Pouco depois o café de Loupiau desapparece, destruido pelo fogo. Loupiau tem um filho. Picaud envolve-o, num crime de roubo, que o conduz ao carcere. Não está, porém, ainda terminada a sua tarefa. A mulher de Loupiau morre de traumatismo, sem forças para resistir ao peso de tantas desgraças. E Loupiau levado, afinal, um dia ao jardim das Tulherias, é assassinado por Picaud, em pessoa, que lhe revela, na hora suprema, a sua verdadeira identidade.

Ahi está em linhas geraes, nessa narrativa, toda a trama d'"O Conde de Monte Christo".

François Picaud é Edmundo Dantès. A noiva é Mercedes. O "cafetier" Loupiau é Fernando de Mondego, que se tornará, mais tarde, o conde de Morcerf. Allut e Solari, os dois denunciantes, são Caderousse e Danglars. O padre milanez é o abbade Faria; Picaud, disfarçado em padre, o abbade Busoni. A filha adulterina de Loupiau e o seu raptor são, respectivamente, mlle. Danglars e André Cavalcante.

Certo Alexandre Dumas, com a sua formidavel capacidade de imaginação e as suas maravilhosas qualidades de romancista, alterou, justapoz, adaptou e inventou muita coisa, de modo a nos dar, com os tres volumes famosos d'"O Conde de Monte Christo", um dos romances mais celebres da literatura franceza e dos mais lidos, ainda hoje, no mundo inteiro.

O melhor, entretanto, é que varias outras passagens da obra, não sairam, tambem, da inventiva de Dumas.

A historia dos crimes de mme. de Villefort, por exemplo, foi tirada de outro capitulo das "Memorias", de Peuchet, intitulado "Un crime de famille". Trata-se de um episodio que, segundo elle, se teria passado no começo do seculo XVIII, ao tempo em que era Hérault o logar-tenente de policia.

Por sua vez a historia de Morel, o armador, patrão de Edmundo Dantès, na época em que este era o noivo feliz e cheio de illusões, não é original. Marcel Peletin cita as "Supercheries Literaires", de Querard, onde se menciona que ella foi tirada a uma novella de mme. Augusta Arnold, "La Roue de Fortune".

* * *

Assim fez Alexandre Dumas "O Conde de Monte Christo". Tirados, embora, de outros os seus dados, o innegavel é que escreveu uma obra superior, dessas que não honram, apenas, o autor, porque são verdadeiras obras-primas da literatura que as viu nascer.

Heitor Moniz

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 21 ás 18 horas do dia 22:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, com chuvas. Temperatura: estavel á noite; em ascensão de dia. Ventos: do quadrante sul, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, com chuvas, salvo a léste, onde de ameaçador, com chuvas, passará a instavel, com chuvas. Temperatura: estavel á noite; em ascensão de dia, menos accentuada a léste.

Tendencia geral do tempo após 18 horas do dia 22: melhorar.

Estados do Sul — Tempo: bom, com nebulosidade, salvo no littoral e serra de São Paulo, onde de instavel, com chuvas, passará a bom, com nebulosidade. Temperatura: estavel á noite; em ascensão de dia. Ventos: do quadrante sul até Santa Catharina e do sueste a nordeste no Rio Grande do Sul.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 20 ás 14 horas do dia 21) — O tempo foi ameaçador, com chuvas e chuviscos, até cerca de 18 horas, instabilizando-se após. A temperatura soffreu ligeiro declinio á noite e foi estavel de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 19º7 e minima 15º2, e as registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações: maxima 20º0 e minima 15º4, respectivamente até 14 horas e ás 8 horas e 15 minutos. Os ventos foram variaveis, predominando os do quadrante sul, frescos.

As contas da Light e o cambio

Deante da crise britannica, que determinou a baixa na cotação da libra esterlina, é preciso manter esclarecido o publico a respeito das contas da Light. A parte ouro dessas contas não póde ser cobrada ao cambio sobre Nova York e é necessario que se diga isto, afim de que a empresa canadense não se distraia e não cobre pela cotação do dollar...

Aliás, as contas de gaz e luz trazem no verso a seguinte nota: *"A conversão da parte ouro em papel é feita pelo cambio da Londres, por ordem do governo."*

Isto foi decidido pela administração superior do paiz, quando a empresa, numa situação identica, resolveu mudar-se da libra para o dollar...

As contas do governo

Pedimos a attenção do governo para a situação angustiosa, cada vez mais crescente, que se impõe aos credores do Thesouro.

Esses credores — por obras ou fornecimentos — obtinham certificados das respectivas repartições com as quaes negociavam, descontando-os nos bancos. Contornavam as delongas nos pagamentos do Estado, recebendo, mesmo com o rebate de commissões e juros para os banqueiros, o numerario de que careciam.

Alguns bancos, como o do Brasil, se contentavam com os certificados. Outros exigiam, além do documento official, uma nota promissoria equivalente ao desconto. E havia os que exigiam tudo isso e mais uma procuração em causa propria, com escriptura publica de cessão de direitos.

Mas o Thesouro, de tanto retardar esses pagamentos, acabou levando o desanimo á praça. Os bancos, inclusive o do Brasil, estão abarrotados. Já não descontam. E, o que é muito peor, os bancos que têm promissorias vencidas, a ou a vencer, vão mandal-as a protesto. O momento é de desespero, por culpa do Thesouro que não paga aos seus credores.

O que o governo devia fazer era promover o resgate desses certificados das suas proprias repartições, ou no Thesouro, ou no Banco do Brasil, sendo que neste pela conta de antecipação da Receita. Sem cobrar juros, já se vê.

A nossa suggestão, em favor do commercio legitimo e honesto, está claro que não comprehende as contas de obras ou fornecimentos que estão sob syndicancias. Estas, é natural, têm de esperar a solução de direito e de justiça. Mas que esta solução não se eternise. Não é do espirito revolucionario que as syndicancias se arrastem, dando a impressão de que só serão julgadas lá para as calendas gregas.

A medida é dessas que o governo precisa tomar com propositos honestos.

Assistencia á infancia

Uma pobre mulher, de nacionalidade russa, faminta, apparentando fraqueza mental e tendo no regaço uma filhinha recem-nascida, teria perecido ao relento e nesse triste abandono se não fôra a caridade de um transeunte. Não vimos, porém, commentar agora o desamparo dessa infeliz mulher, mas o destino da creança. A policia entendeu — e certamente não pensou mal — que o caso caia na jurisdicção do juiz de menores. A este magistrado competia deliberar sobre o caso, resolvendo a situação do pequeno sêr.

Ora, é exactamente em occasiões como essa que ficam mais em evidencia as contingencias em que se encontra o juiz de menores, investido, pela lei, de plenos poderes para executar a assistencia á infancia desamparada, mas sem a apparelhagem e os recursos indispensaveis. E' um problema que requer urgente solução. Não basta reformar o Codigo de Menores, pondo-o em condições de maior viabilidade. Por mais sabia que possa ser a lei, pouco proveito resultará de sua existencia, sem a possibilidade de sua rigorosa applicação.

E por maiores diligencias que faça um juiz — e o sr. Mello Mattos é incansavel no exercicio de seu nobre ministerio — não conseguirá o muito que pretende, desde que lhe escasseiem os meios para o consciencioso desempenho de sua tarefa.

Urge providenciar

No dia nove deste mez, como todos estão lembrados, foi assignado um accordo, entre o governo brasileiro e o francez, pelo qual se prorogou o *modus vivendi* de 1900; tendo sido denunciado pelo governo francez em 25 de abril, deveria expirar em 10 de setembro, conforme a nota naquella época apresentada ao governo provisorio. O accordo foi portanto celebrado na vespera do termo daquella prorogação tacita do antigo *modus vivendi*, que se fosse extincto em 10 de setembro como era esperado, traria para o café brasileiro em França onus pesadissimos. Basta dizer que pelo entendimento franco-brasileiro o principal producto nacional paga em França direitos equivalentes a 2$900 o kilo, e revogado elle esses direitos convertidos em nosso papel equivalem a 4$800 por kilo.

Havia, porém, mais do que isso. O governo francez baixára em maio do corrente anno um decreto mandando duplicar os direitos que incidiam sobre a carne e o cacáo do Brasil. Assim, pois, estavamos na imminencia de uma situação que tornava muito penosa a entrada de productos brasileiros em França.

Em troca da suspensão desses onus que recaíam sobre o café e demais productos referidos, como a carne, o Brasil se comprometteu a revogar immediatamente o decreto que transformou num direito especifico de 120$000 por kilo os direitos de 15 por cento *ad-valorem*, para sôros e vaccinas de procedencia franceza e tambem a majoração de 25 por cento dos impostos de consumo sobre vinhos, etc...

Ora é a effectivação dessa promessa que hoje se exige, muito justamente, do governo brasileiro. Até agora, apezar de se tratar de assumpto da maior importancia, pois que joga com o nome do Brasil e com a facilidade de transito para suas producções de maior valor economico, o Ministerio das Relações Exteriores e o outro, da Fazenda, nada fizeram para effectuar o accordo. Quando os interessados procuram despachar, nas Alfandegas, mercadorias de origem franceza que deveriam ter já beneficiado da nova situação, os funccionarios lhes exigem que paguem como outrora, sob a allegação de que ainda não têm instrucções nesse sentido, embora lhes acenem com a promessa de uma restituição. Realmente não lhes cabe pôr em execução semelhante coisa. Ao ministro do Exterior e ao sr. Whitaker, que continu'a somnolento, assiste o dever de quanto antes mostrar que o Brasil não estava mentindo quando, em troca de favores para a carne, o café e o cacáo, prometteu o tratamento identico para productos de procedencia franceza.

Para consummar o accordo, o senhor Afranio de Mello Franco precisou que lhe dessem injecções de actividade. E ainda assim, se retardasse mais vinte e quatro horas, teriamos assistido á effectivação da denuncia feita pela França.

Que estará elle esperando hoje para se mexer?

A imprensa mercenaria

Falando no almoço dos jornalistas, disse o sr. Getulio Vargas, com o senso da opportunidade que só elle poderia julgar, que não existe mais no paiz a imprensa mercenaria. A Revolução não subvenciona jornaes.

Não estamos longe de achar irreprehensivel esta ultima parte de sua affirmação.

Mas será verdade que não exista mais a imprensa mercenaria?

Ou muito nos enganamos ou quem está enganado é o sr. Vargas. A imprensa mercenaria existe ainda. Póde não ter os auxilios do poder publico, mas não desanima de cultivar-lhe a intimidade.

Assim é preciso que, por actos claros, positivos e francos, a Revolução a enfrente. O procurador especial da Junta de Sancções tem, por exemplo, ha muito tempo, preparados os processos relativos ás relações que teve o Banco do Brasil, por ordem do governo, com as empresas jornalisticas do *Paiz* e do *Jornal do Commercio*. Esses processos não foram dados nunca a julgamento.

Com a reforma da Junta e sua consequente transformação em commissão de correição, ha de haver quem ache que taes casos são cabiveis na designação generica dos *casos politicos*, que vão ser excluidos de exame. Politicos — e baixamente politicos — eram sem duvida os motivos que levavam os governos passados a favorecer os negocios dessas empresas no Banco. Mas os negocios, em si, nada tinham de politicos. Eram transacções ruinosas, que não podem ficar sem uma sancção, ainda que fiquemos sem a Junta. Porque não são elles revelados ao publico, uma vez que já estão elucidados em processos devidamente instruidos?

A nossa circulação e os depositos bancarios

O ultimo balancete do Banco do Brasil, datado de 31 de agosto, assignala a existencia na sua conta de "depositos", de réis....... 1.554.355:472$112.

Nessa mesma data a Caixa de Amortização communicava officialmente que o nosso meio circulante era de 2.543.217:937$500, inclusive a emissão do Banco do Brasil, na importancia de réis 592.000:000$000, encampada pelo governo.

Como se vê, só num banco os depositos existentes são muito superiores á metade do papel-moeda, em circulação! E nos outros bancos o recurso encontrado para evitar o augmento de volume de suas contas de "depositos" foi a suppressão do pagamento de juros e a cobrança de uma taxa...

Paralysação de negocios, falta de confiança, effeitos da crise...

Retenção de papeis e gorgetas

O prefeito do Recife baixou uma portaria, visando abolir duas coisas que offendem o decoro administrativo: a intrujice em que são ferteis alguns funccionarios, mettidos a commentarios e suggestões, a proposito de casos pendentes de decisão, no departamento em que trabalham, e o velho habito das gratificações e gorgetas, para que os papeis vençam rapidamente as delongas burocraticas.

E' claro que, se assim procedeu o prefeito da capital pernambucana, é que lhe chegou alguma informação positiva a respeito de semelhantes abusos. A iniciativa é de um grande alcance moral para a administração publica. Se a tomarem os dirigentes, em todo o paiz, certamente haveria muito por onde começar...

Felizmente a gorgeta ainda não é uma instituição, no seio da burocracia do paiz, como tambem não o é a retenção de papeis por falta de... pagamento.

A pessoa do verbo e a outra

Escreve-nos um *constante leitor*, de Juiz de Fóra:

"Não sendo verdadeira a phrase attribuida pelo *Correio da Manhã*, ao dr. Pedro Mendes, advogado nesta cidade e syndico por parte do Banco do Brasil em varias fallencias ahi no Rio, uma só das quaes lhe rendeu ou lhe renderá mais de cem contos de réis, cumpre-me, como juizdo-forano e como testemunha auricular do eloquente discurso do fogoso causidico, fazer a necessaria rectificação ao topico de seu jornal.

A phrase do dr. Pedro Mendes ao dr. Arthur Bernardes, foi a seguinte:

— Vossa excellencia sois o expoente mais maximo da politica nacional!

E tanto foi assim que aquelle orador é aqui conhecido por *Vossa Excellencia Sois e não Vós Es.*"

Vós és e Vossa Excellencia sois são duas asneiras do mesmo grão, pouco importa a pessoa do verbo. Mas o que importava ao sr. Mario Brant era a pessoa, esta, sim, do seu protegido. O Carvalho Britto II não esquecia os negocios de sua carteira eleitoral.

Curioso executivo...

Referem-nos de Victoria um caso curioso, que entende com a administração. A sociedade carnavalesca Phenix, estava em atrazo com o pagamento de impostos, sendo devedora da quantia de quatro contos de réis.

A camara credora, por seu procurador, requereu o competente executivo fiscal, sendo penhorados todos os moveis da referida sociedade, visto não ter podido satisfazer o pagamento.

Já na terceira praça, não havendo licitante, deveriam os bens penhorados ser adjudicados, para o necessario pagamento do debito e despesas processuaes.

Conta-se que o procurador, que é filho de um secretario do governo mandou o seu auxiliar de escriptorio arrematar tudo, inclusive um piano, por 175$000. Resultado: a Prefeitura ainda teve de entrar com o dinheiro das custas...

O SR. GETULIO E A IMPRENSA

Ha dez annos que a imprensa livre do Brasil vem sendo systematicamente considerada hospede indesejavel nos conclaves governamentaes. A' sua conta levaram os homens publicos da Republica velha os maiores aggravos soffridos pela civilização e pela cultura politica nacional. Aos olhos iracundos do sr. Epitacio Pessoa ella era a industria da calumnia e da diffamação, porque no dever de exprobrar os attentados contra o direito e o patrimonio dos filhos deste grande paiz, viu-se a imprensa compellida a chamal-o ao pretorio, pedindo-lhe contas pelos actos que praticou, que são do dominio publico, e dos quaes nunca prestou senão explicações sophisticas, á guisa de depoimentos pela verdade. Data dahi a aspiração governamental de amordaçar os jornaes independentes, com o intuito de os impedir que trouxessem para o conhecimento do paiz as delapidações feitas á sombra do Banco do Brasil e dos cofres publicos. Aquelle parahybano loquaz e verboso, expectorou varias vezes, da sacada do Cattete, contra os jornalistas que tentaram conter, no inicio, a degradação dos costumes politicos e administrativos do Brasil!

Succedeu-lhe no throno da Republica um outro liberticida, a quem desagradava ouvir o côro dos que carpiam o achincalhe da democracia brasileira. Para esse antecessor do sr. Washington Luis a imprensa, não a subvencionada pelo governo e agora tão justamente estygmatizada pelo sr. Getulio Vargas, mas a outra, a que não mergulhava as fauces hiantes nas gamellas do Banco do Brasil, era a hydra sobre a qual tentou despejar o seu bacamarte. Fechou jornaes porque esses, combatendo-o, pediam o advento de uma revolução saneadora e purificadora, a que elle se associou no dia em que a viu victoriosa e capaz de lhe dar um prato de lentilhas no banquete da politica nacional. O sr. Arthur Bernardes temia a imprensa como certas aves agoureiras temem a luz do sol que as entontece e perturba a visão.

Elevado ao poder dentro de uma ordem de idéas retrogradas, que estygmatizava a imprensa e a apontava como um flagello — ella bem e os para os politicos sem escrupulo —, o sr. Washington Luis não teve a personalidade capaz de se insurgir contra a orientação de seus antecessores e com a qual se comprazia naturalmente seu espirito, inclinado á tyrannia. Mas seria injustiça dizer que no seu quatriennio a imprensa teve tratamento semelhante ao que lhe vinham dispensando nos dois periodos governamentaes que o antecederam no Cattete. Elle não acatava essa imprensa, e desse erro estará certamente hoje convencido, pois se tivesse attendido nos seus clamores teria renunciado ao plano ambicioso de elevar ao Cattete, o sr. Julio Prestes; mas não manteve, relativamente a ella, aquelle espirito de hostilidade, aquelle horror vesanico dos homens que o precederam no governo. Durante seu quatriennio quasi consummado, embora com a liberdade da palavra, a imprensa clamou no deserto. O sr. Washington Luis não lhe deu ouvidos!

Do espectaculo a que nos vinham acostumando os antigos senhores feudaes desse Brasil destôa, sobremodo, a attitude do sr. Getulio Vargas, acceitando o convite que lhe fez uma associação representativa da classe dos jornalistas, para por seu intermedio falar á nação, num breve mas significativo "speach". O seu comparecimento a uma associação de profissionaes da penna, sua presença na casa dos homens investidos de credenciaes para o criticar e censurar em nome da sociedade, destôa tanto do que era a norma no Brasil que ninguem poderá, com justiça, deixar sem referencia essa circumstancia. Póde-se divergir do chefe do governo provisorio; póde-se dissentir de innumeros pontos de sua politica e administração. Nós mesmos, na sua fala á Associação de Imprensa, encontramos muitos pontos com que não estamos de accordo. Mas é innegavel que o simples facto de comparecer a uma reunião de jornalistas o chefe do governo brasileiro, num momento importantissimo da vida nacional, mostra que na mentalidade da Republica nosse formou, da imprensa, um conceito mais lisonjeiro do que o que della formavam os detentores do poder nos tempos em que até em pena de morte se falou para conter os anceios de liberdade de um povo em cujas mãos se collocavam algemas.

Reconhecendo esse gesto do chefe do governo provisorio, a imprensa lhe pede todavia que não fique numa simples demonstração de cortezia o seu reconhecimento pelo papel que á mesma cabe na defesa da sociedade. E' preciso tambem que o sr. Getulio Vargas, sob nenhum pretexto, nem de ordem, nem de evitar a disseminação de noticias infundadas, nem qualquer outro, associe o seu governo a medidas repressivas ou coercitivas da liberdade de imprensa.

Os processos artificiosos

Quem tiver a opportunidade de ler o art. 18 do decreto n. 19.626, de 26 de janeiro do corrente anno, verificará que a redacção desse artigo envolve uma critica inedita, até agora não usada em textos de lei.

Para melhor analyse e julgamento do trabalho do legislador, que assim quiz romper com as tradições até agora mantidas uniformemente, vamos transcrever o referido artigo:

"Ficam revogados o artigo 7º da lei n. 5.523, de 29 de dezembro de 1928 e os artigos 1º e 6º, inclusive, da lei n. 5.426, de 7 de janeiro de 1928, bem assim o regulamento baixado com o decreto n. 18.654, de 31 de dezembro do mesmo anno, não só por versarem sobre materia regulada com mais acerto pelo Codigo de Contabilidade, como tambem por estabelecer "innovações" tendentes apenas a alterar, *por meios artificiosos*, a real expressão das contas dos exercicios financeiros."

Afóra a ordem chronologica, que não foi observada na enumeração da legislação citada, resalta o commentario tendencioso e inadequado, merecedor de registro como novidade introduzida na legislação revolucionaria.

Para que, porém, se possa conhecer o que com tanto calor e convicção ali foi revogado, diremos que o primeiro decreto dispoz sobre o pagamento de dividas de exercicios findos; o segundo e o terceiro estabeleceram regras sobre o encerramento do exercicio financeiro, determinando que isso fosse feito em 31 de dezembro de cada anno.

Pois esse processo artificioso, que a lei que fixa a despesa para o actual exercicio annullou adjectivando-o por aquella fórma, volta agora a vigorar como um dos factores necessarios para a salvação das finanças do paiz, como se vê do decreto recentemente expedido pelo governo, revogando disposições do Codigo de Contabilidade e estabelecendo regras relativas á arrecadação das rendas e pagamento das despesas publicas.

Em que ficamos não sabemos, mas o que é certo é que, no meio de tudo isso, vemos, com pezar, a falta de uma orientação segura, tão necessaria no momento em que se procura dar ao paiz uma legislação que demonstre um programma de acção efficiente, sério e duradouro.

O almoço na A. B. I.

O discurso do chefe do governo provisorio

(Continuação da 3ª pagina)

prestigio e recompensa. O espirito novo que avassala o nosso paiz, parece ter reconhecido tudo isso e o governo participa dessa opinião, quando reconhece, claramente, que a chamada lei de imprensa é uma lei anti-liberal e quando o chefe do governo, quebrando todas as praxes, comparece a uma reunião de jornalistas para presidil-a. Desse acto feliz, advirão consequencias beneficas, no sentido de melhor comprehensão e, ao menos, a do reciproco conhecimento. E' possivel que o gesto não enthusiasme os eternos descontentes; mas, quem o pratica deverá julgar-se superior a essa especie de critica. Dentro de poucos minutos, o presidente da Republica e presidente da nossa reunião, traçará o artigo de fundo do nosso jornal falado, dando-nos assim, as primicias da orientação governamental. Por todo o Brasil circulará elle e será este o assumpto que nos preoccupará por muitos dias. Por todos esses motivos, e pelo avivamento dos sentimentos de união da nossa classe, em nome da Associação Brasileira de Imprensa, agradeço ao exmo. sr. chefe do governo do Brasil, a honra de sua presença aqui, que representa a frente unica do jornalismo brasileiro: e aos companheiros felicito pelo brilho da reunião que importa na fraternização de todos. Minha taça quero erguel-a á alma inteira do Brasil, representada pelo governo que deve expressar o governo que deve expressar a opinião da nação. E faço ardentes votos, para que esta reunião inicie uma série de outras, ininterruptas por todos os annos, permittindo um maior convivio entre os que exercem a suprema administração do paiz e os periodistas que orientam o povo, para que [illegible] do governar, e o de desinteresse superior que constitue o merito do jornalismo — ambos com o unico fito de um Brasil cada vez maior em todos os circulos da acção humana!"

O DISCURSO DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Foi este o discurso pronunciado pelo dr. Getulio Vargas:

"Senhores — Evidencia o alto espirito patriotico, que nesta solennidade vos congrega, o facto de procurardes associar o chefe do governo á vossa festa profissional, ainda commemorativa do dia, annualmente consagrado á imprensa. O jornalismo, no Brasil, já centenario, firmou-se com caracter periodico, nos prodromos das luctas pela independencia. Nasceu, pois, sob o influxo de um ideal de liberdade, para servir uma grande causa. Creada a patria, tem acompanhado o evolver da nacionalidade, ininterruptamente propugnando por todas as nobres reivindicações populares. Para o advento do 7 de abril primeira reacção consciente da brasilidade, jornada que legitimou a independencia, nacionalizando-a, a imprensa cooperou com bravura. Collaborando na victoria de todas as nossas cruzadas liberaes, a acção que desenvolveu na campanha abolicionista teve o effeito de uma catapulta irresistivel, demolidora, precipitando o 13 de maio. Assim foi, tambem, na proclamação da Republica. Assim tem sido, sempre, no Brasil, a funcção do jornal: acompanhando com serenidade as vicissitudes da nação, compartilhando, sem desesperança, da magua provocada pelos dias nefastos e vibrando de patriotico enthusiasmo, nas occasiões de gloria e de triumpho. No periodo historico actualmente vivido, em que se processou o maior movimento de opinião publica, registrado nos nossos annaes, foi culminante o papel do jornalismo nacional, no preparo da campanha de reivindicações, hoje, triumphante. Com louvavel desassombro, a imprensa periodica, no Brasil, clamou contra as injustiças que imperavam e apontou os erros e a incapacidade dos governantes, profligando-lhes os attentados e desmascarando-lhes a hypocrisia. Firme nessa orientação saneadora, transformou-se, aos poucos, em interprete dos sentimentos civicos da nacionalidade, na defesa dos paladinos da reacção armada, cujo ideal exaltou e propagou, apressando a maturidade do movimento revolucionario. Ao lado da sua missão precipua, expressando fielmente as impressões populares, parasitava a imprensa sem opinião propria, subvencionada pelo governo para aggredir ou elogiar, conforme a palavra de ordem recebida. Esta, sem exagero, chamada mercenaria, desappareceu com a victoria da revolução. Hoje, o governo não subvenciona jornaes, nem tem imprensa officiosa. Nenhuma relação de dependencia mutua, subordina-os. Podem ambos, portanto, falar com maior franqueza. O juizo que um faça do outro ver-se isento da eiva de elogio encommendado. Certo ou errado, elle reflecte opinião espontanea e desinteressada. Reconhecido o valor do trabalho esforçado da boa imprensa pela causa revolucionaria, cumpre-lhe, agora, collaborar sinceramente na obra de reconstrucção iniciada, fiscalizando-a, com superioridade, opinando, auxiliando-a, com esclarecido patriotismo. A aggressão pessoal, a intriga e o boato devem ser repudiados, como elementos dissolventes da acção jornalistica, e banida, como esteril, a critica puramente negativa. Obscurecer os beneficios da revolução, occultando-lhe os resultados proficuos ou silenciando sobre as conquistas realizadas, é attentar contra a verdade de factos. Ouso affirmar de consciencia tranquilla e com absoluta serenidade: os homens que a revolução elevou ás altas funcções de governo tem servido ao Brasil, com lealdade e desinteresse, pelo exclusivo dever de servil-o, nada lhes importando desagradar individuos, pois os grandes problemas nacionaes que procuram resolver, são de sua natureza impessoaes.

O cargo que occupamos é um mandato da revolução. Nós o deslustrariamos se procurassemos reincidir nos erros da velha politica, visando organizar, em proveito proprio, clientelas partidarias, para voltarmos ao regimen dos conchavos excusos, das trapaças eleitoraes, da administração em familia, esquecidos dos nobres objectivos que nos alentaram, em momentos de incertezas, e dos puros ideaes que nos serviram de bandeira.

Foi com desvanecimento que attendi vosso convite e sinto prazer na vossa companhia, porque, tambem eu, em um determinado periodo da minha vida publica, fui ser profissional, transformei-me, por julgar a imprensa o meio de acção mais efficaz, em jornalista de combate. Se isso não fosse sufficiente para demonstrar-vos o meu apreço, lembraria, no momento, o interesse em acolher o vosso appello para rever e consolidar, expurgando-a, a legislação vigente sobre delictos de imprensa. O projecto elaborado com esse fim, já se acha publicado para receber suggestões. Transformado em lei, tornará effectiva mais uma conquista do pensamento liberal, que presidiu e orientou a campanha precursora do movimento de outubro.

Julgo conveniente, mais uma vez, repetir que a revolução foi, sobretudo, um protesto generalizado contra o abastardamento do regimen, contra a mentira official, incorrigivel propagadora da falsidade e creadora de apparencias; contra a requintada hypocrisia politica, gerando, fatalmente, a ruina financeira e o descalabro economico, desastres sufficientes para accelerar a marcha do paiz á inevitavel bancarrota; contra, finalmente, os grupos de mandões de partidos politicos, que collocavam, sobrepunham os seus interesses aos interesses vitaes da patria.

Tarefa ingente, que tem absorvido ao governo provisorio preciosas energias, é a do saneamento moral das normas administrativas dependente da extirpação difficil de perniciosos e inveterados habitos. Para leval-a a cabo, não bastam os apparelhos communs da justiça. Torna-se necessario manter, embora simplificados, os tribunaes de excepção já instituidos, conferindo-lhes o poder de julgar e executar, com o maximo rigor, as medidas de moralização dotadas pelos seus juizes, sobretudo quando se tiver em vista a restituição de bens ao erario publico. As decisões serão actos summarios de execução immediata, de vez que a ordem administrativa [illegible], não [illegible] as delongas, protelações e incidentes dos processos communs. O falseamento do voto, as espoliações praticadas pelos exploradores eleitoraes, nos quaes cabe a denominação generica de delictos politicos, já receberam punição. A revolução passou sobre [illegible] purificadora. Esta [illegible] de moralidade social, [illegible] nos empenhamos, tornar-se-ia [illegible] improficua, se não tiver a força de crear uma mentalidade nova e sadia, incapaz de amoldar-se, sem resistencia e revolta, á pratica renovada dos antigos vicios, dos erros e costumes condemnaveis, principaes instigadores dos ultimos acontecimentos.

O senso da opportunidade aconselha-me, tambem, a falar-vos sobre o contravertido assumpto da constitucionalização do paiz. Tenho mantido a esse respeito constante conherencia. Repito, agora, o que sempre disse, desde o periodo inicial da minha ascensão ao governo: a constitucionalização virá, a seu tempo, naturalmente, como termo final de uma serie de actos preparatorios, que a devem anteceder.

Attentae na logica inilludivel dos factos. Por decreto de 10 de fevereiro foi nomeada a commissão encarregada de elaborar o projecto da reforma eleitoral, primeiro passo para a solução do problema. Resalta, evidentemente: tres mezes após a installação do governo provisorio, apparecia a providencia primaria indispensavel, para attingirmos a legalidade. Esta commissão, conscientes das responsabilidades que lhe cabiam, trabalhou durante seis mezes, e sómente nesses dias em 8 de setembro, fez entrega do projecto elaborado, por certo merecedor de encomios, mas susceptivel de aperfeiçoamento. Pelas disposições de alta relevancia que encerra, basilares na organização do novo regimen, este projecto não pode ser transformado em lei antes de submettido a ampla divulgação, para que nelle collabore a opinião publica.

Exposto á apreciação popular, necessariamente serão apresentadas suggestões e emendas modificadoras do texto original, convindo, por isso, novamente voltar á Commissão que o delineou, onde deverão ser acceitas ou recusadas, após detido estudo e exame. Só, então, ficará o governo habilitado a transformar o projecto em lei.

Vigorante a lei, seguir-se-á a phase do alistamento dos eleitores. Num paiz como o nosso, com a sua população disseminada sobre vasta area territorial, mal servido de vias de communicação e com imperfeita unidade administrativa, esta operação, por sua natureza delicada, certamente, será morosa, perdurando por varios mezes. Dahi, a impossibilidade, quando se trata de assumpto de tal magnitude, ligado a interesses vitaes da nação, de annunciar-se, prèviamente, o dia termo.

Todas estas razões demonstram: nem a dictadura póde prolongar-se indefinidamente, nem a constitucionalização póde ser feita numa data prefixada. Em these, ninguem é contrario á constituinte, o que seria attitude aberrante, como, tampouco, ninguem póde exigir que se decrete amanhã a constituição, o que seria um contrasenso. A constituição virá, naturalmente, fatalmente, preparada pela logica dos acontecimentos. Em quanto o governo provisorio procura desempenhar-se dos compromissos assumidos com a nação, realizando o programma, que se impoz, de saneamento moral da administração publica, de restauração financeira e de soerguimento economico do paiz, parallelamente ir-se-á processando a volta ao regimen normal.

Ante factos de tão convincente clareza, a pouco e pouco, hão de se desfazer os equivocos suscitados, diluindo-se a resistencia de uns e o açodamento de outros, aguardando, todos, confiantes, a acção honesta do governo.

Illudem-se os que suppõem, por haver preparado e desencadeado um movimento revolucionario, possuir o poder de enfeixal-o entre as mãos. Simples detentores de energias populares, valem como expressões momentaneas e passageiras da mentalidade e das aspirações dominantes, e só emquanto interpretam os ideaes e os sentimentos da época, mantêm a força e o prestigio capaz de dirigil-a. Agindo sob o impulso de forças de velocidade e trajectorias fataes, deflagrada a convulsão, ficam impotentes para determinar-lhe a marcha, desvial-a, detel-a ou enquadral-a dentro de limites prefixados. Os homens não pódem ser guias de acontecimentos de tal magnitude se não quando fieis interpretes da consciencia collectiva, das necessidades ambientes e dos imperativos do momento.

A época que atravessamos é de difficil expressão synthetica, pela completa subversão de valores e pela fallencia de pseudos dogmas infalliveis: em crise, o systema capitalista; crise economica aggravada pela superproducção, proveniente do taylorismo, da racionalização e do aperfeiçoamento technico das industrias; a noção de propriedade alterada; a organização do trabalho, modificada nos seus institutos tradicionaes, procura, sem appello á destruição, encontrar nova fórma, isenta de tyrannia, que mantenha o equilibrio economico-social, inspirando-se no principio organico e justo da collaboração e da cooperação. Este principio, para tornar-se efficiente, exige desprezo aos preconceitos, desapego dos bens materiaes, em summa, espirito de sacrificio social, tudo isso, impondo uma verdadeira transformação de mentalidade, para podermos agir utilmente e adquirirmos o poder de conduzir os acontecimentos.

E' possivel que a vontade eleitoral, livremente assegurada em representação perfeita, permitta o apparecimento dessa mentalidade nova na direcção da vida nacional, encaminhando pela evolução pacifica, o Estado á sua legitima actividade, a politica aos seus fins moralizadores e o Brasil aos seus altos destinos. Mas, para a excellencia desse resultado, cabe-vos notavel papel, principalmente no evocar o que fomos e no discutir o que devemos ser, fazendo-o sempre com serenidade e espirito constructivo."

A Inglaterra e o padrão-ouro

O dia de ante-hontem foi assignalado, indubitavelmente, pelo facto mais grave, mais impressionante, mais decisivo de quantos occorreram desde o fim da grande guerra. Quebrando o padrão-ouro, a Inglaterra, o paiz tradicional da circulação metallica, o grande regulador das transacções commerciaes do mundo inteiro, não tomou sómente uma medida de salvação immediata, imposta pela angustiosa situação, que ella está atravessando neste momento. Assim agindo, o governo presidido pelo sr. MacDonald está prestando ao mundo um formidavel beneficio: sanciona com o incontrastavel prestigio da tradição e do poder britannico a condemnação que, mais que as theorias e doutrinas, a realidade historica actual já pronunciára contra a permanencia do padrão-ouro na hora actual. Agora, sim, a humanidade póde encarar com mais optimismo e confiança o seu proximo futuro. Já começou a derrocada do mammonismo; já a producção entrevê bem proximo o dia de sua libertação das peias, que lhes impunham estreitos e gananciosos interesses financeiros. De força retrograda, que se vinha tornando estes ultimos annos, póde Albion, ao emergir da estagnação, em que a mergulhára a sua politica financeira, tornar-se novamente uma das forças propulsoras do progresso economico da terra.

* * *

Antes da grande guerra, o systema fiduciario britannico era certamente o primeiro do mundo. A circulação monetaria, avaliada em 117 milhões de libras, constituia um edificio de solidez prodigiosa. Entretanto, rompida a guerra, ella soffreu um abalo formidavel. Tornou-se necessaria a creação de um papel-moeda do Estado. As *currency notes* surgiram em grande quantidade. O governo britannico procedia a uma verdadeira inflação, pois construia um enorme poder nominal de compra sem nenhuma correspondencia na producção de riqueza real. Vindo o armisticio, quando o Thesouro americano rompeu os laços que o uniam desde 1917 ao Thesouro britannico, a Inglaterra viu-se, então, em face da realidade brutal. Em 1919, a libra, da taxa immutavel de 4,765, caia em Nova York a 4,71, depois a 4,59, continuando a decrescer. Deante dessa baixa constante, agitou-se, extraordinariamente, a opinião ingleza.

O governo, seguindo os conselhos da commissão Cunliffe, adoptou uma rigorosa politica de equilibrio orçamentario e de grande deflação do credito e da circulação. Entretanto, em 1920, a libra caia e attingia em Nova York um minimo de 3,22.

Em 1922, em consequencia da politica de compressão financeira seguida pelo governo inglez ella subia de novo até 4,46.

Emfim, a 13 de maio de 1925, a Inglaterra voltava ao padrão-ouro, recuperando o seu prestigio financeiro internacional.

Em consequencia dessa politica de intransigente e encarniçada defesa da libra, inspirada e dirigida pela finança, que dominava inteiramente o governo, viveu a Inglaterra todos estes annos de "após-guerra" numa permanente crise economica, com o problema dos "sem trabalho" incessantemente aggravado, e com um caracter chronico; abalada, além disso, fortemente por uma greve geral sem precedente e por uma greve de mineiros, que durou mezes. E' que, valorizada a libra exteriormente, continuava a sua desvalorização interna, permanecendo o seu poder de compra interno inferior ao do ouro, que por sua vez se achava depreciado em relação a 1914. Impossibilitada de seguir a politica de racionalização economica, a Inglaterra continuava com seu apparelhamento e sua organização industriaes em atrazo relativamente aos Estados Unidos e a alguns paizes continentaes, ficando assim em condições muito desvantajosas no mercado internacional.

Debalde, porém, espiritos clarividentes, como o do grande economista Keynes, mostravam o absurdo e a irracionalidade das directrizes dessa politica desastrosa de verdadeiro suicidio economico lento. Os defensores dos interesses financeiros, pouco preoccupados com o estado lastimavel do apparelhamento industrial britannico e com as desfavoraveis condições em que se debatia o commercio, continuavam a sua politica, sem se preoccuparem com a restauração do que Lloyd George tão bem chamou "devastated areas" da economia ingleza. E por isso, quando a grande crise, que está agora asphyxiando o mundo, irrompeu em 1929, a situação ingleza entrou a peorar incessantemente, a despeito de todos os esforços desesperados, feitos pelo governo trabalhista para vencer a situação. Com o seu parque industrial não renovado, desde o momento em que os preços mundiaes cairam tão assustadoramente e em que a crise agraria se manifestou tão grave e intensa quanto a industrial e a financeira, vem a Inglaterra resistindo aos maiores abalos, atravessando as horas mais amargas de sua historia. Os desempregados em numero de tres milhões já constituem não só um problema economico e financeiro sério, mas um problema social de alta gravidade. Em toda a extensão do Imperio, a crise provoca o descontentamento e a revolta (na India, na Australia, no Egypto) e põe em perigo a sua existencia mesma. A propria marinha ingleza, a força mais representativa da nação, o seu baluarte, pela primeira vez, desde mais de um seculo, quebra a sua tradicional disciplina, movida apenas por uma questão de soldo, isto é, sómente pela garantia da subsistencia.

Em tal situação, só restava á Inglaterra um caminho unico a trilhar: o caminho indicado pela experiencia, pelo bom senso e pela sciencia objectiva: o abandono immediato do padrão-ouro, que é hoje o mais sério entrave não só á sua reconstrucção economica como á de todos os paizes. Esta só póde ser levada a effeito mediante a organização racional da economia mundial, unico meio de acabar com a superproducção, o superproteccionismo, a instabilidade dos preços e outros factores de desorganização economica e social. O exemplo da Inglaterra, certamente, não deixará de ser logo seguido pela maioria dos paizes, pois sómente assim se poderá encetar a obra de racionalização financeira do mundo, isto é, o estabelecimento de uma nova economia monetaria, fiduciaria e internacional, indispensavel nesta época de economia mundial.

O DIA POLICIAL

UMO NOVA ATRIBUIÇÃO DOS MOTORNEIROS E MOTORISTAS...

O conductor de vehiculos, nas grandes cidades, precisa possuir uma serie de qualidades relevantes. Grandes vehiculos de utilidade collectiva, então, taes qualidades pessoaes são postas á prova a cada instante. Além do golpe de vista e absoluto contrôle das situações mais imprevistas, quanto ao transito nas ruas, precisa o Motorneiro e o "Chauffeur" de omnibus ter, em alta dóse, serenidade, paciencia evangelica e boa vontade permanente...

Ha pessoas que, por preguiça ou displicencia, fazem signaes quasi imperceptiveis mandando parar os vehiculos e se o pobre de Motorneiro ou do "Chauffeur" não lhes "advinha" o gesto soffre, em seguida, verdadeiros desacatos por palavras ou outras cousas mais ou menos contundentes...

Com o facto hontem registado pela chronica policial augmentou o numero das attribuições complicadissimas dos nossos sympathicos conductores de bondes e omnibus.

Elles agora, entre outras cousas, tem que evitar e impedir que individuos desgostosos da vida se suicidem... Parece "blague" mas é verdade. Vamos ao acontecido.

Passava o omnibus da Viação Excelsior pela Avenida do Mangue, dirigido pelo "chauffeur" Alexandre Rufino Pinto quando uma dama, em attitudes dramaticas, deu uma "corridinha" e atirou-se na frente do vehiculo.

O "chauffeur", numa manobra habilissima, freiou e desviou o seu omnibus evitando assim aquelle suicidio, possivelmente romantico...

A dama, um pouco encabulada, deitada na rua, protestava aos gritos contra a habilidade do "chauffeur" que impedira o seu desejo maior que era dar cabo á existencia neste valle de lagrimas...

Depois veio a informação pittoresca fornecida pelo Inspector G. — A dama em questão já falhara duas vezes, em duas tentativas semelhantes, uma atirando-se á frente do omnibus 328, da linha Andarahy e outra projectando-se sob um outro omnibus da linha Muda. Nas duas tentativas anteriores, como na terceira, os "chauffeurs" evitaram o suicidio.

Decididamente essa dama precisa mudar de tactica suicida e preferir atirar-se á frente de outros vehiculos cujos conductores sejam menos habeis que os da Viação Excelsior... Aliás, esses tres fracassos consecutivos fazem pensar que ella, francamente, não tem muita vocação para o suicidio...

Um militar morto por — trem —

Hontem, após a passagem do trem SS6, o agente da estação de Senador Camará foi informado de que havia caido á linha um militar, o qual fôra colhido pelas rodas da composição tendo morte horrivel.

Avisada do occorrido compareceu ao local a policia do 23º districto, que verificou ser a victima soldado do 1º Regimento de Infantaria do Exercito, apparentando ter approximadamente 23 annos.

As autoridades não puderam colher no local, mais informes sobre a identidade do morto.

Foi feita a remoção do cadaver para o necroterio.

DUAS VERSÕES PARA UMA SO' HISTORIA

A policia está esclarecendo o caso

O dentista Humberto Lemos tem consultorio no 6º andar do edificio Odeon. Quando o cambio baixou a 4 um quinto o cirurgião viu, com elle, descer as suas probabilidades de exito financeiro. E assim foi, realmente...

A receita diminuiu. E o dentista começou a atrazar os vencimentos devidos á senhorinha Arminda Coutinho, por elle contratada, ha tempos, como auxiliar. Atrazando-se, entrou o dentista a pagar-lhe o salario aos vales.

Miss Arminda, que tem 22 annos e reside á rua Benjamin Constant, n. 56, reclamou.

Que assim não podia ser. Os vales lhe atrazaram todo o rithmo da sua economia privada. Resolveu a moça por inuteis que foram suas supplicas, despedir-se hontem se lhe ser feito o pagamento do seu ultimo mez de serviço.

Foi ao consultorio miss Arminda. O dentista a recebeu mal humorado. E quando Arminda lhe falou, Humberto Lemos lhe respondeu com um gesto brutal: esbofeteando-a ex-auxiliar. Deu-se escandalo, a policia interveio, indo a moça a exame de delicto.

O caso é assim contado pela victima.

Ao commissario Pelargo, do 5º districto, a historia foi narrada de outro modo.

Ante-hontem, aquella autoridade foi procurada pelo dentista Humberto que lhe declarou ter Arminda o proposito de armar escandalo. E pediu providencias. O procedimento do inquerito deve esclarecer com quem está a razão.

Esmagou a perna sob as rodas de um bonde

Pedro Athayde, morador na avenida Souza Marques, á rua Visconde do Rio Branco n. 409, quando foi tomar um bonde em movimento, no logar denominado Barro Vermelho, em São Gonçalo, perdeu o equilibrio e cahiu, ficando com a perna esquerda esmagada sob as rodas do pesado vehiculo.

Removido para o posto do Serviço de Prompto Soccorro, o infeliz Athayde, soffreu amputação da perna esmagada, operação que foi realisada pelos drs. Francisco Pimentel e Djalma Smith, cirurgiões do referido posto.

A seguir a victima foi recolhida ao Hospital São João Baptista.

Tomou conhecimento da triste occorrencia o investigador Custodio, de plantão no posto policial do Barreto, que apurou ter sido o accidente puramente casual.

O pequenino caiu

O menino Antonio, de 2 annos, filho de Manoel Thomaz, residente á rua Santa Clara numero 24, victima de queda, em domicilio, soffreu ferida contusa na região occipital.

Medicado no posto do Serviço de Prompto Soccorro, o menino Antonio, recolheu-se, a seguir, ao seu domicilio.

SOLDADOS DO EXERCITO PROMOVEM DESORDENS NA SAUDE

Um homem com o ventre rasgado a faca

Tres individuos agitaram, na madrugada de domingo, o bairro da Saude, pondo-o em panico. Por fim, tomando para victima um pobre popular, o esfaquearam covardemente, deixando-o em estado desesperador num hospital.

Os aggressores, com excepção de um, conseguiram fugir. Este, entretanto, não pôde fugir ao relato da scena, e a policia, de posse desses detalhes, anda á procura dos dois outros criminosos. Figuram, entre os desordeiros, dois soldados do exercito. Essa circumstancia é grave e está a exigir que o commando da unidade a que pertencem lhes dêm o correctivo necessario.

As praças do exercito que intervieram na scena são os soldados do 1º Regimento de Cavallaria, Reynaldo Pereira de Lima, Claudino da Silva, vulgo "Renna". Estes se alliaram ao perigoso desordeiro Arlindo Bombigode e puzeram-se a correr os botequins situados na Saude, onde praticaram toda sorte de desatinos, ameaçando e dirigindo insultos a quantos encontravam na rua. Barão de Gamboa, defronte ao n. 47, residencia do operario Manoel Rodrigues de Souza, com este altercaram.

Os desordeiros resolveram eliminar o pobre operario e á elle se atiraram como feras. Dois dos malandros agarraram Manoel e um terceiro, sacando de uma faca, rasgou-lhe o ventre. Praticado o hediondo crime, os barbaros puzeram-se em fuga. Dois fugiram. Um delles, porém, caiu ás mãos de um policial, que o entregou ás autoridades do 8º districto.

O preso é o soldado Reynaldo Pereira de Lima, que se chamou á ignorancia, dizendo ter seguro a victima apenas para livral-a da sanha dos criminosos.

Foi instaurado inquerito e é grave o estado do operario Manoel Rodrigues de Souza.

O cobrador foi assaltado e roubado

Adão Mauro, domiciliado á rua dr. March numero 508, cobrador da "Banda Portugueza de Nictheroy", na madrugada de domingo, quando ia a pé para a sua casa, foi abordado por dois individuos que, depois de manietal-o e amordaçal-o, roubaram-lhe a quantia de 340$000, o relogio e a corrente.

A victima, depois que se viu livre dos seus assaltantes, foi se queixar ao investigador Vicente, de serviço no posto policial do Barreto, que iniciou varias syndicancias sobre o mysterioso caso.

TOMOU POSSE O NOVO INSPECTOR DE VEHICULOS

Conforme noticiamos em edição anterior, foi nomeado para inspector geral de vehiculos o tenente Riograndino Kruel, que foi inspector da Guarda Civil afastado desse cargo por ter seguido em commissão para Buenos Aires, na embaixada do sr. Assis Brasil.

Hontem, presentes os delegados auxiliares, o secretario geral da policia e grande numero de funccionarios da dependencia alludida, o chefe de policia empossou o novo inspector, pronunciando um bello discurso, no qual salientou a acção do actual inspector quando na Guarda Civil.

O chefe de policia terminou, elogiando os serviços prestados pelo sr. Monte Vianna, como inspector interino.

Por fim falou o tenente Riograndino agradecendo ao chefe de policia e frisando que despenderia a mesma dedicação na nova funcção tal como a outra de que estivera investido.

O menor foi atropelado

Hontem á tarde, o auto particular numero 77, dirigido pelo chauffeur, dr. Antonio Leonardo, engenheiro agronomo, morador á rua General Pereira da Silveira, numero 131, em Icarahy, colheu no logar denominado Jacaré, proximo ao armazem N. S. da Penha, atropelou o menor Wilson, de 10 annos, collegial, filho de Domingos Carvalho, domiciliado á rua Maribondo s|n, em São Gonçalo.

O chauffeur amador percebendo o desastre, collocou a sua pequenina victima no proprio carro e levou-a para o Serviço de Prompto Soccorro, em Nictheroy, indo, depois, prestar as suas declarações na delegacia geral do municipio de São Gonçalo.

O pequeno Wilson, soffreu ferida contusa, com perda de substancia, no terço inferior da perna direita e escoriações generalizadas. Depois de medicado foi internado no Hospital São João Baptista.

NO "MAFUÁ" HAVIA ROLETA E PINGUELIM

O delegado Frota Aguilar, a quem coube a entrega do serviço de repressão aos jogos de azar, foi inesperadamente, a um "mafuá" existente no Meyer e encontrou a exploração do jogo não permittido pela policia.

A referida autoridade prendeu os banqueiros Julio Gonçalves Borgallo e Norival dos Santos Rodrigues, fazendo a apprehensão do dinheiro, uma roleta, um pinguelim e dois pannos quadrados.

Os contraventores foram autuados no cartorio da 2ª delegacia auxiliar.

COM SEIS TIROS AGGREDIU DE EMBOSCADA O EX-INVESTIGADOR

O criminoso foi preso

O facto foi noticiado na edição de sexta-feira passada.

Mamud Ali Danub ou Mario Silva, mais conhecido por "Mario Turquinho", velho inimigo de Adelino José Nozario, ex-investigador, descarregou contra este toda a carga de seu revolver, ferindo-o gravemente. Foi informada de que o criminoso andava pela cidade.

Para sua captura foram incumbidos os investigadores Bruno e Sant'Anna e quando "Mario Turquinho" falava ao telephone na rua Senador Euzebio os policiaes lhe deram voz de prisão, conduzindo-o á presença do dr. Salgado Filho que mandou apresental-o ao 14º districto, onde se acha aberto inquerito para apurar o crime de que é accusado.

FOI PRESO O SOLDADO "REÚNA"

Sua victima continua em estado grave

As autoridades do 8º districto conseguiram effectuar a prisão do soldado Claudionor da Silva, vulgo "Reúna", que como noticiamos em outra local, aggrediu barbaramente, em companhia de dois outros malandros, na rua Barão de Gamboa, o operario Manoel Rodrigues de Souza, que teve os intestinos á mostra em consequencia de um ferimento á faca. No momento foi preso o soldado Reynaldo Pereira Lima, do 1º R. C., tendo Claudino e o desordeiro Arlindo Bombigode fugido.

Claudino foi preso á noite e vae ser acareado com Reynaldo. As autoridades do 8º districto procuram Bombigode.

E' grave o estado do operario Manoel.

O auto chocou-se contra um poste

Dirigindo o auto n. 13.607, de sua propriedade, descia, hontem, á rua Candido Mendes o sr. Justino Eugenio Fontainha, morador áquella mesma rua, numero 59, quando, em frente ao numero 73, foi obrigado a torcer violentamente o guidon do mesmo a evitar fosse atropellado um individuo ali conhecido pela alcunha de Pedro Sapateiro, que se achava bastante alcoolizado.

O carro, com o desvio, chocou-se contra um poste indo bater, ainda, sobre a porta da residencia do commendador Januzzi, pondo-a abaixo.

Sapateiro, mesmo assim, foi colhido pelo auto, soffrendo ferimentos varios pelo corpo. As autoridades do 7º districto abriram inquerito.

Suicidio de uma senhora á rua André Cavalcanti

A pobre senhora vinha, ha muito, apresentando symptomas de allienação mental. Desde que lhe minara o organismo o mal que a fizera perder, talvez a esperança de cura. Baldados foram todos os meios empregados pelo esposo no sentido de a livrar da neurosthenia que a dominava. E, dia a dia, mais desalentada se mostrava. A victima era d. Bernardina Mesquita da Silva, esposa do sr. Amadeu Vianna, estabelecido com barbearia á rua da Assembléa, 5, e morador á rua André Cavalcanti, n. 174.

O tragico fim da pobre senhora foi hontem conhecido quando o sr. Amadeu chegou á casa para o almoço. E soube que sua esposa, após ter ingerido forte dose de um toxico, correra á casa da vizinha, d. Anna Rocha, dizendo estar-se sentindo mal. Foram solicitados soccorros medicos. Quando estes chegaram já a infeliz senhora era cadaver.

D. Bernardina deixa dois filhinhos: Algerio e Dulce, de 10 e 5 annos, respectivamente. O cadaver foi removido para o necroterio.

Aggredido a páo

Em Pendotiba, onde reside, foi aggredido a páo, por um grupo de individuos que não poude identificar, o portuguez José dos Santos, lavrador, que soffreu na região fronto-occipital contusões generalizadas.

A victima depois de medicada no Serviço de Prompto Soccorro, deu queixa á policia.

CAIU E FERIU-SE NA CABEÇA

Na rua Barroso, esquina da travessa Margarida, populares encontraram domingo, á noite, um homem com forte contusão no craneo e embriagado. Ninguem lhe sabia o nome e as autoridades do 30º districto lhe requisitaram soccorros, sendo a victima, depois, hospitalizada.

A identidade da victima foi, de um, conseguiram fugir. Este de José dos Santos, preto, morador á rua de São Pedro, 275.

PRESOS QUANDO JOGAVAM A "RONDA"

A turma da 2ª delegacia auxiliar effectuou uma diligencia e surprehendeu quando jogavam a "ronda", nos fundos de um açougue, á rua Conde de Bonfim nº 138, as seguintes pessoas: Manoel Jacyntho de Mello, Hilario Gonçalves, Antonio Francisco, Nazarim Silva, Sebastião Baptista Pessoa, Pedro Adans, Julio Alves da Silva, João de Almeida Penha, Cantalicio Jonas da Silva, Gustavo Nobre, Rodrigo Medeiros, Roberto Moreira e Alcides Costa.

Presos em flagrante, foram todos autuados no cartorio da 2ª delegacia auxiliar, pelo delegado Frota de Aguiar.

Queimou-se com agua fervente

A pequenina Hileia, de 3 annos de edade, filha de Francellina Machado, residente á rua da Carioca s|n., em Neves, foi hontem victima de um accidente em domicilio, soffrendo queimaduras dos 1º e 2º gráos no hemi-thorax, região glutea esquerda, face anterior do pescoço e mento e no braço esquerdo, produzidas por uma porção dagua fervente.

A pequenina victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

O casal Lindbergh chegou a Nankim

Nankim, 21 (U. T. B.) — O coronel Charles Lindbergh e sua esposa chegaram a esta cidade após um vôo de mais de 800 milhas, sem escalas, desde Fukuoka, no Japão.

A grande recepção que estava preparada ao famoso "az" norte americano foi grandemente prejudicada pois que Lindbergh amerrisou no lago Lotus ao invés de descer no Yangtsé kiang. A estadia do aviador americano nesta cidade será de quatro dias.

Consumir mais para pagar menos

Quando a vida aperta o orçamento tem forçosamente que soffrer desequilibrio, e o unico remedio não se impõe senão o de reduzir as despesas. Os gastos extraordinarios ou de luxo são faceis de serem diminuidos, até mesmo radicalmente cortados, o que entretanto não acontece com as despesas obrigatorias, taes como aluguel de casa, consumo de luz e gaz, conta do armazem, etc.

Alliás, a despesa que mais custa a ser diminuida, porque é imprescindivel, é a correspondente á alimentação, como elemento essencial da vida.

Nesta, portanto, não se toca, a não ser que a moeda escasseie de tal forma, que a tanto sejamos obrigados.

E a alimentação está directamente ligada ao combustivel. O dono da casa, que tem uma funcção muito ingrata, mas razoavel e comprehensivel — a de pagar as contas, quando a esposa, no fim do mez lhe faz presente da conta do gaz, exclama sempre: — E' preciso gastar menos no gaz.

— Não deixa de ter razão "o chefe da familia, pois parecendo um paradoxo, não é, se se affirmar que justamente com o gaz, mesmo gastando mais que do habito, se póde conseguir pagar menos.

Numa casa, por exemplo, com cinco pessoas, que representa uma média, na familia carioca, ha o meio facil e pratico de conseguir-se poupar a despesa do combustivel sem que, entretanto, seja necessario apertar o seu consumo.

Para isso é preciso que o consumidor saiba aproveitar-se do desconto que a Companhia do Gaz proporciona aos seus assignantes, nas contas de cem metros cubicos para cima. Se se souber aproveitar, dentro dos ensinamentos que vamos abaixo offerecer, a cosinheira não terá a sua actividade restricta, nem pensará um só minuto, no máo humor do patrão, quando tiver que pagar a conta do gaz que ella gastou. Poderá fazer bons doces e offerecer á familia optimos manjares.

A questão, portanto, é esta: *gastar pouco dinheiro sem ser preciso gastar pouco combustivel*.

Tomando por base para o calculo o preço de 500 réis por metro cubico, temos o seguinte: gastando 99 metros cubicos pagar-se-á 49$500 e 80 metros custarão 40$000.

Com esses dois exemplos fica demonstrado que o consumidor tem que fazer a sua economia com intelligencia para ultrapassar o limite de cem, que é o que concede a vantagem do desconto de 28 %, porque nessa base tanto faz gastar 80 metros como 111.

Se gastando 80 metros paga-se 40$000, com 111 dispende-se 39$960, isto é, menos 40 réis.

O difficil é economisar gastando menos de 80 metros, mesmo porque com tal quantidade não se mantem uma cosinha em perfeita ordem de serviço. A cosinheira não se pode descuidar, porque se nas vesperas de ser feita a marcação só existirem 82 ou 85 metros, até o dia será impossivel attingir o algarismo do desconto, a não ser que se quizesse accender inutilmente todos os bicos de gaz, sem proveito algum.

Gastando-se 105 metros cubicos por mez, tem-se uma despesa de 37$800, com a media de 3 1|2 metros por dia. Se no vigesimo dia do mez o consumo attingir a apenas 70 metros, por exemplo, o unico remedio é augmental-o gradativamente, dahi por deante, de forma que, ao chegar o dia da marcação, o relogio tenha passado de cem, porque o marcador tem dia certo para executar o seu serviço. Admittamos que dois dias antes de apparecer o marcador o relogio registre apenas 90 metros. O consumidor, verificando isso, providenciará immediatamente, nos dois dias que faltam a cosinha trabalhe de forma a que se gaste pelo menos mais 11 metros. Dahi o seguinte: quem gastar 80 metros tem o direito de consumir gratuitamente mais 31 metros.

A economia, portanto, no gaz, não está em gastar pouco, mas em gastar com habilidade, para não sacrificar os serviços da cosinha: *gastar mais para pagar menos*.

O limite offerecido é bastante para que todos se possam delle utilisar.

Fixando os seguintes algarismos: 80 metros 40$000; 79 metros, 39$500; 85 metros, 42$500; 101 metros, 36$360 e 112 metros 40$320, vê-se que não existe nenhuma conveniencia em apertar demasiado o seu consumo de gaz, a ponto de preferir gastar 85 metros para pagar 42$500, ou gastar 79 metros para dispender 39$500, quando com 101 metros o chefe da familia vae desembolsar apenas 36$360, ou mesmo ainda com 112 metros poderá gastar o mesmo que gastaria se tivesse consumido apenas 80 metros.

Resume-se na intelligencia de saber gastar, a forma de consumir muito pagando menos.

A tarifa official para seguros maritimos

Foi deferido pelo inspector de Seguros o pedido da Sociedade Brasileira de Cabotagem Limitada, para ser extensiva ás seus vapores a tarifa official para seguros maritimos.

Creditos supplementares

O ministro da Fazenda remetteu ao presidente do Tribunal de Contas copia do decreto que abre os creditos de 50:000$000 outro e 500:000$000 papel, supplementares á verba 26 — Reposição e Restituições, do orçamento do Ministerio da Fazenda para 1931.

Pedido de reforma dos estatutos da Equitativa

O ministro da Fazenda remetteu ao consultor geral da Republica os requerimentos em que diversos segurados da Equitativa dos Estados Unidos do Brasil pedem approvação da reforma dos respectivos estatutos.

Quer ser chimico do Laboratorio de Analyses

O director geral do Thesouro remetteu ao Laboratorio Nacional de Analyses, afim de ser prestada informação, o requerimento em que d. Isabel Olivia Gomes Guimarães pede sua nomeação interina para o logar de chimico daquelle Laboratorio.

HABEAS-CORPUS DENEGADOS

O juiz da 3ª vara criminal denegou, hontem, as ordens de *habeas-corpus* impetradas em favor de Adelino Martins e Pedro José Maia.

Uma homenagem á vice-directora da Escola Amaro Cavalcanti

Domingo, passou a data natalicia da professora d. Maria Junqueira Schmidt, distincta vice-directora da Escola Amaro Cavalcanti.

Commemorando essa data, professores e alumnos desse instituto municipal de ensino fizeram uma homenagem á anniversariante, homenagem que foi extremamente significativa. Compareceu todo o professorado e a significação dessa demonstração de estima foi, assim, bastante elevada.

Saudando a homenageada, falaram, em nome das suas collegas, as alumnas Astréa Waldeck e Daisy Matarazzo. Em nome do corpo de professores, falou o professor Ribas Carneiro.

O GENERAL GÓES MONTEIRO ESTEVE NO MONROE

Esteve, hontem, no Monroe, em visita ao ministro Oswaldo Aranha, o general Góes Monteiro, commandante da 2ª região militar.

FORAM ENCONTRADOS OS AVIADORES RODY, JOHANSEN E VEIGA

Nova York, 21 (U. T. B.) — Os aviadores allemães Rody e Johansen e o portuguez Veiga, que se julgava mortos ha varios dias, chegaram ao porto de Halifax a bordo do navio norueguez "Elmoira".

Os aviadores que tentavam a travessia do Atlantico foram obrigados a descer em alto mar onde foram encontrados pelo navio que o stransportou á Nova Escossia.

Telegrapho Nacional

A renda da estação Rio-Radio no mez de agosto ultimo, attingiu a quantia de 29:380$400.

Com a Inspectoria de Illuminação

O bairro da Urca floresce a olhos visto. Todavia, não acompanham esse desenvolvimento as condições de sua illuminação.

Depois do Beinerio, o lindo bairro, em certas ruas, quasi não tem luz. Citemos um exemplo: o da rua Candido Gaffrée.

Ha dois focos de luz até o numero 20, mais ou menos, dessa arteria. Todo o resto da rua, que é das mais compridas da Urca, dispõe apenas de um fóco de luz! A escuridão é quasi completa. Invocamos para o caso a boa vontade o zelo do inspector de Illuminação.

COMPROVAÇÃO DE ADEANTAMENTO

O ministro da Viação transmittiu, por copia, ao Tribunal de Contas as informações prestadas pela Inspectoria Federal das Estradas relativas á apresentação da comprovação do adeantamento de 1.000:000$000 feito ao coronel Julio Caetano Horta Barbosa, commandante do 1º batalhão ferroviario.

UNIFORMIZA-SE A COR DOS VEHICULOS DA PREFEITURA

O interventor Bergamini assignou, hontem, um decreto approvando o projecto organizado pela Commissão de Normas, do Departamento do Material, referente á pintura dos vehiculos da Prefeitura, que d'ora em diante, serão de côr verde-escuro e com as armas da municipalidade.

A "QUINZENA DA CASA DO ESTUDANTE"

O "revellion" da Primavera — "Hora de Arte" hoje no salão do estudante — A "Festa dos Balões"

A "Quinzena da Casa do Estudante, inaugurada sob os melhores auspicios, vae alcançando o exito esperado. Pena é que a chuva tenha impedido, contrariando o desejo dos organisadores da Quinzena, e repetindo o espectaculo do anno passado, a venda de livros, cigarros, flores, pelas ruas da cidade, que se transformou em taes dias, como prolongamentos do "Bazar da Primavera". Emquanto se prepara o "stand" que o Moinho da Luz offereceu e que está sendo installado no bairro Serrador funccionam os postos n. 1 e n. 2 do "Bazar da Primavera", respectivamente no salão do Lycey de Artes e Officios e "Jornal do Brasil".

Nesses postos, entregues a senhoras da nossa melhor sociedade e a estudantes, tem sido intensa a venda de livros, objectos de arte, etc. Para os mesmos podem as casas commerciaes, enviar os seus productos, que estudantes venderão em beneficio da grande obra da mocidade.

O "REVEILLON" DA PRIMAVERA

Ficou definitivamente marcado para 30 do corrente, nos luxuosos salões do Hotel Gloria, o grande "revellion" da Primavera. Essa festa, de tanto esplendor mundano, só deixou de ser realisada hontem para attender a pedidos de pessoas interessadas em assistil-a, que só deixavam de fazel-o por se realisarem hontem festas anteriormente annunciadas.

Na gerencia do Hotel Gloria podem ser encommendados bilhetes e mezas.

HOJE HAVERÁ "HORA DE ARTE", NO "SALÃO DO ESTUDANTE"

No "Salão do Estudante" installado no 1º andar do Lyceu de Artes e Officios, realizar-se-á uma "Hora de Arte". Iniciando-se ás 8 1|2 horas da noite, conta com o valioso concurso de Elisa Coelho, Neusa Maria Ferreira, Renato Murce, Paulo Mac Dowell, Ismael de Figueiredo e outros. Para assistir a essa encantadora hora de arte os ingressos já estão á venda no local, custando cada um 3$000.

A "FESTA DOS BALÕES"

Teremos ainda, no "Salão do Estudante" a tradicional festa da Quinzena, a "Festa dos Balões". Chá-dansante de programma originalissimo, a "Festa dos Balões" deve atrair certamente grande concorrencia ao "Salão do Estudante". Ingressos á venda.

O PROFESSOR LEGUEU E A CIRURGIA BRASILEIRA

Numa demonstração do professor Brandão Filho

Ha poucos dias, por occasião da visita que o notavel professor Legueu fazia á clinica cirurgica da Escola de Medicina do Rio de Janeiro, onde professa Brandão Filho, assistimos a um facto de relevo, que muito enaltece o valor e o progresso da cirurgia indigena.

Dr. Torreão Roxo

Praticando o professor Brandão Filho uma operação de hysterectomia fundica, fel-a annunciando previamente que seguiria a nova technica do consagrado cirurgião brasileiro Torreão Roxo, confrontando-a com outras technicas conhecidas, salientando-lhe, assim, as vantagens, simplicidade e rapidez de execução, o que mereceu vivos applausos do professor Legueu.

O mestre francez, teve palavras de franca admiração pelo que lhe era dado assistir, manifestando-se em termos muito honrosos para a cirurgia brasileira, representada por Torreão Roxo e Brandão Filho.

O facto merece ser assignalado para honra de nossa cirurgia.

Jack Dempsey obteve o divorcio

Reno (Nevada), 21 (U. T. B.) — O antigo campeão mundial de box, Jack Dempsey acaba de obter despacho favoravel em sua acção de divorcio contra Estelle Taylor.

Casou-se em Basilea o maestro e compositor Felix Weingartner

Basilea, 21 (U. T. B.) — Realiza-se hoje nesta cidade o casamento do famoso regente de orchestra, Felix Weingartner com a senhorita Carmen Suder. O maestro Weingaertner conta actualmente 68 e sua nova 21 annos de edade.

NA SINAGOGA DA SOCIEDADE ISRAELITA "BENE — SIDON" —

A cerimonia do "Dia da — Expiação" —

A Sociedade Israelita "Bene Sidon" abriu ante-hontem as portas de sua Sinagoga, para commemorar o "Dia da Expiação" (Yom Kiour).

Todos os annos, no decimo dia do mez do Tischri, do calendario hebraico, os israelitas de ambos os sexos encerram-se durante 25 horas ininterruptas nas sinagogas, entregues aos seus canticos e ás suas preces. Não dormem, não comem, nem praticam outra qualquer coisa que não sejam orações. Expiam, assim, os peccados que commetteram. E a essa cerimonia chamam o "Dia da Expiação".

Os homens permanecem dentro do templo de chapéo á cabeça. Usam chales brancos sobre os hombros, e, os mais graduados, conservam-se descalços. As mulheres, reunidas em local separado dos homens, trazem chales á cabeça. No centro da sinagoga, em uma tribuna, é armado o altar. Ali se vê a Biblia, escripta em hebraico, num extenso pergaminho, que é guardado dentro de um cylindro de madeira, forrado de velludo.

Foi essa a cerimonia que teve inicio ás 5 horas da tarde, na referida sinagoga, terminando ás 6 horas da tarde de hontem. Officiou-a o sr. Moisés Cohen, cujos canticos eram acompanhados pelos presentes. No momento de ser retirada a Biblia, exposta aos fieis, ouviram-se canticos e hymnos a Deus. Os israelitas acenavam para a Biblia reverentes, com as extremidades de seus chales, que depois beijavam.

A Sociedade Israelita "Bene Sidon" foi fundada nesta capital em 1914, e a sua sinagoga foi inaugurada no ultimo dia 17. E' o gran-rabbino nesta capital, o sr. Iasas Raffalovich, que costuma fazer uma exhortação á Biblia, todos os annos, no "Dia da Expiação"". O presidente da sociedade é o sr. Salim M. Nigri.

Filmagem arriscada de uma scena submarina

Portsmouth, 21 (U. T. B.) — Durante a filmagem de uma scena cinematographica submarino, no canal de accesso desta cidade seis actores foram arrastados pela maré vindo quasi a perecer.

A scena a ser cinematographada devia representar a saida dos artistas do submarino submerso, porém, o atrazo de um dos actores determinou que o cabo que os devia suspender se embaraçasse e então não foi possivel os retirar senão depois que estavam quasi exhaustos.

A FEDERAÇÃO OPERARIA E O MINISTRO DO TRABALHO

O sr. Lindolfo Collor vae ser recebido solennemente

O sr. Lindolfo Collor, ministro do Trabalho, recebeu da Federação Operaria do Districto Federal a seguinte communicação:

"Tenho o prazer de ratificar a informação levada pessoalmente a v. ex. de que foi solennemente fundada, no dia 5 do corrente, a Federação do Trabalho do Districto Federal, composta inicialmente dos seguintes Syndicatos: Syndicato Brasileiro de Bancarios, Syndicato dos Professores do Ensino Secundario e Commercial do Districto Federal, Syndicato dos Operarios em Artefactos de Metal, Syndicato dos Empregados de Petroleo e Similares, Syndicato dos Empregados da Companhia Cantareira Viação Fluminense, Centro dos Operarios e Empregados da Light e Companhias Associadas, Centro dos Empregados do Caes do Porto, Alliança dos Operarios em Construcções Civis e União dos Operarios e Empregados em Moinhos, Fabricas de Biscoutos e Massas Alimenticias.

Na qualidade de presidente eventual da Federação, que em breve pleiteará seu reconhecimento no Ministerio que v. ex. dignamente superintende, venho agora pedir a v. ex. a honra de determinar uma data em que lhe seja possivel ouvir directamente diversos operarios brasileiros, pertencentes aos syndicatos federados, nas allegações que elles pretendam endereçar a v. ex. com respeito aos varios projectos de leis que visam beneficial-os, assim como relativamente a casos concretos de sua vida syndical, os quaes, espero, hão de merecer da lucida intelligencia de v. ex. uma interpretação favoravel.

Se v. ex. acquiescer ao pedido que lhe é agora formulado com os sentimentos mais respeitosos, teremos a honra de receber a v. ex. em assembléa geral, num dos syndicatos locaes incorporado á Federação, o que agradeço, desde logo, em nome de meus companheiros, apresentando a v. ex. com votos de felicidade pessoal, nossas mais attenciosas saudações.

Pela Federação do Trabalho do Districto Federal — (a.) R. D. Padilha."

O "Nautilus" em Bergen

Bergen, 20 (U. T. B.) — De volta da expedição scientifica que realizou ás regiões arcticas, sir Herbert Wilkins, commandante do "Nautilus" pagou a tripulação do submarino, pretendendo demorar-se neste porto mais alguns dias.

O "GAVIÃO DE OURO" PARTIU PARA FLORIANOPOLIS

Florianopolis, 21 (A. B.) — Aterrissou, hontem, no campo de aviação da Aéropostal, no Campeche, onde levantou vôo, hoje, ás 11,30 horas o aeroplano "Gavião de Ouro", que está effectuando o "raid" Buenos Aires-Rio, registando os detalhes dos campos de aviação no Brasil.

A Vida Social

Rei Christiano

Em homenagem ao anniversario natalicio do rei da Dinamarca, realizar-se-á no dia 26 do corrente, das 5 ás 8 horas, uma recepção na legação daquelle paiz, á rua Copacabana n. 62.

Instituto La-Fayette

O professor F. Levasseur França realiza hoje, ás 4,30 da tarde, no salão nobre do Departamento Feminino do Instituto La-Fayette, á rua Conde de Bomfim, 186, uma conferencia literaria sobre *Gonçalves Dias, sua vida e sua obra*. Durante a conferencia, uma commissão de alumnas do Departamento Feminino fará entrega a uma commissão de alumnos do Departamento Masculino do busto do grande poeta que na expressão de Camillo Castello Branco morreu coroado "imperador da lyra americana", busto esse executado nas aulas de esculptura do Curso Geral Superior, pela alumna laureada Clotilde Guimarães.

Academia Carioca de Letras

Na proxima quinta-feira, ás 5 1|2 da tarde, a Academia Carioca realizará uma sessão publica para commemorar o 23º anniversario do fallecimento de Machado de Assis, patrono da cadeira n. 1. O occupante da cadeira, dr. Modesto de Abreu, 2º secretario da Academia, fará uma palestra sobre o thema "A alma e o coração de Machado de Assis". Na mesma sessão, a sta. Maria Sabina dirá sobre o thema "Um prosador e um poeta: Cleómenes de Campos e Barreto Filho".

Centro do Minho

O Centro do Minho, instituição portugueza, vae realizar, pela primeira vez, um festival cujo producto reverterá em favor da sua Caixa de Assistencia aos Desvalidos e da construcção da sua séde social.

Está marcado para o dia 4 de outubro proximo, domingo, no theatro Lyrico, e terá a collaboração de distinctissimas senhoras dos melhores meios sociaes da colonia portugueza, e da illustre poetisa e educadora brasileira, d. Cecilia Meirelles.

O programma será realmente interessante, como póde ver-se do seguinte esboço, que servirá para a sua definitiva organização:

Na primeira parte, feita a abertura com a execução, em scena aberta, do hymno "Maria da Fonte", pela excellente Banda Portugal, e após um discurso, será representada a comedia "Saber ser mulher", do nosso collega Corrêa Varella, estando o desempenho a cargo das senhoritas Isalinda Seramota, Clotilde do Céo e Souza e Maria de Lourdes Machado Jacome e dos srs. Corrêa Varella e Frederico Rosa.

A segunda parte será iniciada pela Tuna do Centro Trasmontano e constará de um sarão litero-musical, com a seguinte collaboração:

Musica — Senhoritas Amelia Borges Rodrigues, piano, uma composição de sua autoria; Isalinda Seramota, fados com acompanhamento de um grupo de guitarristas e uma canção, original de d. Amelia Borges Rodrigues, letra de Gastão de Bettencourt, com acompanhamento de piano por d. Adelia Cunha Leite; Maria Benilde de Miranda, um sólo de bandolim; e Adelia da Cunha Leite, um fado, acompanhado ao piano por d. Amelia Borges Rodrigues, e um trecho de musica classica, ao piano.

Declamação — Senhoritas Amelia Borges Rodrigues, Gracinda Soares, Clotilde do Céo e Souza, Maria de Lourdes Machado Jacome e os srs. Corrêa Varella e Simões Coelho.

A poetisa d. Cecilia Meirelles dirá uma sua poesia dedicada á mulher portugueza e a senhorita Amelia Borges Rodrigues será a interprete dos sentimentos da mulher portugueza pelas suas irmãs brasileiras.

No final da segunda parte realizar-se-á a consagração da Rainha dos Minhótos, á candidata natural do Minho que maior votação tenha obtido até então no Concurso da Rainha da Colonia Portugueza, tudo fazendo crer que seja a formosa e gentil d. Adelia da Cunha Leite, que já tem mais de 35 mil votos.

A terceira parte constará de uma comedia em um acto, pelo Grupo Scenico do Club Gymnastico Portuguez, composto de amadores que têm já revelado invulgares dotes artisticos.

Gavea Sport Club

Promette ser interessante a "hora artistica" do dia 26 do corrente, no Gavea Sport Club. O programma será annunciado dentro de poucos dias e tomarão parte muitos dos amadores mais reputados desta capital. A entrada dos associados será com o recibo numero 9 (setembro), sendo o traje o commum completo. A "hora artistica" terá inicio ás 8 horas, impreterivelmente.

Festa do Thermometro

Entregue por uma commissão de academicos de medicina, que veio para este fim á nossa redacção, recebemos um convite para a "Festa do Thermometro", que se realizará depois de amanhã, ás 9 horas da noite, nos salões do Botafogo Foot-Ball Club.

Movimento artistico brasileiro

No dia 5 de outubro, ás 9 horas da noite, realiza no salão Essenfelder, o seu concerto, o pianista Augusto Monteiro de Souza. O artista patricio que já antes de sua partida para Europa, de onde acaba de regressar, obteve absoluto exito no seu concerto do theatro Municipal desta cidade, deu audições em Roma e Paris, sendo estes concertos recebidos com grandes elogios do publico e da critica.

Festa de Arte

No proximo sabbado, dia 26, realiza-se na séde do Gremio 11 de Junho, o 32º festival litero musical, devendo ser apresentado no programma em que tomarão parte conhecidos artistas das platéas cariocas.

Gremio 11 de Junho

Outro não podia ser o resultado alcançado pelo Gremio 11 de Junho, com a festa realizada no sabbado ultimo — um triumpho que se tornará memoravel, nos annaes desta elegante agremiação da rua 24 de Maio n. 208, pela graça, pelo esplendor, sobretudo pela mais absoluta harmonia.

Para esse triumpho collaboraram mãos delicadas de um punhado de gentis senhoritas, que de longa data prestam o seu valioso concurso no engrandecimento sempre crescente do Gremio 11 de Junho.

Foi uma festa que deixou as mais gratas recordações, pela maneira com que as suas gentis promotoras commemoraram a saida do inverno.

O magnifico salão do Gremio esteve repleto de associados e convidados, que ali passaram momentos de verdadeira alegria.

As dansas impulsionadas por uma excellente orchestra, só terminaram pela madrugada, debaixo de grande enthusiasmo.

Conforme constava do programma, foi feita a eleição da Rainha do Gremio, cujo titulo coube á senhorita Carlota Lins de Vasconcellos. O julgamento desse concurso foi feito por uma commissão composta dos srs. general dr. Augusto Feliciano Pereira Pinto, dr. Antonio Francisco de Sá Freire Junior, capitão Renato P. C. Pereira, Walfredo Machado, Sylvio de Lima Vianna e capitão Octavio Guimarães. Logo que foi conhecido o resultado do pleito, recebeu a nova Rainha do Gremio muitas felicitações, sendo saudada pelo nosso collega de imprensa sr. Walfredo Machado. Em seguida a senhorita Judith Barbosa cantou uma linda canção em homenagem á nova Rainha do Gremio 11 de Junho. A cerimonia da coroação foi marcada para o dia 11 de outubro vindouro, data em que o Gremio festeja o inicio das suas reuniões.

(47443)

O baile da Sociedade Riograndense

A Sociedade Rio Grandense inaugurou, domingo, a nova séde social á Avenida Rio Branco, com um brilhante baile a rigor, que teve o comparecimento do sr. Getulio Vargas, senhora e filhas, ministro Oswaldo Aranha e senhora, ministro Assis Brasil e senhora, ministro Lindolfo Collor e senhora, sr. João Neves da Fontoura e senhora, sr. Simões Lopes e familia, sr. Thompson Flores e familia, sr. Ariosto Pinto e senhora, e outras figuras de relevo daquelle Estado, constituindo um grande successo social. A festa inaugural, que coincidiu com a data maxima da historia politica do Estado sulino, teve por isto um cunho de solennidade civica, sendo, então, reverenciada a memoria dos heróes farrapos representados, no momento, por um retrato de Bento Gonçalves, que estava ornamentado com flores.

O baile teve inicio ás 11 horas, prolongando-se até a madrugada de hontem, num ambiente de grande distincção e elegancia, sob a mais intensa animação.

Natalicios

Faz annos hoje o sr. Domingos José Meirelles, sub-director da Limpeza Publica. O anniversariante, que gosa em nossa sociedade, como nos circulos do funccionalismo municipal, de largas amizades, receberá por certo, dos seus innumeros amigos e admiradores largas demonstrações de apreço e estima.

— Faz annos hoje a senhorita Alvacelí Prado de Azambuja, professora municipal.

— A menina Mariza, filha do sr. Augusto de Azambuja e de sua esposa d. Senhorinha de Azambuja, faz annos hoje.

— Faz annos hoje o estudante Antonio Francisco de Azevedo Netto, filho do casal dr. Flavio da Silveira.

— Fez annos hontem a senhorita Emilia Gomes Soares, dilecta filha do capitão José Gomes Soares.

— Passa hoje a data natalicia da senhorita Maria Ilka de Oliveira Oneto, alumna do Collegio Sion, filha do finado Estevão Oneto e neta do major Bernardo de Oliveira, director geral de contabilidade do Ministerio da Viação.

— Está em festa o lar do dr. Octavio de Siqueira Mello e de d. Zuleika Fialho de Mello, por completar o seu primeiro anniversario o travesso Arlindo Henrique, primogenito do casal.

(50378)

Nascimentos

Está em festa o lar do sr. Francisco Capanema e de sua esposa, d. Aurelie Esberard Capanema, com o nascimento de seu segundo filho que receberá o nome de Ricardo.

Casamentos

Casa-se hoje o sr. Gordon Ally Cowan, filho do sr. Francisco Cowan, residente em Londres, com a senhorita Marcheta Wertleigh-Byron, filha do engenheiro James Byron, já fallecido, e cujo nome se acha ligado a algumas de nossas maiores emprezas. O casamento religioso, que deverá effectuar-se na Egreja Ingleza, terá por testemunhas por parte do noivo, o sr. e sra. Benjamin Faster e o sr. Francis Sambrook, e por parte da noiva o dr. Pedro Telles da Rocha Faria e d. Maria Lebouchee.

— Realizou-se sabbado, 19 do corrente, na cidade de Campos, o enlace matrimonial do nosso estimado confrade Abilio de Siqueira com a senhorita Maria de Lourdes Béda, filha do fallecido 2º official do Ministerio da Agricultura, Affonso Maria Béda.

Foram padrinhos, no civil, por parte da noiva, o dr. Luiz Carneiro da Cunha Béda e esposa, e, por parte do noivo, o dr. Luiz Victor Teixeira Sence e a senhora Victor Sence, e no religioso, por parte da noiva, o dr. João Floriano dos Santos Lima e esposa, e por parte do noivo, o dr. Luiz Carneiro da Cunha Béda e esposa. Os nubentes fixarão residencia nesta capital.

Chá dansante

Domingo ultimo inaugurou o Palace Club os chás dansantes dedicados á élite carioca. Fizeram-se ouvir duas orchestras e bailaram Aurora e Michailoff. Dolly Fernandes cantou varios de seus tangos genero Milonga.

Reuniões

Em virtude de não ter havido numero hontem para a sessão ordinaria da directoria do Centro Mattogrossense, ficou marcada a segunda convocação para a proxima sexta-feira, ás 8 horas da noite.

Enfermos

Encontra-se ainda enfermo, em sua residencia, o dr. João da Fonseca Lima, advogado nos auditorios desta capital e estimado 1º secretario do Gremio 11 de Junho, que tem como medico assistente o dr. Luiz Giorelli Junior.

O enfermo tem sido muito visitado.

— Em sua residencia á rua Flack n. 173, na estação do Riachuelo, encontra-se enfermo ha dias, o professor Julio Rodrigues Casado.

(50652)

Conferencias

O professor Lucio dos Santos, mestre na Universidade do Porto, fará nos dias 21 de setembro, e nos dias 1, 8 e 15 de outubro, das 5 1|2 ás 6 1|4 da tarde, no Studio Nicolas, á rua Alcindo Guanabara, 5, 2º andar, a série das suas eruditas conferencias sobre A Licção de Leonardo e o panorama creacionista do Brasil e da America.

O philosopho e educador portuguez desenvolverá a sua annunciada resposta a Paul Morand, com o seguinte programma:

I — O "Sonho de voar" e o humanismo creacionista: á procura do tempo perdido, na philosophia do espirito moderno.

II — O "Sonho de voar" e a creação brasileira do mundo finito e illimitado: a reconquista do tempo perdido na philosophia do espirito moderno.

III — Solução creacionista do problema sociologico.

IV — Panorama creacionista do Brasil e da America.

— Realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, a habitual conferencia do professor Fernand Beldensperger.

Fallecimentos

Na cidade de S. João d'El Rey, sexta-feira ultima, foi sepultado no cemiterio da Ordem Terceira de S. Francisco, da qual era irmão definidor, o sr. Joaquim Gonçalves de Souza Portugal, fallecido na mesma cidade, onde por muitos annos foi gerente da filial de Hopkins, Causer & Hopkins, desta capital. Dados os seus dotes de espirito, coração e interesse pelo desenvolvimento local e ainda pelo golpe brusco que o victimou, expressivo e sincero foi o sentir do povo sanjoanense pelo seu fallecimento. Occorrida a sua morte, por solicitação do Atlantico Club, do qual fôra elle por varias vezes presidente, secretario, thesoureiro e, por ultimo, presidente de honra, foi o seu corpo trasladado para a séde desse sociedade sportiva que lhe prestou expressivas homenagens, sendo o corpo velado tambem pela sociedade sanjoanense, durante toda a noite. Foi elle ainda secretario e thesoureiro da Associação Commercial local e socio de destaque de varias associações beneficentes, recreativas e de desenvolvimento local. Ao baixar o corpo á sepultura exprimiram o seu sentimento os representantes dessas sociedades e do povo sanjoanense. Era o morto natural do Municipio de Rio Claro, filho do dr. Tertuliano Portugal, e irmão do sr. José C. de Souza Portugal, funccionario da Prefeitura desta capital, e do sr. Maurilio Portugal, chefe do posto telephonico de Rio Claro.

— Falleceu ante-hontem, nesta capital, na Casa de Saude dr. Pedro Ernesto, o sr. José de Mello, um dos mais estimados carpinteiros de nossos theatros. O enterro realizou-se hontem, á tarde, no cemiterio de S. João Baptista, tendo saido, com grande acompanhamento, da séde da União dos Carpinteiros Theatraes, á rua do Senado n. 14, sobrado.

Missas

Na egreja de N. S. da Penha, suburbio do mesmo nome, reza-se hoje, ás 9 horas, missa de setimo dia por alma do sr. Manoel Lourenço Gonçalves, mandada celebrar pela sua viuva d. Julia Ferreira Gonçalves.

A collação de grão dos bachareis do Pedro II

Hontem, á tarde, realizou-se a solennidade da collação de grão dos alumnos que concluiram, no anno findo, o curso de sciencias e letras.

O acto teve numerosa assistencia, havendo sido observado o programma annunciado.

A sessão foi aberta ás tres horas da tarde, pelo director do collegio, professor Carlos Delgado de Carvalho, que mandou ler o compromisso dos bachareis, dando-se logo inicio á collação e entrega dos diplomas.

Falou o professor George Summer, paranympho da turma do internato, respondendo o bacharelando Luiz Marguth, orador daquella turma.

Em seguida discursou o professor Raja Gabaglia, paranympho da turma do externato, respondendo-lhe o bacharelando Mario Brasil de Araujo.

A sessão foi encerrada pelo professor Euclides Roxo, director do internato.

Começaram, então, as dansas, com animação, prolongando-se até tarde.

O Congresso de Juiz de Fóra

(Continuação da 3ª pagina)

zação, com o seu exclusivo objectivo de armazenar e liberar café, asseguro-vos que ha muito teria abandonado as funcções que me foram attribuidas.

As finalidades do Instituto estão traçadas em seus estatutos.

Aggremiar a lavoura — melhorar a producção — diffundir o credito — intensificar a propaganda — realizar, emfim, mesmo dentro da liberdade de commercio, a verdadeira politica cooperativista e de efficiente defesa da producção.

Lembro-vos que no ultimo Congresso de Lavradores, ao se tratar do destino a dar ao patrimonio do Instituto, quando readquirimos a liberdade de commercio, opinei no sentido de ser esse departamento transformado em Associação de Lavradores e Creadores Mineiros, que pudesse com menos burocracia e menos despesas, servir effectivamente a nossa classe.

E' com esse objectivo que o Instituto iniciou a execução de seu programma. O censo cafeeiro, trabalho demorado e penoso está em via de conclusão.

E' indispensavel que os productores não se excusem mais a dar as informações precisas para que possamos em pouco ter um serviço modelar. Não é possivel resolver problema de qualquer natureza sem ter diante dos olhos, dados estatisticos.

A lentidão com que vae sendo executado esse serviço, pela deficiencia de declarações dos productores, perturbou a Instituição de cedulas, de embarque na safra actual, medida que teria duas grandes vantagens: 1º) reduzir em mais de 10.000:000$000 o orçamento da despesa do Instituto; 2º) evitar as pertubações profundas que causam á lavoura e ao commercio a suspensão periodica dos despachos.

O SECRETARIO DA AGRICULTURA E O PREFEITO DE JUIZ DE FO'RA TOMAM PARTE NA MESA DOS TRABALHOS

Terminado o seu discurso o dr. Mauro Roquette faz sentir á Assembléa que, achando-se no recinto os drs. Ribeiro Junqueira, secretario da Agricultura, e Pedro Marques convida-os a tomar parte nos trabalhos. A assistencia recebe-os de pé, sob uma prolongada salva de palmas.

O secretario geral do Congresso lê o expediente, que é volumoso, destacando-se o officio seguinte:

"Sr. dr. Mauro Roquette Pinto. — Convocado pelo Instituto Mineiro de Café, deve reunir-se em Juiz de Fóra, no dia 20 do corrente mez, um Congresso de Lavradores de Café de Minas Geraes, com o principal objectivo de eleger o Conselho de Lavradores, a que se refere o art. 7º de nossos estatutos e para os fins nelle preceituados. Esse Congresso, segundo o art. 9º das instrucções organizadas para sua reunião e funccionamento, deveria ser presidido pelo director deste Instituto, mas não me é possivel, presentemente, afastar-me desta capital, por motivo de serviços e encargos imperiosos e urgentes relativos ao mesmo Instituto. Impedido, assim, de ter o prazer e a honra de ir presidir tão illustre assembléa, como tanto era de meu desejo, venho pedir a meu prezado amigo a fineza de tomar esse grato encargo, como meu delegado, na certeza em que estou de que com sua competencia, criterio e autoridade nos assumptos a serem resolvidos nesse Congresso muito concorrerá para o acerto e efficiencia de suas deliberações. E são esses os meus mais sinceros votos, de envolta com as saudações que, por seu intermedio, envio a todos os membros dessa digna e nobre assembléa de lavradores mineiros.

Sirvo-me do ensejo para lhe antecipar meus agradecimentos e renovar-lhe meus protestos de estima e distincta consideração. — *Jacques Dias Maciel*, director."

SOLIDARIEDADE DA LAVOURA PAULISTA DE CAFE'

Proseguindo na leitura do expediente foi lido o seguinte despacho da lavoura paulista aos seus collegas mineiros:

"O Conselho Executivo para a organização da Lavoura de São Paulo, saúda os nobres lavradores mineiros, hoje reunidos em congresso.

Os fazendeiros paulistas congregados nas associações municipaes em torno de um programma sem preconceitos regionalistas esperam poder marchar ao lado dos seus irmãos de Minas na grande campanha em pról do resurgimento economico da patria commum.

Nesta hora de incertesas em que a producção nacional soffre as mais duras provações, a lavoura cafeeira sobre que repousam a tranquillidade e a prosperidade do Brasil deve unir-se cada vez mais para ser ouvida e respeitada.

Em nome do conselho executivo: Gustavo Avelino, presidente e Armando Pamplona, secretario."

Terminada a leitura do expediente, foi feita a leitura do livro de presença pelas zonas cafeeiras em que foi dividido o Estado.

Verificada a existencia de representantes de todas as zonas, o presidente declarou que la iniciar a eleição, suspendendo por cinco minutos a sessão.

ELEITOS OS CONSELHEIROS

O primeiro conselheiro a ser eleito foi o dr. Reynaldo Ottoni Porto, de Theophilo Ottoni, como representante da 1ª zona.

A seguir foram eleitos:

— Dr. José Gonçalves Moraes Pernambuco, pela 2ª zona (Aymorés).

— Dr. Ormen Botelho Junqueira, 3ª zona (Leopoldina).

— Dr. Mauro Roquette Pinto, 4ª zona (Juiz de Fóra).

— Altamiro Pinto, 5ª zona (Lavras).

— Paulo Mello, 6ª zona (Lambary).

— Dr. Affonso Dias de Araujo, 7ª zona, (Campestre).

— Dr. Casemiro Villela, Filho, 8ª zona.

— Idalino Ribeiro, 9ª zona (Sabinas).

Terminada a votação, o dr. Mauro Roquette Pinto leu o nome dos eleitos e declarou que se congratulava com a lavoura pelo exito do Congresso, pois via perfeitamente realizada um dos maiores desejos da lavoura, a sua independencia e sua collaboração real e efficiente junto ao governo do Estado pelo Instituto Mineiro de Café.

Aproveitava a occasião para declarar á assembléa que o secretario da Agricultura de Minas havia recebido do dr. Olegario Maciel, presidente de Minas, o encargo de dizer algumas palavras aos lavradores e, por isso, dava a palavra ao dr. Ribeiro Junqueira.

FALA O DR. RIBEIRO JUNQUEIRA

S. s. iniciou o seu discurso dizendo que desde o momento da convocação do Congresso sentiu o desejo de assistil-o e esse desejo se transformou em dever quando o presidente Olegario Maciel confiou-lhe a honrosa missão de prestar uma homenagem á classe que tem prestado com o seu concurso efficiente e real o engrandecimento economico do Estado de Minas Geraes.

Disse que havia recebido o encargo do dr. Olegario de levar as homenagens muito sinceras aos homens da lavoura ali reunidos.

Salientou que o governo não tem preoccupação de ordem partidaria, mas prosegue no arduo dever, na preoccupação de ver o Estado em tranquillidade para conquista do progresso.

Referiu-se ao trecho do discurso do dr. Mauro Roquette Pinto na parte referente á liberdade da lavoura. Reconhecia no valor das classes que produzem e que os governos devem ter orgulho em ser guiados pelos lavradores e pelas classes liberaes.

Fez novas referencias quanto ao discurso do dr. Roquette na parte referente á nossa situação financeira e termina concitando á lavoura para que trabalhem unidos para a grandeza do paiz. E' um appello que faz aos lavradores de café, aos quaes apresentava as homenagens sinceras do governo de Minas.

MOÇÕES DE SOLIDARIEDADES

Terminado o discurso do secretario da Agricultura, sob forte salva de palmas, o presidente declarou que daria a palavra a qualquer dos congressistas presentes.

Falou em primeiro logar o representante de Mirahy, agradecendo, em nome da lavoura, as palavras do dr. Ribeiro Junqueira, pedindo transmittir ao presidente Maciel os votos de solidariedade da lavoura.

Em seguida, falaram: dr. Casemiro Villela Filho propondo um voto de agradecimento ao dr. Jacques Maciel e Mauro Roquette Pinto pela grande lealdade á lavoura mineira e serviços valiosos que vêm prestando á mesma.

Falaram ainda outros congressistas, cada qual representando sua zona, agradecendo a solidariedade dos collegas.

Postas em votação, foram todas approvadas por unanimidade.

POLITICA DO CAFE'

Terminando, o dr. Mauro Roquette Pinto pronunciou as seguintes palavras:

"A politica cafeeira do Brasil vem de longos annos accumulando erros sobre erros, num regimen nefasto de valorização artificial e de retenção de "stocks". São erros que chamarei antes de crimes praticados impunemente contra o patrimonio da lavoura. Rotularam com o nome de Defesa do Café num engrenagem complicada e destinada a encobrir uma série de prevaricações.

Enriqueceram uma casta e empobreceram um paiz. Asphyxiaram a producção e ludibriaram o lavrador, criando a situação difficil e agoniada em que nos achamos.

Sem duvida, della sairemos galhardamente, e suppor o contrario será descrer de nossas energias e do nosso merito. Para isso é porém indispensavel que retomemos nós mesmos a direcção de nossa vida.

Afastemos os governos, como medida inicial e imprescindivel, dessa intervenção directa e nociva que elle tem tido na vida economica do café. Delle não exigiremos senão providencias de ordem administrativa que esteja em sua alçada executar. O primeiro passo nesse sentido já foi dado quando do ultimo congresso reunido nesta cidade e porteriormente pelo decreto n. 9.848 do governo mineiro, que approvou os estatutos do Instituto de Café para erigil-o em fundação. Chegamos hoje á ultima étapa dessa organização constituindo o Conselho de Lavradores. Caminharemos daqui por deante sem desfallecimento. Ponhamos ao serviço da lavoura, nossa intelligencia e nosso coração. Organizemo-nos, em força productiva e defensiva e seremos vencedores.

Corre pelos meios da lavoura, uma febre escaldante de liberdade de agir — como o cyclone impetuoso que tudo vence esse anceio vem vibrando na consciencia dos productores mineiros ha 14 mezes e já repercute nos meios ruraes da terra paulista.

Ha 14 mezes, Minas que trabalha, que soffre e que paga, desfraldava a bandeira das reivindicações. São Paulo, neste momento revive a energia dos bandeirantes.

O éco destas vózes autorizadas repercute na terra capichaba onde se annuncia um congresso identico. A vez do Estado do Rio e do Paraná ha de chegar. E' a lavoura nacional reagindo contra a tyrannia e o despotismo.

Ella ha de marchar dora avante com os governos ou contra os governos, mas já agora na defesa intransigente de seus direitos.

Lavradores de Minas, de São Paulo, do Espirito Santo, do Estado do Rio, do Paraná, lavradores brasileiros, liguemo-nos para a vida e para a morte — Que em qualquer recanto de nossa terra a lavoura, pense por uma só cabeça, sinta por um só coração, haja por um só braço e vibre por uma só alma.

A fé e a esperança, a energia e civismo, hão de permittir que possamos transmittir ás gerações do futuro, um Brasil radioso e feliz, grande no seu patrimonio, grande pelos ideaes que defendeu.

E eu vos repetirei aqui a advertencia com que encerrei meu discurso no ultimo congresso reunido neste mesmo recinto — "conservemo-nos de pé para enfrentar os governo que se desmandam delapidando nossa fortuna ou suffocando nossas aspirações."

CONGRESSISTAS PRESENTES COMO REPRESENTANTES DAS COMMISSÕES CENSITARIAS

O recinto do Congresso na Prefeitura Municipal de Juiz de Fóra, foi visitada, desde das primeiras horas, por innumeros congressistas, vindos de todos os pontos de Minas.

O primeiro a assignar o livro foi o delegado da prospera cidade de Lavras, do Oéste de Minas, doutor Altamiro Pinto, seguiram os seguintes congressistas: — Senhores, José Junqueira Freire, de Ouro Fino; Claudionor Vasconcellos, de Tres Corações; Thimoteo Joaquim de Andrade, de Mirahy; Mario Dias Ladeira, de Rio Novo; dr. Joaquim Villela, de Dóres de Bôa Esperança; Joaquim da Silva Guimarães, de Claudio; José Oliverio Cambraia, de Campo Bello; Jonas Veiga, de São João Nepomuceno; João Gualberto Peixoto, de Caeté; Ermano Carvalho, de Itapecerica; Affonso Gomes, de Dores de Indaiá; Paula de Mello, de Lambary; José Martiniano da Silva, de Itajubá; Reynaldo Ottoni Porto, de Theophilo Ottoni; Alberto de Miranda, de Alfenas; Antonio Alberto Fernandes, de Botelhos; Arnaldo Junqueira, de Carmo do Rio Claro; Gabriel Oliveira Junqueira, de Pouso Alto; Isaltino Franco, de Machado; Ulysses Gonçalves Carneira, de Conceição do Rio Verde; Tiresio Mendes de Moura, de Divinopolis; Job Val Figueiredo, de Eloy Mendes; Affonso Dias de Araujo, de Campestre; Francisco E. de Araujo, de Tres Pontes; Luiz Marques Rabello, de Campos Geraes; Levi Souza e Silva, Tremendal; Idalino Ribeiro, de Salinas; Juvenal Ribeiro Cruz, de Espinosa; Henrique Vieira, de Muzambinho; Joaquim de Souza Dias, de São Sebastião; José Glaw, de São Thomaz do Aquino; José Moraes Pernambuco, de Aymorés; Lemirio Affonso de Almeida, de Araxá; José Soares Netto, de Bom Successo; Luiz Home de Faria, Itanhomi; João da Silva Araujo Sobrinho; de Caratinga, Joaquim Gomes de Avellar, de Nova Rezende; Abilio Augusto Linhares, de Cataguazes; Raymundo Soares Vargas, de Manhuassu'; Recisio Silva, de Bicas; Alfredo Eugenio Tostes, de Marques; Ignacio Ferreira Aguilar, de Patrocinio; Vergilio Medina Mendonça de São João Nepomuceno; Quintino Costa Mattos, de Guarará José Pedro Ribeiro Junqueira, de Mathias Barbosa; Joaquim Ribeiro Junqueira, de Silvestre Ferraz; Oscavo Gonzaga do Prata, de Pomba; Gerson Barbosa Coelho, de São Gotardo; Luiz Alves Pereira, de Mirahy; dr. Joaquim Libanio Leite Ribeiro, de Guaxupé; João Bernardo Junqueira, de Poços de Caldas; José Procopio Teixeira Filho, de Pará de Minas; Casemiro Villela Filho, de Santa Barbara; Hermenegildo Villaça, de Juiz de Fóra; Armando de Carvalho, de São João Del-Rei; José dos Reis Meirelles, de Caxambu'; Jacques Gabriel Pançard, de Palmyra; Isaltino Romualdo da Silva Corrêa de Muriahé; Antonio Brandão de Rezende, de Viçosa; Manoel José da Silva, de Manhumirim; Guilherme Dias Ferreira Porto, de São Manoel; Juvelino Alves de Oliveira, de Pombos; Luiz Fernandes Braga, de Rio Branco; Oscar Alves do Amaral, de Palma; Antonio de Andrade Ribeiro, de Leopoldina; Altino Luiz de Silva Thomé, de Carangola; José Moreira Queiroz, de Ubá; Sylvio de Andrade Bastos, do Passa Tempo; dr. Lourenço F. de Andrade, de Passos.

A POSSE DO CONSELHO DELIBERATIVO E ELEIÇÃO DO MEMBRO PERMANENTE DO CONSELHO JUNTO AO INSTITUTO.

A's 2 horas de hontem, assumindo a presidencia dos trabalhos o dr. Jacques Maciel, presidente do Instituto Mineiro, deu a palavra ao secretario do Congresso para a ler a acta da sessão anterior, o que foi feito.

A seguir, o dr. Jacques Maciel deu posse solenne a todos congressistas pronunciando um bello discurso.

Em seguida, procedeu-se a eleição do representante do Conselho, que permanentemente deveria ficar no Instituto Mineiro, acompanhando a administração do mesmo Instituto.

Por indicação do conselheiro dr. Ottoni Porto, foi, por unanimidade de votos, indicado o nome do dr. Mauro Roquette Pinto, que recebeu em seguida uma salva de palmas.

A seguir, falaram varios lavradores, apresentando memoriaes, suggerindo medidas em prol das suas zonas.

E' grande já o numero de casos que dependem de solução do Conselho Consultivo, casos que deverão ser ainda hoje solcionados com a presença do dr. Jacques Maciel.

RESPONDENDO A' LAVOURA PAULISTA

Respondendo ao telegramma que a lavoura paulista dirigiu aos membros do Conselho Deliberativo, o presidente dos trabalhos doutor Mauro Roquette Pinto, dirigiu-lhe o seguinte telegramma.

"O Congresso de Lavradores de café, recebeu emocionado as palavras de solidariedade da lavoura cafeeira do grande Estado de São Paulo. Minas, sem preferencias regionalistas, deseja tambem, marchar ao lado dos seus irmãos, os outros Estados, em prol do resurgimento economico da Patria, sobretudo em favor da união nacional, conquista de legitimos direitos e aspirações classes. Productores Mineiros, retribuem as saudações municipios desse Estado e esperam unidos indissoluvelmente, na hora do soffrimento, como nos dias de ventura, possam transmittir gerações do futuro Brasil, melhor do que recebeu de seus paes. — *Mauro Roquette Pinto.*"

PRIMEIRAS THEATRAES

Antecipando de um dia a sua estréa, apresentaram-se domingo, ao publico carioca, no palco do Eldorado, "Antonet e Beby", os assombrosos clows, cuja fama corre o mundo inteiro.

Já haviamos visto, no Rio, "Grock", o discipulo de Antonet, e por elle faziamos uma idéa do que havia de ser a celebre dupla de comicos. Confessamos, porém, que a realidade excedeu á nossa espectativa. "Antonet e Beby", no seu genero, são realmente formidaveis.

Em primeiro logar, falam em portuguez, de sorte que a platéa comprehende perfeitamente as suas estupendas piadas, sem necessidade de fazer malabarismo de intelligencia.

São dois clows authenticos, doublés de musicos. Realizam no palco um mundo de coisas engraçadas, espontaneas e imprevistas, de modo que difficil se torna descrever em que consiste o seu espectaculo. Uma coisa, entretanto, podemos affirmar com absoluta certeza: — é que conseguem facilmente despertar no publico um riso franco e continuo, não só com as suas scenas faladas, como tambem com os seus instrumentos impagaveis, nos quaes, — é mistér confessar, — executam eximiamente varios trechos de musica.

O espectaculo de "Antonet e Beby" agrada francamente á platéa, quer ás creanças, quer aos adultos, porque para todos elles têm um dito opportuno e uma scena adequada. São, incontestavelmente, principes do bom humor, e alcançaram, na estréa, deante de um publico numeroso que enchia completamente o Eldorado um successo ruidoso, marcado por varias chamadas á scena e pedidos de "bis", depois de fechado o velario.

"Antonet e Beby" têm garantida uma temporada de exito no palco do Eldorado, onde ficarão, no minimo, até domingo proximo.

Na téla, o Eldorado exhibe hoje "O nosso Filho", uma linda producção sonora da Warner-First, com Lewis Stone, Irene Rich e o garoto Leon Janney.

O "ZEPPELIN" CHEGOU A RECIFE

Recife, 20 (A. B.) — Completando admiravelmente o seu terceiro vôo á America do Sul, o "Graf Zeppelin" chegou a esta cidade ás 7,50 da noite, amarrando na torre do campo de Gequiá, na melhor ordem possivel, sem o menor incidente.

O almoço á officialidade do cruzador "Dauntless"

Ficou marcado para a proxima sexta-feira, o almoço que o ministro da Marinha, almirante Protogenes Guimarães, vae offerecer á officialidade do cruzador britannico l"Duntless", no Hotel das Paineiras.

Em seguida ao almoço, os officiaes inglezes visitarão a Tijuca, pela estrada de rodagem.

A CRISE INGLEZA

(Continuação da 1.ª pag.)

acaba de receber dos bancos francezes e norte-americanos e teve phrases de caloroso reconhecimento para com esses dois paizes e especialmente para com os banqueiros francezes, que haviam conservado seus saldos praticamente intactos em Londres.

Voltou a estudar as causas da crise actual, dizendo que a suspensão do padrão-ouro não era exigida por nenhuma perturbação interna das finanças britannicas e sim unicamente pela pressão exagerada do cambio forçado dos ultimos dias, mas que os que agora tiverem confiança no poder e na firmeza da libra esterlina nunca soffrerão a menor desillusão. Salvo pelo motivo allegado, do nervosismo temporario que forçou a um excesso de venda de libras, não ha razão alguma para que a libra soffra a menor depreciação em valor, mesmo por pouco tempo, uma vez que as finanças nacionaes estão sendo conduzidas com o devido cuidado. Com o equilibrio orçamentario, não haverá o menor perigo de uma inflacção descontrolada, e todo o paiz póde enfrentar a situação com calma e confiança. Os recursos da Inglaterra são enormes e o governo está plenamente senhor da situação, e nem por um minuto ha de perdel-a de vista ou permittir que ella fuja a seu control.

O passado de correcção e o presente de segurança dão á Inglaterra o direito de esperar, e mesmo de exigir, o reconhecimento e a confiança dos paizes credores, que não podem ignorar quaes as responsabilidades que ella tem e não têm o direito de duvidar de como ella ha de honral-as.

Não ha duvida, disse ainda o sr. Snowden, que os effeitos immediatos da crise serão tão sérios para os paizes dependentes da praça de Londres como para a propria Inglaterra, mas no mundo inteiro ha de aprender, nessa emergencia, que não é pela liquidação apressada dos creditos e possibilidades financeiras que as actuaes condições hão de melhorar, pois a confiança ainda é e será sempre o maior factor de successo nas horas de difficuldades.

As ultimas palavras do sr. Snowden foram um energico appello á união nacional, tão indispensavel agora como nos dias tragicos de 1914, dizendo:

— "A crise de agora, que não nos affecta só a nós, trará como resultado bemfazejo abrir caminho para um melhor entendimento internacional, no sentido de cooperação economica mais segura. Para nos fazermos comprehendidos e respeitados na hora de lançar as bases dessa cooperação, temos que apresentar ao mundo o que valemos unidos em uma nação. Temos que trabalhar todos juntos para restabelecer a nossa posição. Temos que enfrentar o problema do desbalanço commercial. Ao longo dos trabalhos de reconstrucção teremos que adoptar medidas e expedientes semelhantes aos que adoptamos para equilibrar os orçamentos. São medidas que em outras circumstancias serão revoltantes, mas que são necessarias.

Conservemo-nos unidos e calmos, e as forças intimas do paiz hão de vencer, arrancando-o ás difficuldades do dia de hoje."

O discurso do sr. Snowden, que foi ouvido em um ambiente de intensa emoção, foi coroado, ao terminar, por uma estrondosa ovação ao orador.

A REPERCUSSÃO NA CITY

De accordo com a medida de prudencia hontem adoptada pelo governo, a Bolsa de Titulos amanheceu hoje fechada, não tendo havido mercado de cambio. Todo o movimento geral bancario, entretanto, proseguiu como de costume durante todo o dia, bem como os negocios em geral. Não se notava no publico, mesmos entre os homens de negocios mais intimamente ligados á vida da Bolsa, o menor signal de nervosismo.

Prevalece o sentimento optimista de que não houve causas internas que precipitassem o novo aspecto da crise, que se deve primordialmente ao máo funccionamento do actual systema monetario do mundo.

As palavras do sr. Snowden na Camara, além de esclarecerem amplamente a situação, parece que retratam fielmente o sentir geral da "City", onde se acredita que não houve na politica interna britannica nenhum erro capaz de conduzir á actual situação.

A solidez de um credito como o da Inglaterra não está á mercê de causas fortuitas, e a depressão mundial, attingindo a todos os paizes, exige de todos uma acção conjunta de combate aos erros de todos, estejam elles onde estiverem.

E' provavel que a Bolsa ainda fique fechada amanhã.

Nos demais mercados, afóra o de titulos, os negocios tiveram pouco volume, havendo altas sensiveis para o cobre, o algodão e a borracha.

Na falta de cotações officiaes o mercado de cambio, pouco volumoso, foi todo nominal, com alta sensivel do franco e principalmente do dollar.

O sr. Snowden falará á noite, ao microphone da "British Broadcasting Corporation", para todo o paiz. Suas palavras, que devem ser semelhantes as que hoje pronunciou no Parlamento, concorrerão sobremaneira para firmar o ambiente de confiança que se observa nos meios financeiros.

A REPERCUSSÃO NA LIGA DAS NAÇÕES

Genebra, 21 (U. T. B.) — Perante a Commissão Financeira da Sociedade das Nações, hoje reunida, Sir Arthur Salter, antigo presidente da Commissão e hoje chegado de Londres, fez um relato completo sobre a decisão tomada pelo governo britannico no sentido de ser suspenso temporariamente o padrão-ouro pelo Banco da Inglaterra, com o consequente fechamento, hoje, da Bolsa de Londres.

Sir Arthur Salter deu como coisas principaes da medida o excesso de retiradas de ouro das ultimas semanas, o que concorreu para que as reservas metallicas do Banco ficassem reduzidas ao minimo necessario á segurança de suas operações. Accrescentou que todos os compromissos assumidos pelo governo britannico, pagaveis em moeda estrangeira, sel-o-ão pontualmente, mas que seria evitada a todo custo a compra de titulos ou obrigações estrangeiras, de modo a evitar a sahida de capitaes inglezes para fóra da Inglaterra, afim de não augmentar as difficuldades da hora presente.

O governo britannico — disse o sr. Salter — sabe perfeitamente que sua attitude vae causar profundas difficuldades a outros paizes, mas está prompto e preparado para cooperar em todas as medidas tendentes a melhorar as condições depressivas da economia mundial.

O presidente da commissão, depois da exposição do Sir Arthur Salter, exprimiu os seus votos, e os da commissão, em nome da Sociedade das Nações, para que a Inglaterra obtenha o maior successo em suas medidas de protecção a sua moeda, como se pode esperar da segurança de seus estadistas.

LLOYD GEORGE DESMENTE UM BOATO

Londres, 21 (U. T. B.) — O sr. Lloyd George desmentiu categoricamente que lhe tenha sido offerecida a "leaderança" do Partido Trabalhista, boato que correu com insistencia.

A BOLSA ABERTO NUM SABBADO

Londres, 21 (U. T. B.) — Pela primeira vez, depois de 14 annos, a Bolsa de Titulos abriu-se em um sabbado, no dia de hontem.

A innovação não alterou grandemente os costumes sportivos dos londrinos. Com effeito, embora o dia estivesse limpido, e o seu brilhante, as centenas de correctores e de demais individuos, cuja profissão exige a permanencia constante no grande mercado mundial de titulos na City, ali compareceram hoje trajando pesados sobretudos e innumeras variedades de "bonets" e "casquettes" sportivas.

Essa indumentaria, embora impropria para o dia quente, salvou as apparencias de respeitabilidade de que se revestem habitualmente o recinto da Bolsa e seus annexos. Mas por baixo desses sobretudos pesados, todos traziam seus trajes sportivos, predominando os de golf.

UMA CONFERENCIA DE BANQUEIROS EM NOVA YORK

Nova York, 21 (U. T. B.) — A medida adoptada de hontem para hoje pelo governo britannico, suspendendo por tempo indeterminado o padrão-ouro, deu logar a que se reunissem em conferencia os principaes banqueiros da "Wall Street" para um exame da situação e de suas provaveis consequencias no mercado novayorkino.

Não houve grande discussão em torno dos factos, pois é consenso quasi geral que o mercado monetario e financeiro americano pouco soffrerá em repercussão da medida adoptada por Londres, uma vez que não se consideram de grande monta os capitaes americanos actualmente invertidos em bancos londrinos.

Se a repercussão directa do facto foi pequena, não o foi egualmente a indirecta, uma vez que Nova York serviu hoje de verdadeiro ponto de convergencia de todo o noticiario mundial sobre o acontecimento de tão elevado alcance.

Os meios financeiros, todo o centro commercial que é satellite de Wall Street e todos os jornaes diarios, sempre abundantes em noticiario dessa natureza, se viram abarrotados de noticias, procedentes de todo o mundo, sobre as consequencias actuaes e futuras da quebra do padrão-ouro para o systema monetario inglez.

As principaes attenções, como é natural, voltaram-se para a Allemanha, que acaba de sair de uma crise semelhante, em que os Estados Unidos tiveram acção tão decisiva. Os correspondentes e observadores de Berlim traduzindo as impressões ali dominantes, dizem em geral que, embora não se possa julgar o caso como o de uma desgraça que apanhasse em cheio a Inglaterra serve, elle, entretanto, para desaggravar a Allemanha das censuras de que se viu alvo, ha dez semanas, embora se trate de um paiz menos rico do que o poderoso Imperio de Jorge V e tivesse ainda a responsabilidade dos pagamentos das reparações e dividas de guerra que aquelle não conhece.

Ha tambem na capital allemã a certeza de que o Reichsbank está a coberto de qualquer surpreza deante dos termos do convenio internacional que prorogou os creditos estrangeiros, e que ha pouco foi assignado graças á iniciativa do presidente Hoover.

Em todo o caso — dizem ainda de Berlim — foi regular o panico causado nas Bolsas allemães, que fecharam hoje e que permanecerão fechadas emquanto o fizer a "Stock Exchange" de Londres, afim de evitar peores consequencias do desassocego geral reinante. Todos os Bancos fecharam ao meio-dia e espera-se que o Reichsbank augmente duas ou tres unidades em sua taxa de desconto, e o governo pretende adoptar medidas energicas para evitar a saida de capitaes allemães para o estrangeiro.

De quasi todos os paizes européus foram aqui recebidas noticias que reproduzem bem o que foi o panico com que o mundo financeiro recebeu, hoje de manhã, a sensacional nova. Quasi todas as Bolsas das principaes praças européas fecharam hoje, e o movimento geral de negocios foi nervoso e agitado, com o cambio em geral nominal para todas as moedas. Assim, já se sabe que não funccionaram as Bolsas de Amsterdam, Copenhague, Bruxellas, Madrid, Vienna e outras.

Na Hespanha, o ministro das Finanças deu instrucções ás Alfandegas no sentido de não isentarem os pagamentos das taxas-ouro, não acceitando cheques ou libras-papel. Entretanto, os correspondentes de Madrid dizem que os maiores financistas hespanhoes estão confiantes em que a Inglaterra encontrará solução adequada á situação, resultando em beneficio para ella a inevitavel quéda do valor cambial do esterlino, permittindo um facil reajustamento economico de suas condições. Não houve em Madrid e nas demais praças cotação official para o cambio, mas os Bancos affixaram seus preços que eram pouco inferiores aos que vigoraram hontem. Um dos aspectos do phenomeno, entretanto, é a repercussão que elle tem em certos meios financeiros, onde houve grande opposição á adopção do padrão-ouro pela Hespanha, ha pouco. Os que se oppuzeram a essa medida adoptada pela Republica estão agora invocando o caso britannico como argumento em favor de suas asserções.

Em Paris, houve agitação na Bolsa e irregularidades nas cotações de titulos, alguns dos quaes tiveram baixas sensiveis, com altas inesperadas em outros. Nos meios officiaes, a situação era de calma, não só por haver toda a confiança na acção dos estadistas britannicos ora á testa do governo, mas tambem porque a situação mundial do franco é absolutamente segura. Uma noticia, entretanto, interessa a todo o movimento commercial e turistico para o Oriente: é a de que de amanhã em deante os direitos de transito no Canal de Suez passarão a ser cobrados em francos-ouro, em vez de libras, como o eram até aqui. Cumpre notar, a esse respeito, que a Companhia que explora o Canal tem grande numero de suas acções em poder do governo britannico.

As informações procedentes de Moscou já obedecem a um teôr inteiramente opposto. O "Pravda", orgão official dos Soviets, para quem a Inglaterra sempre foi a maior inimiga da Russia, diz abertamente que tudo indica que está prestes a se realizar o sonho de Lenine: a destruição do Imperio Britannico, com o consequente chaos européu.

A corrente optimista, mais generalizada em todo o mundo, pelo que se pode deprehender do noticiario telegraphico aqui recebido, é seguida ainda pelo Dominio do Canadá, como parte integrante do Imperio Britannico.

A chegada do sr. Francisco Campos á capital mineira e o discurso que — proferiu —

Bello Horizonte, 21 (Do correspondente) — Debaixo de calorosas expansões de enthusiasmo, desembarcou hontem o sr. Francisco Campos, acolhido por innumeravel multidão, que acclamava o seu nome e mais os do sr. Olegario Maciel e Antonio Carlos. Depois de atravessar a gare entre palmas e cumprimentos do representante do presidente Olegario e dos secretarios do Estado, o sr. Francisco Campos foi saudado em nome do povo pelo dr. José Bernardino e pelo sr. Alves Junior, em nome dos legionarios e sr. Baptista Lopes, em nome dos universitarios.

Agradecendo, o sr. Francisco Campos proferiu incisivo discurso, cortado de applausos. Começou dizendo que regressava ao seio do povo mineiro como daqui partira para occupar um posto no governo provisorio: animado de fé patriotica, certo de cumprir o seu dever. Pelo calor das acclamações com que o estavam recebendo, verificava que ella permanece inspirada nas convicções e no enthusiasmo com que em outubro accorrera ás trincheiras para rehabilitação da Republica e redempção do Brasil. Minas não desanima, Minas não se desillude dos destinos da patria e bom é que assim seja, porque no dia em que Minas vacillar e fraquejar estará compromettida a propria segurança do Brasil.

Refere-se ao desprendimento de Minas que, tendo sido factor decisivo e indispensavel para a victoria revolucionaria, nada pleiteou, abrindo mão de todos os seus direitos, desistindo de todas as compensações.

"Mas, exclama, se Minas renunciou aos seus direitos, não renunciou aos seus deveres. Minas está mobilizada para o serviço da nação. O povo mineiro bem se compenetra de todos esses deveres quando o Brasil, fatigado de experiencias e decepções appella para o granito de Minas, para a boa fibra dos mineiros e para as nossas reservas moraes, sem cuja collaboração nada é solido e duradouro nem é possivel edificar no nosso paiz.

Em relação ao prestigio do nome de Minas na consciencia do povo brasileiro, nome que, alto na hora do triumpho, agora avulta como uma esperança, declara que esse prestigio não decorre da força das armas, da força material, mas das reservas do caracter e do patriotismo que em todas as emergencias scintillam aos olhos do Brasil como a luz da esperança. Depois de assignalar o papel de Minas na obra revolucionaria, em que se empenhou sem interesses regionaes, mas só pela grandeza do paiz, affirmou que se Minas errou, errou por confiar de mais. Minas, porém, intangivel, Minas inviolavel, continúa vigilante a influir nos destinos da Republica, de pé, para servir, em todos os transes, o Brasil."

Após as vibrantes acclamações que cobriram as ultimas palavras do orador, formou-se extenso cortejo de automoveis que seguiu até á residencia do sr. Francisco Campos.

O SR. FRANCISCO CAMPOS CONFERENCIOU LONGAMENTE COM O PRESIDENTE OLEGARIO MACIEL

Bello Horizonte, 21 (Do correspondente) — O sr. Francisco Campos conferenciou demoradamente com o sr. Olegario Maciel, transmittindo-lhe as impressões que trouxe do Rio.

E' possivel que fique estabelecido um plano de largo movimento de opinião em Minas a favor do reajustamento de directrizes revolucionarias.

CREADO EM MINAS O OITAVO BATALHÃO DE INFANTARIA

Bello Horizonte, 21 (Do correspondente) — Por decreto de ante-hontem, o governo do Estado converteu o grupo de metralhadoras pesadas da Força Publica em 8º batalhão de infantaria.

Com este acto, o numero de unidades da Força Publica sóbe agora a doze.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas hoje, as seguintes folhas do 18º dia util: Montepio da Viação, desastre, de A a Z: Montepio civil da Viação, de A e B; Montepio civil da Justiça, de P a Z.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de agosto: Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica, escrivães e serventes de Agencias, guardas municipaes, de A a I; diaristas da Concessão de Obras Particulares, praticantes technicos e contratados.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

VEUVE LOUIS LEIB & CIA. — (Successores de A. Cahen & Cia) — Penhores, em 23 do corrente, ás 12 horas, ruas Imperatriz Leopoldina e Luiz de Camões, 62 (esquina).

C. B. AUREA BRASILEIRA (matriz) — Penhores, no dia 25 do corrente, á Av. Passos n. 11.

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 30 do corrente, á rua Luiz de Camões, 45-47.

Associação Beneficente dos Funccionarios do Itamaraty

Tomou posse hontem a sua nova directoria

Realizou-se, hontem, no Itamaraty, a cerimonia da posse dos novos membros da directoria da "Associação dos Funccionarios do Ministerio das Relações Exteriores", eleitos para preencher os cargos que se achavam vagos. Foram elles os srs. embaixador A. de Feitosa, presidente; consul geral Alcino Santos Silva, vice-presidente; marechal Botafogo, presidente do Conselho Fiscal; secretario, Carlos Maximiliano de Figueiredo e consul Oscar Correia, membros desse Conselho, e consul Glauco de Souza, procurador.

Os novos directores foram empossados pelo secretario J. R. de Macedo Soares, vice-presidente em exercicio da associação. O embaixador Feitosa agradeceu a sua eleição, tendo sido, depois, descutidos varios assumptos de ordem interna, relativos a essa associação.

O dr. J. R. de Macedo Soares congratulou-se com a eleição dos novos directores, dizendo o empenho que tivera em contribuir para que viessem a collaborar na obra de soerguimento dessa associação, pela qual tudo procurára fazer, no periodo da sua presidencia interina. O embaixador Feitosa agradeceu o esforço do seu antecessor, a que appellou afim de que désse sempre o seu apoio intelligente e dedicado áquella instituição.

Finda a sessão, todos os membros da associação foram incorporados cumprimentar o dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores.

Um banco em Minas multado

Foi multado pelo consultor da Fazenda, em 5:000$000, o Banco Mercantil do Estado de Minas Geraes, com séde em Manhuassú.

Não será abandonado o padrão-ouro!

Segundo noticias que acabamos de receber, continuará a evasão de ouro a ser feita regularmente como vem acontecendo ha 5 annos para todos os que se habilitam no "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139, que ainda hoje distribuirá: 100 Contos da Paulista por 20$, meios 10$, fracções 2$, com 18 milhares; 50 Contos por 10$, fracções 1$, Federal e E. do Rio — 25:000$ por 1$600, fracções a 800 réis. Amanhã Santa Catharina — 100 Contos por 20$000, fracções 2$ e 100:000$ da Mineira por 30$, fracções 3$ e 20 Contos por 2$; depois de amanhã, outro sorteio de S. Paulo — 50:000$000 por 16$, fracções 1$600; sexta-feira, 200:000$ da gaúcha por 50$, fracções 5$ e 30:000$ por 10$, além de mais 30:000$ por 2$400, fracções 800 réis e Sabbado, mais 200:000$ da Paulista por 40$, fracções 4$ e Federal — 100 Contos por 10$. Sabbado, 12 — 500:000$ por 200$, fracções a 10$, da Loteria de S. Paulo, jogando 9 milhares apenas — habilitae-vos só no "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139. (56659)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A DEFESA DE UM AUSENTE, FERIDO PELAS COSTAS

Muito contra gosto, sacrificando por um instante, o systema a que subordinamos nossa conducta de advogado, que invariavelmente se resume, na discussão opportuna de direitos, sem apreciação apaixonada e suspeita, somos forçados, na ausencia de nosso amigo e cliente Dr. Geraldo Rocha, vir a publico, prestar alguns e ligeiros esclarecimentos, no proposito de evitar, que sem conhecimento de causa, se formulem contra elle, conceitos infundados, injustos e injuriosos.

Em Setembro de 1911, achava-se o Dr. Geraldo Rocha na cidade de Porto Velho no Amazonas, funccionando como engenheiro chefe da commissão fiscal da E. de Ferro Madeira Mamoré, quando lá chegou, procedente de Manãos, o vapor Madeira Mamoré, conduzindo a commissão extraordinaria, nomeada pelo Governo, para conjunctamente com ella, fiscalizar a construcção da referida via ferrea. Nesse mesmo vapor, viajaram tambem, José Ziembinsky, que se assignava José Camargo, sua mulher D. Maria Amóra Veiga Camargo e a filha do casal de nome Dolores, que então, contava apenas, alguns dias de edade. Em Porto Velho, D. Helena Ziembinsky, que vivia em companhia do Dr. Geraldo Rocha, deu em sua casa, acolhimento aos recem vindos.

Acontece, porém, que D. Maria Amóra Veiga Camargo, por se achar atacada de uma tuberculose, de prognostico fatal, a conselhos medicos devia se separar da creança e seguir para um clima adequado ao seu tratamento. Como fosse filha de Joazeiro e lá tivesse parentes, partiu de Porto Velho para aquella cidade bahiana, recommendada pelo Dr. Geraldo Rocha ao Coronel Aprigio Duarte Filho. Não resistindo á molestia, poucos mezes depois D. Maria Amóra veio a fallecer. A menor Dolores que havia ficado em companhia de sua tia D. Helena Ziembinsky e do Dr. Geraldo Rocha, nunca mais destes se separou e passou a ser creada e educada como filha de ambos, e embora devidamente registrada, pelo proprio pae, em Manãos, com o nome de Dolores, nascida no dia sete de Setembro de 1911 á rua Saldanha Marinho nº 20, começou a ser tratada por "Helena"...

Apesar do que acima ficou narrado, D. Helena Ziembinsky, que não é brasileira, como agora apregôa, pois nasceu em 12 de agosto de 1883 na cidade de Chochz na Russia — e sendo casada desde 8 de Abril de 1899 com Luiz Leite de Camargo, até 22 de Novembro de 1925, quando seu casamento foi annullado, em 3 de Agosto de 1922, portanto, em plena vigencia de seu casamento com Luiz Camargo, dirigiu-se a um dos Cartorios da 2ª Pretoria Civel desta Capital e se dizendo brasileira, fez um requerimento firmado pelo seu proprio punho, registou como filha legitima do casal, aquella menor, como segundo declarou, nascida em 1913 á rua Santa Alexandrina 295. Em 1913, o Dr. Geraldo Rocha ainda não havia adquirido o mencionado predio e ella, a declarante, para legitima esposa de Luiz Leite de Camargo!...

Ignorando o facto, mas affeiçoado á menina a quem realmente estimava como se filha fôra, o Dr. Geraldo Rocha, que não tinha herdeiros necessarios, desejoso de assegurar um futuro socegado a essa creança, embora irregular e illegalmente, um casamento com D. Helena Ziembinsky, desde que, contra o reconhecimento de uma filha na constancia do outro casamento da mãe...

Por motivos e circunstancias allegadas e provados no respectivo processo, esse casamento foi annullado dois annos depois. Nelle apezar de pessoalmente citada, D. Helena Ziembinsky deixou de não exceptionar o juizo, deixou de contestar a acção. Os autos desse processado, que se encontravam guardados, em confiança, em um dos escriptorios do edificio da A Noite, foram extraviados em 24 de Outubro de 1930, quando se deu aquelle o assalto registado por toda a imprensa e constatado por diversas vistorias. Felizmente, certidões anteriormente tiradas e guardadas fóra, opportunamente demonstrarão em juizo, a inverdade do que maldosamente se vem propalando.

De resto, depois de annullado o seu casamento com o Dr. Geraldo Rocha, prevenida do recurso, D. Helena Ziembinsky retirou-se para S. Paulo e lá entrou a adquirir bens immoveis, dizendo-se nas respectivas escripturas — mulher solteira. Para não citar todas, dentre as que por certas se acham em nosso poder, indicamos uma das mais elevadas e que se póde encontrar no livro nº 174 a fls. 140 do cartorio do 12º Officio da cidade de S. Paulo. Em Barra Mansa, onde, sem verdade, se tem dito, nunca haver residido D. Helena Ziembinsky, possue ella, uma grande propriedade agricola de valor superior a trezentos contos de reis. Em S. Paulo mesmo, mediante escripturas de hypotheca, tem a indicada senhora, que se diz na penuria, collocado centenas de contos de reis.

Ademais, como remate do que acima se denunciou, aqui mesmo nesta Capital, no cartorio do tabellião do 4º Officio Dr. Belisario Tavora, no Livro 520 a fls. 159 verso se póde ler, reflectir e pasmar a seguinte declaração, que reportamos em relatorio: "que tendo sido annullado o seu casamento com o Dr. Geraldo Rocha, por sentença que passou em julgado, e não tendo havido dessa união descendentes, ella D. Helena Ziembinsky, SOLTEIRA, NATURAL DE CHOCHZ, RUSSIA, acceitava a liberalidade... isto é, uma pensão de dez contos mensaes e um cheque visado no valor de seiscentos contos de reis...

Pois bem, após actos inequivocos, peremptorios, de sciencia, concordancia, renuncia a confissão, D. Helena Ziembinsky vae a juizo requerer o seu desquite, vem para a imprensa fazer escandalo e quiça, tentar sequestros, esquecida de que, ainda ha juizes em Berlim...

Nós que teriamos muito a dizer sobre a autoridade dos gestos dessa senhora, em face de seu passado, dado o nosso feitio moral, deixaremos para delle nos occupar, como revide, nos autos, nas opportunidades que se nos offerecerem.

Isto posto, acreditamos ter cumprido o nosso dever, protestando não mais voltar a publico, e apenas ,fallar nos processos que vêm multiplicando os fogosos advogados, que tomaram a si, a tremenda empreitada...

Rio de Janeiro, 20 de Setembro de 1931.

Sylvio da Fontoura Rangel, advogado.

Praça Mauá 7 — 4º pavimento.

(49887)

No Mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

Capitolio — "Coração de Ouro", Universal, com May Robson.

Eldorado — "O Nosso Filho", Warner-First, com Lewis Stone. No palco: Antonet e Beby.

Gloria — "Lagrimas de Amor", Fox Movietone, com Ann Harding.

Imperio — "Divertido Paris", Paramount, com Zasu e Mitzi Green.

Odeon — "Papae Solteirão", Metro Goldwyn-Mayer, com Marion Davies.

Palacio Theatro — "Svengali", Warner-First, com John Barrymore e Marian Marsh.

Parisiense — "Marido e Nada Mais", Programma Matarazzo, com Sally O'Neil.

Pathé Palace — "Um Yankee na Côrte do Rei Arthur", Fox Movietone, com Will Rogers.

Phenix — "Pudor e Volupia".

NOS BAIRROS

Fluminense — "Ella Disse Não", Metro Goldwyn-Mayer, com William Haines.

Grajahu' — "Luzes da Cidade", United Artists, com Carlito.

Mascotte — "Fantasma Verde", Metro Goldwyn-Mayer, com Jetta Goudal e "Panthera do Monte".

Nacional — "Luzes da Cidade", United Artists, com Carlito.

Paris — "Que Viuva!", United Artists, com Gloria Swanson e "Dansarinos", Fox, com Lois Moran.

Popular — "Raffles", United Artists, com Ronald Colman e "Arizona Kid".

Primor — "Prohibida de Amar", Universal, com Lupe Velez e "Só quero um Homem", Warner-First, com Corinne Griffith.

VARIAS NOTAS

"ROMEU DE PYJAMA", NO PALACIO THEATRO — Faltam poucos dias, para que o Palacio Theatro nos dê a maior comedia de Buster Keaton, esse "Romeu de Pyjama" que está preoccupando todo o mundo.

Reginald Denny, Ukelele Ike, Sally

Buster Keaton, em "Romeu de Pyjama", da Metro Goldwyn-Mayer

Eilers, Dorothy Christy e a formidavel e engraçadissima Charlotte Greenwood são, como se sabe, os artistas magnificos que a Metro Goldwyn Mayer escolheu para compor o elenco de "Romeu de Pyjama".

ESTA' POR DIAS A EXHIBIÇÃO DE "SOB OS TECTOS DE PARIS" — Está fixada definitivamente a data de exhibição do film "Sob os tectos de Paris". Será na proxima segunda-feira que o Odeon o apresentará ao nosso publico, e estamos certos que por isso mesmo o Odeon vae regorgitar.

Sim, que não ha quem não queira ver e ouvir esse film da Tobis, tal a fama de que vem elle precedido, tendo já passado por 48 paizes, applaudido sempre. Falado e cantado em francez, entretanto não é elle sempre dialogado, sendo entremeiado de boa musica, excellente mesmo, com essa valsa "Sous les toits de Paris", e o fox "Çá c'est comm'çá", que em um disco magnifico já temos ouvido por diversas vezes, aliás muitas dellas irradiado pelos clubs de radio, attendendo aos pedidos que recebem constantemente. No film esses dois trechos são cantados por Albert Préjean, o que lhes dá um sabor todo especial. Pola Illery é a heroina deste trabalho e só para vel-a valeria a pena se esperar por "Sob os tectos de Paris", tão graciosa e encantadora é ella.

ERA DE UMA COMEDIA ASSIM QUE NÓS PRECISAVAMOS... — A Paramount deu ao publico do Imperio, hontem, justamente o que ha muito tempo lhe fazia falta: uma comedia fina, cheia de imprevistos comicos, trabalhada por artistas que sabem o que é interpretar situações de comedia.

Era de uma comedia assim que nós precisavamos: uma comedia para fazer rir e que não desvirtuasse, como tantas outras, o film a que foi destinada.

"Divertida Paris", o film do Imperio, faz rir de verdade. Faz rir pelo argumento que tem, faz rir pelas situações que apresenta e faz rir ainda porque os seus interpretes — Leon Errol, Mitzi Green e Zasu Pitts — são comicos de verdade. Trabalha tambem no film Lilian Tashman, uma loura adoravelmente linda.

MARLENE EM "DESHONRADA" — O espectador olha o film. Vê a grandiosidade sobria do ambiente que Sternberg focalizou para o film, vê o trabalho de Marlene Dietrich, a insuperavel, a magnifica, vê o desenrolar admiravel do argumento, feito para fazer vibrar e para impressionar profundamente; sente a garra do enthusiasmo e do deslumbramento que o empolga a pouco e pouco, fortemente; e comprehende, depois de tudo isso, que a palavra humana

Marlene Dietrich, em "Deshonrada", o seu mais recente film para a Paramount

é pobre, é fraca, é impotente para dizer ainda que seja só o que o film merece que sobre elle seja dito.

Essa impressão já foi até agora experimentada por uma boa centena de pessoas. Todos aquelles que estiveram no Imperio na noite elegantissima da exhibição especial de "Deshonrada", comprehenderam isso de que falamos e sentem ainda hoje que não podem dizer sobre o film a terça parte de tudo o que elle merece.

Quem póde definir, por exemplo, a figura da X-27, aquella mulher exotica, perturbadora, majestosa, a quem se entregam os homens que apparecem no film e a quem gostariam de se entregar tambem todos os homens que, da platéa, assistem ao trabalho? Quem define o espirito de patriotismo, de abnegação, de desprendimento, posto em jogo em todo o trabalho, quer de parte da mulher como de parte do homem? Quem define, afinal, aquelle amor estoico da X-27, amor que não foi capaz de desvial-a do cumprimento do dever mas que lhe deu forças, depois, para sacrificar a sua propria vida em beneficio do homem amado?

Não se define a magnitude de "Deshonrada", como se não definem tambem os seus minimos detalhes. Deante do film, o espirito humano só uma coisa póde fazer: admirar. Admirar como têm admirado quantos até agora já viram o film, admirar como hão de admirar todos aquelles que, a partir de segunda-feira proxima, forem ao Imperio ou ao Capitolio ver "Deshonrada", o maior film de Marlene Dietrich, que é a maior estrella do cinema.

DOUGLAS FAIRBANKS EM "O PRINCIPE DOS DOLLARS" — Em uma scena de "O Principe dos Dollars", Jack Mulhall chega-se a Douglas e lhe diz que uma pequena encantadora deseja conhecel-o. A pequena era Bebe Daniels.

Douglas e Bebe Daniels, em "O Principe dos Dollars", film da United Artists

Douglas, dá a seguinte resposta — não tenho tempo para estas coisas. Essas pequenas só servem para atrapalhar a vida de um homem e não tenho geito para isso...

Bebe Daniels fica desapontada. Jurou tirar desforra e fez uma aposta como, no dia seguinte, haveria de falar com Larry Day, o homem mais atarefado do mundo.

Esta elegante e engraçada alta comedia da United Artists estará no cartaz do Palacio Theatro, dentro de algumas semanas, isto é, no dia 5 de outubro.

No elenco deste film, escripto e dirigido por Edmundo Goulding, apparecem ainda June MacCloy, uma loura do outro mundo, Edward Everett Horton, Claude Allister.

ADOLPHE MENJOU E LEILA HYAMS EM "MARIDOS CONFORMADOS"! — O "fan", está, presentemente, nesta obrigação: não deixar de aguardar com interesse a estréa, no Palacio Theatro, muito breve, desse film Metro Goldwyn Mayer que reuniu Adolphe Menjou e Leila Hyams em finissimas interpretações, nesse "film que vae dar que falar": "Maridos Conformados".

"FOX MOVIETONE NEWS" — Este volume traz-nos o "Fox Movietone News" as mais palpitantes occorrencias mundiaes como a chegada do gigantesco "Do-X" aos Estados Unidos, após o roteiro glorioso á America do Sul. Em Vienna assistimos um sensacional escolha de um Adonis, depois de ter sido eleita uma Venus. Na Inglaterra vemos os preparativos dos aviões para a disputa da taça Schneider. Interessante é a tradicional e piedosa procissão do perdão em Rumengol, na Inglaterra, assim como a passagem do "Graf Zeppelin" sobre Hanworth, que pela primeira vez vôa sobre esta localidade ingleza. Como fecho de ouro deste numero, o match de polo entre os argentinos e americanos em Long Island, onde termina com a victoria do team argentino pelo score de 15 x 10, confirmando mais uma vez a superioridade da equipe adestrada do capitão Andrada. O Pathé Palace e o Gloria exhibem este magnifico repositorio dos eventos mundiaes que se conhece sob o nome de Fox Movietone News.

UM FILM FRANCEZ, NO PATHE' PALACE — "Uma Louca Aventura" constitue um bellissimo successo para a cinematographia franceza. Os artistas que nelle tomam parte revelam um grande poder artistico, destacando-se: Marie Bell, Mary Glory, Jean Murat e Jim Gerald.

Todo falado em francez, gravação excellente, musica linda e um enredo palpitante, cheio de frescura e de vida, "Uma Louca Aventura", terá, certamente o maior dos successos.

Nelly, a linda, mysteriosa e encantadora creatura, é a figura central. Para ella convergirão todos os olhares, interessados pela sua belleza e pela sua magistral interpretação.

Jean Murat, outro artista elegante e

Marie Bell, em "Uma Louca Aventura", que o Pathé Palace vae exhibir

famoso, interpreta com um dynamismo notavel, a figura do joven bohemio, "atirado", o conquistador Fred Stubert, mas isso não o impedia, de ser o activo, o intelligente e insubstituivel reporter de "O Globo".

A sua fascinante e louca aventura de amor, com uma joven que elle não sabia quem era, dá logar as mais seductoras scenas, entremeiadas de alegria, de humorismo, de amor e por fim, scenas cheias de emoção e sentimento.

E' um film em que ha sempre movimento, numa successão, interessante de factos bem concatenados e lindamente vividos por artistas de valor.

LAWRENCE TIBBETT EM "O FILHO PRODIGO" — Dia 5 de outubro, no Odeon, teremos a reapparição de Lawrence Tibbett, o cantor magnifico e actor sympathicissimo que se popularizou com dois films apenas, mas dois films em que a Metro Goldwyn Mayer provou que Tibbett, não obstante ter, até então, apenas trabalhado no theatro lyrico, tambem tinha predicados para ser um perfeito artista de cinema. Seu novo film — "O Filho Prodigo" — um film que tem o predicado de não ser, em nada, theatral, sendo, pelo contrario, não obstante ter poucos trechos cantados, um verdadeiro film de cinema — será estreado, no cinema Odeon, no proximo dia 5 de outubro. E o artista magnifico teve, desta vez, preciosos companheiros: Esther Ralston é a "leading" e Ronald Young e Ukelele Ike são, a seguir, as figuras de mais destaque.

A REABERTURA DO PATHE' — E' sem duvida uma noticia auspiciosa, a reabertura do cinema Pathé, tanto mais que essa reabertura se annuncia para dahi a alguns dias.

Completamente remodelado, o cinema Pathé, o popular e querido cinema da Avenida, abrirá as suas portas, para acolher o generoso e distincto publico, que sempre o distinguiu com a sua preferencia.

Conforto e gosto, se uniram para dar ao cinema Pathé, um aspecto elegante e moderno.

Toda a nova decoração, obedece aos mais rigorosos preceitos do modernismo, bem de accordo com a nossa época, e de molde a proporcionar um bello e suggestivo effeito. O systema de illuminação, foi estudado, e egualmente apresenta um lindo effeito.

Tambem não foi descurada a parte exhibitorial, pois, já foi feita uma selecção de films, os quaes para se aquilatar do seu valor, são representados por artistas de nome. Nessa selecção se encontram films de todos os generos, o que importa dizer, para todos os gostos. Ha dramas de amor de intensa vibração emotiva, ha comedias hilariantes, films de far-west, emfim o que se póde garantir é que são todos de successo.

Com as modernas installações dos apparelhos sonoros da Western Electric, uma nova éra de prosperidade, está predestinada ao antigo e popular cinema Pathé.

"SONSO COMO ELLE SÓ" — O Pathésinho, como vulgarmente é conhecido o Pathé, vae abrir suas portas aos fans, por toda esta semana, apresentando no cartaz um film da Universal, interessante farça, intitulada "Sonso como elle só". Robert Armstrong e Jean Arthur, são as figuras principaes. Não

Uma scena da comedia da Universal "Sonso como elle só", que vae reabrir o Pathé

podia ter sido melhor a escolha. "Sonso como elle só", tem todos os requintes do humorismo são. Cheio de graça, o trabalho de Robert Armstrong, é espantoso.

Mas uma curiosidade apparece!

Letta Larbo — parodiando Greta Garbo — apparece-nos á vista, tentadora, olhares languidos, corpo flexivel como uma serpente mostra-se tentadora aos olhos do "Sonso como elle só".

Interpreta este magnifico papel Lola Lane, figura de indiscutivel belleza, na constellação cinematographica.

"FILHOS", A OBRA DE SENTIMENTO — "Filhos", o espectaculo mais maravilhoso do genero.

Simples, como todas as coisas simples, o grande film da Universal, torna-se pela simplicidade, uma pellicula que diviniza o amor maternal. Por mais fortes que sejam as cores para pintar um quadro triste, doloroso, de uma separação, jámais poderão chegar a perfeição da monumental cinta dirigida por John Stahl.

Cada scena, cada "frame", é a vida de um espectador. E' uma obra sentimental, falando meigamente, contando sem um queixume, sem um lamento uma grande tragedia conjugal, semelhante ás muitas que diariamente os jornaes dão conta.

"BEIJA-ME OUTRA VEZ!", COM BERNICE CLAIRE E WALTER PIDGEON — Bernice Claire, vae voltar, em um film feito para "matar as tristezas": "Beija-me outra vez"! Nesse film onde ha amor, riso, luxo e Bernice Claire vae fazer muita gente gemer de inveja pois é beijada uma vez, dez vezes, mil vezes, por... Walter Pidgeon.

"SANSSOUCI", O FILM QUE E' UMA DOCE EVOCAÇÃO — Approxima-se o dia da première do "Sanssouci" esse esplendor e essa maravilha fixados no celluloide com as galas mais aureoladas e brilhantes e que os grandes technicos allemães trabalharam com requintes e com cuidados extremos.

São seus interpretes Renata Mueller e Otto Gebuhr.

O programma Urania lançará esse formidavel super-film em dias proximos em um dos nossos grandes cinemas, sendo certo que "Sanssouci" marcará um exito sem egual.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Realiza-se hoje, ás 6 1/2 da noite, a sessão da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, com a seguinte ordem do dia:

a) Conferencia do professor Rocha Vaz, sobre "Tratamento da syphilis nervosa".

b) Conferencia do dr. Antonio Leão Velloso sobre "A Toxicomania como indice de degradação social.

c) Kosolen radius — pelo dr. Aresky Amorim.

d) Patomimias cutaneas, pelo dr. Joaquim Motta.

e) — Contribuição ao estudo histologico do granulome malarico, pelo dr. Saul Carneiro.

f) Ferimento da medula cervical, pelo dr. Rolando Monteiro.

g) Gravidez abdominal — pelo dr. Pedro Sá.

Desfalque verificado na Delegacia Fiscal do Paraná

O director geral do Thesouro declarou ao delegado fiscal no Paraná que o fiel do thesoureiro daquella Delegacia Fiscal não póde continuar em exercicio, estando suspenso o thesoureiro sob cuja responsabilidade o mesmo servia, muito embora mereça a confiança do escripturario que está exercendo interinamente o cargo. Outrosim, recommendou providencias para que não seja permittida, na thesouraria ou em outra dependencia da repartição, a permanencia dos fieis do thesoureiro effectivo, antes de conhecido o resultado final do processo administrativo mandado instaurar para apurar da quem a responsabilidade pelo desfalque alli verificado.

Syndicancias em torno de uma denuncia

Pelo consultor da Fazenda foram solicitadas providencias ao delegado fiscal em Minas Geraes, no sentido de que o collector federal em Sete Lagoas, naquelle Estado, faça syndicancias a respeito da denuncia apresentada contra João Chrysostomo da Fonseca Chaves, accusado de ter casa bancaria sem autorização legal.

Tarifas de passagens e bagagens da Condor

O ministro José Americo approvou hontem um requerimento da Syndicato Condor pedindo adopção das tarifas de passagens e bagagens para os vôos que pretende realizar com os seus aviões, entre Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires, em correspondencia com as viagens do dirigivel "Conde Zeppelin".

Pode transigir com seus associados, mediante desconto em folha

Foi approvado pelo ministro da Fazenda a alteração nos estatutos da Caixa Beneficente da Marinha, ficando a referida Caixa autorizada a operar com seus associados, mediante consignação em folha de pagamento.

ESMOLAS

Recebemos de um anonymo a importancia de 10$000, para os pobres do Morro de Catumby.

RESISTIU E FOI CONDEMNADO

O juiz da 2ª vara criminal condemnou, hontem, Domingos Gallo a seis mezes de prisão, por crime de aggressão e resistencia á autoridade.

Correio Sportivo

CAMPEONATO CARIOCA DE FOOTBALL

OS JOGOS QUE REINICIARAM A TEMPORADA DE 1931, NÃO PRODUZIRAM ALTERAÇÕES NA TABELLA

Botafogo e Vasco encerram domingo proximo o 1.º turno — — do campeonato com uma partida sensacional — —

O "Porto Alegre Sportivo" affirma que o campeonato brasileiro de remo de 1932 será disputado na capital gaúcha

TABELLA RETROSPECTIVA DO CAMPEONATO CARIOCA DE FOOTBALL

Collocação dos concorrentes em 20 de Setembro de 1931

CLUBS	Vasco	America	Bangú	Botafogo	Brasil	Bomsuccesso	Fluminense	Flamengo	Andarahy	S. Christovão	Carioca	Partidas J.	Partidas G.	Partidas E.	Partidas P.	Goals Pró	Goals Contra	Pontos G.	Pontos P.
Vasco da Gama	x	1x0	1x0		2x1	3x1	1x2	7x0	3x1	5x1	2x0	9	8	—	1	25	6	16	2
America	0x1	x	0x2	3x0	3x1		3x2	4x1	3x1	3x0	2x0	9	7	—	2	21	8	14	4
Bangú	0x1	2x0	x	5x4	3x4	5x3	1x0	2x1	3x0	1x0		9	7	—	2	22	13	14	4
Botafogo		0x3	4x5	x	2x2	0x2	1x0	5x1	3x2	3x1	2x2	9	4	2	3	20	18	10	8
Brasil	1x2	1x3	4x3	2x2	x	2x2	1x1	0x1		4x3	3x2	9	3	3	3	18	19	9	9
Bomsuccesso	1x3		3x5	2x0	2x2	x	0x1	3x1	2x0	1x3	5x2	9	4	1	4	19	19	9	9
Fluminense	2x1	2x3	0x1	0x1	1x1	1x0	x		0x1	2x2	3x2	9	3	2	4	11	12	8	10
Flamengo	0x7	1x4	1x2	1x5	1x0	1x3		x	3x2	1x4	1x0	9	3	—	6	10	27	6	12
Andarahy	1x3	1x3	0x3	2x3		0x2	1x0	2x3	x	5x1	2x2	9	2	1	6	14	20	5	13
São Christovão	1x5	0x3	0x1	1x3	3x4	5x1	2x2	4x1	1x5	x	3x0	10	3	1	6	20	25	7	13
Carioca	0x2	0x2		2x2	2x3	2x5	2x3	0x1	2x2	0x3	x	9	—	2	7	10	23	2	16

CHRONICA

Na época ideal em que devia ir terminando a temporada carioca de football — mais ou menos em fins de setembro — é que ainda vae ser encerrado o primeiro turno do campeonato de 1931. Durante nada menos de 66 dias o campeonato da cidade esteve suspenso — de 14|6 a 20|9, para que o Vasco pudesse passear os seus campeões e a Confederação Brasileira de Desportos pudesse realizar o VIII Campeonato Brasileiro de Football e disputar com os uruguayos a Taça Rio Branco.

Esse largo lapso de tempo encravado pela C. B. D., dentro da temporada carioca, vae determinar um atrazo consideravel na terminação do campeonato de football deste anno. A primitiva tabella, já confeccionada de accordo com o calendario annual da C. B. D., leva os jogos até o dia 6 de dezembro (pleno verão com todos os seus inconvenientes) mas não será mais essa tabella que vae vigorar, porque os jogos foram avançados em dois domingos, de sorte que a temporada do football de 1931 só terminará — se terminar — em fins de dezembro, a época menos indicada para os sports violentos ao ar livre.

A experiencia deste anno não deu bons resultados. Os campeonatos brasileiros de football devem ser disputados, de preferencia,

O team do C. R. Vasco da Gama

quando estejam mais ou menos terminadas as temporadas regionaes.

*

VASCO DA GAMA — 2
S. C. BRASIL — 1

Era grande e até certo ponto justificada a espectativa em torno do encontro entre o Vasco da Gama e o Sport Club Brasil verificado ante-hontem no stadium do Fluminense.

O primeiro, regressára ha pouco de sua *tournée*, pela Hespanha e Portugal, desfalcado de Fausto e Jaguaré. O segundo, conseguira impor-se no primeiro turno do presente campeonato da cidade, como sério adversario, depois de empatar com o Fluminense e o Botafogo e de vencer o Bangu'.

Dess'arte, o campo da rua Guanabara abrigou uma grande concorrencia, apezar do máo tempo. As archibancadas estiveram quasi cheias, assim como a parte reservada ao publico das geraes.

O jogo, porém, não correspondeu á espectativa. Foi falho de technica, algumas vezes monotono e sempre carregado. Certamente, a causa da falta de technica, verificada foi devido ao jogo aberto desenvolvido pelas defesas de ambas as equipes e consentido pelo juiz, sr. Jorge Marinho.

O JOGO

O toss foi ganho pelo Vasco, que se collocou no goal da piscina, favorecido pelo vento. Sáe, portanto, o Brasil, ás 3.25 da tarde. Os primeiros minutos passam indecisos com fouls praticados de lado a lado. O Vasco, porém, vae assumindo, aos poucos, a offensiva e dando ensejo a Aymoré de fazer defesas sensacionaes. Embora sem entendimento e prejudicado pelo jogo pessoal do seu center-forward, o ataque vascaino obriga o triangulo final do Brasil a ininterrupta actividade. O Brasil, finalmente, consegue levar a bola até a defesa cruzmaltina, praticando Waldemar a sua primeira defesa, de um shoot fraco de Coelho. Voltam a atacar os vascainos. Procurando interceptar um passe de Ghisone a Russo, Bianco faz penalty visivel, que o juiz não viu. Ha protestos das archibancadas, mas o jogo prosegue. Coube a Neves obrigar o keeper do Vasco a empenhar-se pela segunda vez. O extrema esquerda do Brasil escapa pela sua ala, depois de driblar Tinoco e arremata com violencia. Waldemar, porém, bem collocado, salva o seu reducto. Antes de terminar esse primeiro tempo, Rodrigues teve occasião de evitar a queda do goal de seu club. Investindo o Vasco, Ghisone shoota. Aymoré defende, mas a bola vae aos pés de Russo, que passa a Mattos. Este emenda com forte tiro alto, mas aquelle back do Brasil cobrira a posição e defende com a cabeça.

Finda-se, assim, o primeiro tempo sem que fosse aberto o score.

O segundo tempo foi bastante superior ao primeiro. Arrefeceu um pouco, de ambos os lados, o jogo violento, e, desse modo, as duas equipes produzira mais e proporcionaram algumas phases interessantes. Houve mais equilibrio, porque o Brasil não se limitou á tarefa defensiva que praticára no primeiro half-time, em que o Vasco exerceu innegavel dominio. Em compensação, a infeliz marcação do arbitro, sr. Marinho, prejudicou muitas vezes o brilho dos lances, de forma a motivar os mais cabiveis protestos.

O Brasil esforça-se para abrir a contagem e investe sobre o goal de Waldemar. A sua linha deanteira melhor apoiada pelos halves do que no primeiro tempo, produz ataques perigosos. Não, ha porém, combinação e as investidas, são frutos da energia de cada um de seus cinco elementos. Walter não recebe bolas, porque o jogo é feito, de preferencia, pelo centro ou pela esquerda. Foi uma tactica que não conseguimos comprehender... Sant'Anna, que estava actuando com rara infelicidade, é substituido por Mattos entrando Ennes para a meia-direita. O Brasil substitue Armando por Braguinha. A partida prosegue com ataques alternados e bastante movimentada. Foi quando o Vasco abriu o score inesperadamente quinze minutos antes de terminar o tempo. Russo apodera-se da bola e entra. Bianco procura contel-o, mas a esphera de couro vãe ter aos pés de Ghisone que bem collocado e de pequena distancia arremata rasteiro, no canto, esquerdo do goal. Estava marcado o primeiro ponto do Vasco. O Brasil dá nova saida. Walter escapa pela ala e centra pelo alto. Italia commette, então um hands perfeitamente visivel dentro da area. Todo o campo viu essa falta, menos o juiz. Ha novos protestos, mas inuteis. O Vasco volta a atacar. Mattos investe pela ala e shoota violentamente. Aymoré defende mas a bola cáe de suas mãos nos pés de Russo, que emenda com forte tiro marcando o segundo ponto para as suas côres, sob delirantes applausos da assistencia.

O Brasil não se atemorisa e, com rara energia, procura desmancahr a differença. Não havia, porém, mais tempo. Faltavam poucos minutos. Mas os rapazes não desanimam. Walter produz magnifico centro. Waldemar pula e procura atirar a bola para longe. E' infeliz e a manda nos pés de Jahu' que emenda e conquista o unico goal para o Brasil. E' extraordinario o enthusiasmo das archibancadas. Sáe o Vasco, mas os deanteiros do Brasil assenhoream-se da pelota e a levam até a linha de backs cruzmaltina. Esforço inutil, porque o chronometrista apitava, annunciando o termo da partida.

OS VENCEDORES

A équipe do Vasco da Gama jogou com a sua habitual segurança. Não é possivel deixar de reconhecer o valor de seu team, apezar da falta visivel que Fausto lhe faz. Sobretudo, a defesa vascaina é respeitavel. O keeper Waldemar não teve occasião, no jogo de ante-hontem, de mostrar as sua qualidades. Nas poucas vezes que interveiu, fel-o bem. Os backs jogaram com muita firmeza e retribuiram sem desvantagem, o jogo violento dos seus collegas do team adversario. Bons os halves de ala e regular o center Nesi, sobre cujos hombros pesam duras responsabilidades. A linha de ataque, em conjunto, não teve boa actuação.

Houve falta de combinação e sómente Mattos e Bahianinho se entenderam, trocando optimos passes. Russo trabalhou muito. E' pena que esse intelligente centro-avante não abandone o jogo pessoal.

Espera de mais para passar e só passa, quando lhe é impossivel investir com a bola. Ghisone não podia produzir mais. Russo não lhe dava a bola e Sant'Anna não o ajudava. Com a passagem de Mattos para a extrema, Ghisone conseguiu tornar-se mais efficaz. O melhor elemento atacante vascaino, foi sem duvida, o eximio ponteiro Bahianinho. O veloz extrema direita do Vasco teve magnifica atuação.

OS VENCIDOS

Merece os maiores elogios o esforço demonstrado durante toda a partida pelo team da Praia Vermelha. Os onze elementos do S. C. Brasil, não tiveram desfallecimentos. Agiram de principio ao fim com verdadeiro denodo. Falta, entretanto, ao quadro do Brasil, o necessario entendimento. A sua linha joga sem a devida harmonia e os halves não sabem fazer o trabalho de ligação entre a defesa e o ataque. Recuam muito e preoccupam-se demasiadamente com a missão defensiva. O Brasil possue um triangulo final de primeira ordem. Aymoré é um dos melhores keepers da cidade. Produziu defesas sensacionaes, atirando-se algumas aos pés dos adversarios, para arrancar-lhes a bola. Essas pegadas corajosas salvaram, mais de uma vez a queda do seu rectangulo, em momentos que todos consideravam inevitavel a abertura do score, em favor do Vasco. Rodrigues e Bianco são jogadores seguros e têm bôa collocação. Dos medios, o mais efficiente foi Solon. Zezé auxiliou a defesa, mas pouco collaborou com os dianteiros. Nilo, trabalhou muito. Mas Bahianinho não é um jogador que dê treguas ao half encarregado de marcal-o. Walter recebeu poucas bolas. Embora muito marcado por Molla, teve occasião de fazer bellos centros. Coelho muito infeliz na distribuição, desenvolveu incessante actividade Neves cavou como póde e Braguinha, que entrou no segundo tempo, pareceu-nos um player bastante aproveitavel. E' ligeiro e passa com acerto. Armando e Jahu' pouco fizeram, sendo que a este coube a opportunidade de marcar o unico ponto obtido pelo seu club.

O JUIZ

O sr. Jorge Marinho não foi um bom juiz. Estamos certos de que não teve o menor intuito de prejudicar qualquer dos dois adversarios. Mas, embora imparcial, a sua actuação, foi de um infelicidade a toda prova, motivando, no final do jogo, uma manifestação de desagrado por parte dos torcedores do Brasil, que apezar de beneficiado no primeiro tempo pelos erros do sr. Marinho, foi altamente prejudicado no segundo half-time. Os torcedores esqueceram essa circumstancia e quizeram aggredil-o, no que foram obstados pelos directores do Brasil e do Fluminense e pelas autoridades presentes.

OS TEAMS

Os teams estavam assim constituidos:

Vasco:

Waldemar — Brilhante — Italia — Tinoco — Nesi — Molla — Bahianinho — Mario Mattos (depois Ennes) — Russo — Ghisone — Santa'Anna (depois Mario Mattos).

Brasil:

Aymoré — Rodrigues — Bianco — Solon — Zezé — Nilo — Walter — Armando (depois Braguinha) — Coelho — Jahu' — Neves.

—

Na partida preliminar, dos segundos quadros venceu o Vasco da Gama por 3 x0.

*

CARIOCA — 2
BOTAFOGO — 2

O campeão da cidade, na sua partida de ante-hontem com o Carioca, no campo da estrada D. Castorina, não se saiu como todos esperavam.

A impressão geral era de que o mais novo dos clubs da 1ª divisão seria inevitavelmente abatido pelo seu contendor, considerado um dos mais fortes conjuntos dos que presentemente disputam o campeonato da cidade, agora reiniciado, após uma interrupção de tres mezes.

Mais uma vez a logica em football falhou,

O Carioca, desde inicio, demonstrou grande vontade de não se deixar abater com facilidade e seus onze elementos actuaram com segurança e enthusiasmo, o que lhes valeu um resultado imprevisto para elles proprios, collocados ao pé da tabella, com um ponto apenas.

A acção do Carioca merece mais demoradas considerações porque, disputando com um conjunto respeitavel, embora as falhas, mas com varios nomes de cartaz, esteve sempre na frente, vencendo.

Ao Botafogo coube a tarefa de empatar a partida na primeira e na segunda phases.

E, bem pesadas as situações dos quadros em luta, forçoso é confessar que ao valoroso gremio da Gavea deveria ter pendido a victoria porque jogou com mais cohesão e efficiencia.

Se o Carioca jogasse como domingo nas partidas em que ainda vae intervir, difficilmente seria derrotado e quando isso succedesse a contagem terminaria muito apertada, porque o seu quadro deu a impressão de um conjunto forte e resistente para os grandes embates, agindo com impetuosidade e cohesão.

Ha em seu team elementos de accentuado valor quer na defesa quer no ataque.

Silvino, no goal, portou-se muito bem, aparando alguns pelotaços difficeis. Commetteu uma grande pichotata quando o Botafogo fez seu primeiro goal, atirando-se ao chão, antes do tempo, para defender um shoot fraco e rasteiro de C. Leite, para a bola passar por cima de seu corpo.

Luiz é um ful-back calmo e seguro nas rebatidas.

Na linha média, Raphael no centro e Waldemar, na direita demonstraram boa collocação e na linha de ataque Jarbas.

O meia esquerda sempre que se apossava da bola punha em embaraços a defesa contraria.

Possuidor de bom tiro, deslóca-se com facilidade. Os demais não se destaram, mas em conjunto a acção foi boa.

Do Botafogo não se póde dizer a mesma coisa.

Victor, que substituiu Pedrosa, jogou de mais e a elle deve o campeão não ter soffrido mais uma derrota.

Benedicto foi o factor principal do ultimo reducto de defesa, pois Rodrigues foi apenas discreto.

Dos médios quem mais se destacou foi Canali. Não é mais aquelle jogador precipitado e sem collocação.

Já tem algum controle sobre si e a bola teve o encargo de marcar o perigoso Jarbas.

Rogerio agiu melhor no centro quando substituiu Martim.

A linha de ataque, que se celebrizou o anno passado, esteve muito aquem de seu valor e de sua fama.

Reappareceu na ponta direita Ariza que jogou bem. Alvaro, fóra de sua posição, entrou no logar de Paulinho que não jogou e pouco produziu.

Carvalho Leite jogou mal e Nilo, com um dos joelhos muito inchado nada póde fazer, pois não tinha firmeza para shootar.

Mourinha, apesar de novo, portou-se bem.

E foi dessa fórma que se desenvolveu o jogo, que terminou empatado.

—

O inicio da partida coube aos visitantes que investem sem resultado e os locaes vão ao ataque, obrigando Victor a fazer uma defesa.

Os avanços dos locaes são mais persistentes e num delles, dirigido por Gentil, a bola vae aos pés de Jarbas que fecha e desfere forte shoot, iniciando a contagem.

O Botafogo reage e C. Leite avança com a bola para mandar em goal um shoot fraco e rasteiro.

Silvino, atira-se ao chão antes da bola e esta passa por cima delle para entrar no goal, terminando o primeiro tempo sem vantagem para os quadros em luta.

Na segunda phase o Carioca foi aos poucos se firmando e seus ataques passaram a ser frequentes e perigosos.

O Botafogo reage e vae ao campo contrario.

Alvaro shoota e Silvino defende. Mourinha carrega e tira a bola do keeper, mas não faz goal e ambos se empenham para apanhar a bola que corre para "outside". Disso resulta o juiz punir o Carioca com um penalty que tirado muito mal por Carvalho Leite foi defendido pelo keeper que faz corner.

O Carioca, animado, volta ao ataque e Jarbas desfere violento tiro que Victor defende, mas não consegue deter a bola, soltando-a, do que se aproveita Meudo para entrar e fazer o segundo goal do Carioca.

O Botafogo faz modificação na linha e entra a atacar para desfazer a differença, mas a defesa contraria está firme e annulla os avanços.

Já no final, C. Leite dá a Nilo que cobriu o keeper empatando novamente a partida.

O Botafogo ataca com mais ardor. Nilo passa largo a Octacilio que está sózinho. Este fecha e shoota. Silvino defende e larga. Octacilio rebate e a bola passa por cima.

Logo depois terminava o jogo com o resultado de 2 x 2.

—

Marcou a partida o sr. Luiz Neves, do C. R. do Flamengo.

Sua actuação foi boa. Apenas discordamos do penalty de Silvino que, a nosso ver, não houve.

Os teams:

Carioca — Sylvino; Luiz e Tuica; Waldemar, Raphael e Alcides; Romeu, Betinho, Gentil (Minthe), Jarbas e Meudo.

Botafogo — Victor; Benedicto e Rodrigues; Canalli, Martim (Rogerio) e Rogerio; (Pamplona), Ariza, (Octacilio), Alvaro, Carvalho Leite, Nilo e Mourinha.

Nos segundos quadros foi vencedor o Botafogo pela contagem de 4 x 2.

*

S. CHRISTOVÃO — 2
FLUMINENSE — 2

Ha muito que não se ouvia falar em "sururu" no campo de São Christovão. E a perspectiva de conflicto que se esboçou, á tarde de domingo, alli, fez evocar, maximé pelos commentarios decorrentes, o tempo em que, do S. Christovão, seus desaffectos se comprazíam em dizer coisas cruas e cozidas. Um psychologo já observou que o successo de um individuo, na vida depende, em grande parte, de sua physionomia. Os feios, os quasimodos, arrastam, pelo mundo, o destino dos batrachios: todos lhes fogem. Com a gente humilde que fez, de Cantuaria, o seu idolo é possivel que se desse o mesmo. Haja vista o que se dizia, outrora, de seu campo.

Porque o horizonte de sua economia privada lhe não permittisse a construcção de um estadio, quanta coisa pittoresca se attribuia áquella vesga de terra encravada entre muros de quarteis e estabelecimentos fabris!

A culpa, entretanto, era menos do São Christovão que da immutabilidade das leis que regem, no panorama cosmico, as relações dos seres entre si.

Nas scenas ante-hontem verificadas quando se disputava o jogo com o Fluminense não ha innocentar de culpa um grupo de excitados que, tentando castigar o juiz, deram causa ao disturbio.

Diga-se, entretanto, que o incidente originou-se em consequencia de um gesto duvidoso do juiz. Fóra da area caem, em dado momento, Prego e Ernesto. E' facto que aquelle teve os movimentos tolhidos pelo player alvinegro como é facto, ainda, que a falta devera ser como foi, immediatamente accusada.

Mas não com o extremo do penalty mandado bater contra o São Christovão e do qual Prego se prevaleceu para consignar o primeiro tempo para os seus.

De resto, já a torcida havia observado que Allemão por duas vezes chargara Bahiano, em condições bem mais aggravantes que as que caracterizam o foul de Ernesto em Preguinho. E, destas, o juiz nada fizera. Que o juiz não viu e, portanto, não podia marcar? Não importa. E não importa por que os assistentes viram. Viram e começaram a duvidar do sr. Bastos Coelho. A duvida tomou vulto até que explodiu nas occorrencias lamentaveis que o máo policiamento não póde evitar. Tudo fizeram directores e socios no sentido de acalmar o animo excitado do grupo. Impossivel. A excitação chegara ao auge e forças não houve que pudessem controlar o espirito da massa.

Donde se conclue que a questão dos juizes continua a ser o problema insoluvel.

O São Christovão e o Fluminense sempre se viram como bons amigos, e o espirito de camaradagem que os tem unido não seria compromettido pelo resultado de um match, se não pela determinante que deriva dessa eterna canção: o problema dos juizes.

O jogo não foi uma partida que se pudesse chamar empolgante. Ambos os quadros trouxeram falhas e estas tiraram, ao match, o que elle poderia apresentar de agradavel, no sentido mais amplo do termo.

O Fluminense não jogou bem. Sua constituição actual não recorda o tempo em que Laís, Chicão, Fortes e Welfare eram as figuras centraes de um conjunto positivamente apreciavel. Hoje os valores que o integram são outros e outro o rendimento. E' justo, entretanto, salientar a acção de Velloso, que appareceu bastante.

E não esquecer Ivan, o qual, na posição em que Fortes tanto brilhou até ha pouco, parece constituir, dentro de breves dias, um legitimo successor daquelle sol em occaso. E Allemão, e Preguinho, que foram, domingo, ao lado de Ivan e Velloso, os homens que se não esqueceram das tradições de seu team.

Os demais, fraquinhos. Não pareciam cellulas de um mesmo corpo. Porque não se entendiam. Ou lhes faltava capacidade para isso.

Resultado: jogo desarticulado, sem unidade de orientação, a esmo.

O São Christovão está no terreno experimental. Ha algum tempo vezes se levantaram proclamando os meritos de elementos que permaneciam ignorados no segundo team.

Agora, após as ferias, foram elles aproveitados. E dentre os novos appareceu Cebinho.

Estreia discreta, mas promissora.

Um facto interessante: após dez annos de permanencia incolor no club, um homem ante-hontem appareceu com relativo destaque: o ponteiro Arthur Lopes. Fez, com o meia direita Doca, uma ala perigosa. Quando Arthur surgiu no São Christovão, deram-lhe, por companheiro, na

No match Brasil — Vasco — Um momento difficil na defesa do Brasil

meia, uma perdiz que deixou nome: Vieira Nunes. Organização esplendida de atacante, Vieira Nunes foi um astro de duração ephemera: rapido sumiu dos campos, emigrando, como funccionario do Banco do Brasil, para o interior, onde, ao que parece, ainda se encontra. Vieira Nunes tinha, por Arthur Lopes, uma antipathia solenne. Não lhe dava bolas. Negava-lhe, em jogo, todos os meios de apparecer. E Arthur Lopes, vencido pela resistencia passiva do companheiro, caiu no ostracismo do qual, agora se levanta airosamente.

Jaburu', de back, jogou, talvez, como até então o não havia feito. Foi um bom companheiro de Zé Luiz, o qual, a poucos minutos do jogo, deixou o gramado, por se ter contundido.

Substituiu-o Ernesto, cujo claro foi occupado por Belleza.

João Cabeça, center-half, Vicente e Doca, foram os que mais fizeram pela victoria, ao lado de Jaburu' e Arthur Lopes.

Vicente consignou, no primeiro tempo, o primeiro tento, marcando um goal de estylo. Não o póde vencer a pericia de Velloso, que a delle foi maior. A bola aos pés, mandada por João, avançou até onde o podia fazer e, com um tiro daquelles que o Lamas diz que abalam traves, zás! — estremeceu as redes. Pouco depois Zé Luiz torcia um nervo e deixava o campo. Deu-se a substituição que acima indicamos e a partida continuou sem incidentes, sem enthusiasmo, sem brilho. Apenas um instante houve em que os assistentes vibraram: o instante daquelle zás!...

No segundo half-time por duas vezes Allemão chargeou Bahiano e ahi começou o tempo a mudar. O juiz não deu nem devia dar obediencia aos protestos da assistencia. Mas devia ter visto e accusado os fouls do player tricolor. O acaso o deu por suspeito nos olhos de alguns e essas suspeitas tomaram vulto quando, pouco depois, um silvo agudo ecoou por todo o ambiente. Ernesto chargeara Prego. O juiz marcara pennalty. Houve protestos. Que a infracção se verificára fóra da area. Ao juiz, entretanto, parecera que o fóra no perimetro considerado perigoso. E o penalty foi batido. Batera-o Prego, egualando o score.

Coube a Arthur Lopes desempatar, enviando a bola ás rêdes de Velloso após recebel-a de Bahianinho.

Estaria assegurada a victoria? Não. Porque uma victoria viria trair a expressão real da partida, toda ella equilibrada, egual, dentro da sua monotonia e do nenhum interesse despertado.

E mais: porque Ivan, um dos bons elementos do tricolor, tomando da pelota, investiu sobre a defesa alvi-negra, vencendo-a com um bello arremesso, um legitimo "tour de force".

Pouco mais durou o jogo. E ao apito final do referee, uns tantos descontrolados o quizeram aggredir. No tumulto estabelecido, não se sabia quem era o castigado: se o juiz, se os directores e socios do São Christovão que o procuravam proteger.

O score continuou o mesmo: 2 x 2.

—

Sorte egual tiveram os segundos quadros, que empataram pela mesma contagem.

Eis os teams:

Fluminense: Velloso; Allemão e Dabéo[?]; Frota, Cabral, Ivan; Batinho[?], Demosthenes, Alfredo, Preguinho e De Mori.

São Christovão: Natal; Zé Luiz e Jaburu'; Agricola, João e Ernesto (depois Belleza); A. Lopes, Doca, Vicente, Cebinho e Bahianinho.

Serviu, como juiz, o sr. Bastos Coelho, do Andarahy.

*

BOMSUCCESSO — 3
FLAMENGO — 1

Sobravam-nos razões para affirmar, em um dos nossos commentarios da semana finda, que a interrupção, por cerca de dois mezes, do campeonato de football da cidade traria como consequencia que as partidas de ante-hontem, que o reiniciaram, seriam technicamente falhas, dado que quasi todos os clubs se descuidaram do preparo dos seus teams, não os sujeitando nesse periodo de paralysação, aos trenos em conjunto. Foi o que plenamente verificamos na partida Flamengo-Bomsuccesso.

O campo da rua Paysandú, pode-se dizer sem medo de faltar á verdade, foi theatro de uma luta fraca, em que nenhum dos disputantes, e menos ainda o Bomsuccesso no primeiro tempo e o club local no segundo, deu mostra de um football de primeira divisão. E' verdade, repetimos aqui, que em nenhuma das duas phases o desanimo se apossou dos combatentes... Mas nem sempre o enthusiasmo póde supprir a deficiencia technica que se verificou e que previramos. No emtanto, ao menos serviu para embalar a escassa assistencia á partida, que mais enthusiasta se mostrou quando acompanhou, em certo momento do segundo half-time, a corrida do linesman que servia ao lado da geral. E' que o bandeirinha acossado por um inferior da Armada, que o queria castigar, veiu finalizar no lado da archibancada social... A essa altura do lado de cá, o ambiente não era dos mais calmos, porque o juiz, que no primeiro tempo se mostrara a contento de todos, se destemperou no ultimo, consignando como valido o segundo goal do Bomsuccesso, adquirido por um forward impedido por estar em off-side, ainda ao calor do enthusiasmo dos adeptos do club local, que um minuto antes conseguira egualar a contagem. Em todo caso, é bom que se diga, que, se não se attribuir ao desanimo que tal goal possa ter causado nas hostes flamengas, a actuação do juiz só foi falha, lamentavelmente falha nessa marcação, pois nas demais, agindo com criterio, não prejudicou ao bom desenvolvimento da partida.

—

Como já dissemos acima, o football posto em pratica foi fraquissimo.

De resto, nenhum dos teams, mesmo antes da interrupção do campeonato, se recommendava pela sua efficiencia technica. Haja visto, para concretizar o que dizemos, a soffrivel collocação de ambos na tabella de pontos.

No primeiro tempo a linha de forwards flamenga incursionou pelo campo adversario mais vezes que no segundo. E' que, naquelle amparou-a vivamente o jogo desenvolvido pelo center-half Almeida, que forneceu muitas bolas, as quaes só não redundaram na abertura do score por não possuir ella entre os elementos que a integram, um shootador facil. Emquanto isso, na defesa do Bomsuccesso, Cozinheiro se destacava pela opportunidade de suas intervenções, seguindo-o em plano secundario, Heitor e Medonho.

Aos oito minutos do inicio da partida e após varias investidas dos locaes ao seu campo, o Bomsuccesso conquistou o unico goal do half-time, por intermedio de Leonidas, que o fez de cabeça, approveitando um centro alto de Cattita e uma saida precipitada de Ismael do seu posto.

A seguir, o Flamengo quasi egualou o score só não o conseguindo por falta de sorte. Veja-se como se deu esse lance: Rollinha shootou violento ao arco de Medonho. Ao detel-o o keeper vê-se ás voltas com Marcondes, caindo ambos. A bola vae aos pés de Vicentino que arremessa, e Heitor salva, inesperadamente, a queda imminente do seu arco.

No segundo tempo os papeis inverteram-se de modo mais accentuado em favor do Bomsuccesso, que passou a incursionar mais vezes pelo campo adversario que este pelo seu, por occasião do primeiro tempo. Pode-se attribuir essa inversão ao cansaço que já demonstrava então o center-half rubro-negro. Mais livre e desembaraçada então, a linha atacante do Bomsuccesso aproveitou-se bem da situação, adquirindo mais dois goals.

Antes, porém, o Flamengo empatou o jogo. A sua ala direita avançou e Bahiano centrou um pouco para traz. Medonho hesitou em abandonar o arco... Foi o tempo necessario e preciso para que Rollinha, recebendo a bola, a envasse [illegible] no fundo da rêde adversa. A torcida flamenga victoriava ainda o empate quando Gradim veiu arrefecel-a desses enthusiasmos banaes dos campos de football. Os visitantes acabavam de conquistar o seu segundo ponto. Fel-o Gradin, em offside visivel. E o jogo proseguia debaixo de uma atmosphera nada favoravel ao juiz, quando Leonidas augmentou a contagem, adquirindo o terceiro goal das suas côres.

O onze victorioso teve em Cozinheiro e Medonho os seus elementos defensivos mais destacados. Leonidas, se não teve uma actuação brilhante, produziu o bastante. Os outros forwards estiveram muito aquem da sua actuação.

A actuação do team rubro-negro, apezar de technicamente falha, não nos desagradou de todo. Os novos lementos recrutados para compol-o fazem crer que daqui a dois ou tres jogos, daqui a dois ou tres domingos, o team impor-se-á ao adversario que se lhe apresentar. Bahiano, Almeida, Mario Lopes e Cassio no jogo de ante-hontem demonstraram ter geito para o football.

Os teams apresentaram-se:

Bomsuccesso — Medonho, Cozinheiro e Heitor; Claudio, Otto e Nico; Cattita, Rapadura, Gradin, Leonidas e Miro.

Flamengo — Ismael, Segreto e Mario Lopes; Penha, Almeida e Vicentino; Luciano, Bahiano, Rollinha, Marcondes e Cassio.

Serviu de juiz da pugna o sr. Waldemar Alves. Já dissemos acerca da sua actuação, que, tirante a errada confirmação que deu ao segundo goal do Bomsuccesso, agiu a contento. Foi o unico erro que commetteu, mas tão grave que a torcida não lhe deu mais treguas.

— Nos segundos teams venceu o Flamengo por dois a um.

O Flamengo prestou uma homenagem á memoria de dois dos seus maiores batalhadores: dr. Faustino Espozel e Nônô, recentemente fallecidos.

Traduziu-se ella no seguinte discurso pronunciado pelo sr. Francisco Ribas um dos seus directores:

"Srs. juiz, desportistas do Bomsuccesso e athletas rubro-negros; permitti que antes de começar o jogo de hoje, um velho flamengo, com trinta e dois annos de praça sob a bandeira rubro-negra, vos convide a prestar mais uma homenagem a duas figuras carissimas ao Club de Regatas do Flamengo e que prematuramente desappareceram da vida: antes, Claudionor Gonçalves da Silva, depois, Faustino Espozel.

Justamente numa hora como esta a figura symbolica de Nônô apparecia, envergando o uniforme rubro-negro, que ninguem mais do que elle soube defender com mais dedicação nem com mais acendrado amor.

Footballer extraordinario, cumpridor de seus deveres, de uma lealdade a toda prova, amigo de seus companheiros e que olhava o nosso pavilhão acima de tudo, foi o grande Nônô.

Espozel, o nosso presidente de ouro, trabalhador infatigavel, conductor de nossos destinos, que com Augusto Setubal (tambem já desapparecido) preparou os alicerces de nossa casa, comprando o predio de nossa garage. Espozel mostrou que entre a sciencia e o sport não ha incompatibilidade, porque foi scientista notavel e sportman valoroso, completando-se o scientista com o sportman.

Será possivel que Espozel fosse excepção? Affirmo que não, pois vemos no scenario publico, varios desportistas, occupando logares de destaque na administração publica e noutros postos. E' a geração nova formada de homens, que cultivaram o sport, que dão o justo valor á educação physi-

O team do S. C. Brasil

ra e dos quaes Espozel foi um exemplo magnifico.

Espozel teve a acompanhal-o á ultima morada a alma flamenga e foi sepultado seu esquife, envolto no pavilhão rubro-negro, que elle tanto dignificou.

Pedindo um minuto de silencio, em homenagem a esses dois grandes vultos flamengos, elevemos nosso pensamento ao céo, rogando ao Todo Poderoso pelo descanso eterno para suas almas, tão nossas amigas e a que muita gratidão devemos.

Nônô! Nônô! Nônô! Espozel! Espozel! Espozel!"

Findas essas palavras, os dois teams exclamaram: Espozel! Espozel! Espozel! Nônô! Nônô! Nônô!

O Bomsuccesso se apresentou ao publico e em homenagem a esses dois sportmen e ao Flamengo, de luto.

*

BANGU' — 3
ANDARAHY — 0

O Bangú recebeu domingo a visita do Andarahy, para o jogo do 1º turno e o venceu por 3 x 0, numa partida pobre de exhibição technica e em que se mostrou, em algumas phases, superior ao adversario.

O match não despertou grande interesse ao publico que o assistiu, porque ambos os teams jogaram muito mal, fazendo prevalecer sempre o aspecto pessoal das jogadas, quando não empregavam o condemnavel recurso da violencia, que tirou todo brilho que a luta poderia offerecer.

Num exame de valores, é justo accentuar que o team do Bangú teve melhores opportunidades, aliás, todas bem aproveitadas, de vencer a partida. Mesmo não jogando o seu football habitual, o team do Bangú, jogou bem melhor que o Andarahy, sobretudo a sua defesa deu demonstrações mais evidentes de sua capacidade e resistencia, destacando-se o back Domingos, campeão brasileiro, o keeper Zézé e o centerhalf Sant'Anna, que foram as tres figuras de maior realce no match.

A linha do Andarahy trabalhou intensamente, mas sem a cohesão necessaria, permittindo que a defesa do Bangú conservasse o score a zero, graças á tenacidade dos seus esforços. Tres vezes a linha atacante do Bangú venceu o goal de Ney: a primeira, já no segundo tempo, por intermedio de Ladislau, de um passe de Medio; a segunda, de Busa, num passe de Medio e a terceira, de Busa, num passe de Dininho.

No segundo tempo, o Bangú jogou mais que o seu adversario e mereceu vencel-o.

O juiz, sr. Sebastião Ribeiro, do America, foi muito feliz na marcação da partida, que transcorreu em perfeita ordem.

Os teams:

Bangú — Zézé, Domingos e Sá Pinto; Eduardo, Sant'Anna e Zé Maria; Plinio, Ladislão, Médio, Busa e Dininho.

Andarahy — Ney, Moacyr e Angelo; Peri, João e Palmier; Antoninho, Bethuel, Pedro, Martins e Souza.

No match de segundos teams venceu o Bangú por 8 x 1.

SEGUNDA DIVISÃO DA A. M. E. A.

Resultados

Brasil Suburbano x Olaria — Primeiros teams — Olaria 5 x 3. Segundos teams — Olaria 2 x 1.

Mackenzie x Bandeirante — Primeiros teams — Empate 3 x 3. Segundos teams — Mackenzie 1 x 0.

Confiança x Anchieta — Primeiros teams — Confiança 1 x 0. Segundos teams — Confiança 3 x 0.

Mavillis x Municipal — Primeiros teams — Mavillis 7 x 3. Segundos teams — Mavillis 8 x 2.

Cordovil x Modesto — Primeiros teams — Modesto 1 x 0. Segundos teams — Modesto 2 x 1.

Argentino x Everest — Primeiros teams — Everest 3 x 1. Segundos teams — Everest 4 x 1.

America x River — Primeiros teams — River 1 x 0. Segundos teams — America 2 x 1.

EM S. PAULO

O CAMPEONATO PAULISTA
RESULTADOS

S. Paulo, 21 (A. B.) — Conforme estava annunciado, realizou-se hontem no campo do Corinthians, no parque S. Jorge, o encontro entre os 1º e 2º quadros dos clubs Ypiranga e Corinthians, em proseguimento da disputa do campeonato da divisão principal da Apea.

Da preliminar o Corinthians venceu pela contagem de 4 x 1.

Apezar da desegualdade de forças e consequente com um jogo desinteressante, foi grande a assistencia. O Ypiranga, que foi o primeiro a abrir a contagem, foi tambem o possuidor da victoria final. Todos actuaram bem. A defesa, jogando muito bem, auxiliou bastante a linha cujos elementos produziram optimo jogo.

O Corinthians esteve infeliz. Saiu vencedor na primeira phase, não póde sustentar essa vantagem de pontos na segunda. O guardião Benevenuto, tambem não escapou da triste sina, pois marcou um tento para o adversario, justamente o da victoria. Em resumo, o quadro do Corinthians se não obteve a victoria, não foi por falta de technica. Deve-se, comtudo, exaltar o enthusiasmo dos ypiranguistas, que foi a causa principal da victoria. A partida em si não esteve á altura dos grandes encontros, salvo na segunda phase. E' que o animo se apossou dos avantes de camisa listrada, os quaes assediaram nos ultimos quinze minutos a méta de Benevenuto.

Os tentos foram feitos por Aparicio, dois, e Guimarães, um, do Corinthians.

Os goals do Ypiranga foram feitos por Moreshi, dois, e Danzi, dois.

*

O SANTOS VENCEU O GUARANY

Santos, 21 (A. B.) — Em disputa de mais um jogo do campeonato da divisão principal da Apea, encontraram-se hontem no campo de Villa Belmiro, os quadros locaes do Santos F. C. e o do Guarany F. C., de Campinas. O campo, mercê das ultimas chuvas, estava bastante encharcado, difficultando a acção dos jogadores. O tempo, embora não muito firme, não impediu que uma assistencia boa compareceese áquelle stadium.

A partida dos segundos quadros terminou com o resultado de dois a dois. Após esse jogo, os quadros principaes entraram em campo assim constituidos, sob as ordens do juiz, sr. Domingos Olmos.

Santos — Athié, Sylvio e Pinheiro; Julio, Floriano e Alfredo; Victor, Camarão, Feitiço, Mario Seixas e Lugu.

Guarany — Ananias, Tijolo e Joca; Odilon, Raphael e Paulo; Nico, Joca, Nené, Zéca e Roberto.

Aos 16 minutos, Feitiço engana Joca e atira no canto da méta, conseguindo o primeiro tento dos locaes. Prosegue a partida com equilibrio de lances até que se registra uma falta de Joca em Camarão. Victor shoota de 40 metros mais ou menos, e Feitiço arremata conquistando o segundo ponto dos locaes. O Santos prosegue com animação até o final do 1º tempo com vantagem do Santos por dois pontos.

Na segunda phase o Santos demonstrou a mesma superioridade, atacanda insistentemente. Logo de inicio, Nené contundiu-se. Lugu atira e Ananias não consegue deter o couro, que lhe escapa das mãos. Camarão, entrando, consegue o terceiro tento do Santos.

Faltando tres minutos para o final da luta, após ser batido um corner, a bola é arremessada contra a trave da méta e, voltando para o campo, é impellida por Nené que abre a contagem para o seu quadro. Termina o encontro com a victoria do Santos F. C. por 3 x 1. A actuação do juiz foi regular.

No logar de Oswaldo jogou Julio de Almeida, que se desempenhou muito bem. Oswaldo continúa contundido, do jogo contra os cariocas.

*

O PALESTRA VENCEU O JUVENTUS

São Paulo, 21 (A. B.) — O campo do Palestra estava hontem encharcado. A partida entretanto, desenvolveu-se normalmente.

A partida secundaria foi vencida pelo Palestra por 4 a 1.

Os quadros principaes, Palestra e Juventus apresentaram-se com a seguinte constituição.

Palestra: Nascimento; Losquiavo e Junqueira; Gilio, Golhardo e Gambom; Fascioli, Lara, Romeu, Heitor e Osses.

Juventus: José; Viola e Bellacousa; Francisco, Brandão e Baffa Vazio, Nico, Raul, Piolnin e Euvaldo.

O juiz foi o sr. Raymundo Ferreira.

O jogo iniciou-se tarde. O juiz escalado não compareceu e o arbitro da preliminar prestou-se a esse fim.

A's 16 e 5 horas, Raul movimenta o couro. A primeira investida do Palestra. A bola viaja alto. Romeu serve Fascioli e Bellacousa escanteia. Batido, Osses tenta o shoot, mas José salva. O Juventus livra-se assedio e ataca. Nico arremessa com impeto e Nascimento segura. O Palestra nos poucos procura accentuar o dominio. O couro vae a Heitor, que cede a Osses. O centro é mal aparado por Lara. Dois escanteios se succedem contra o Juventus. Confusões na area. Lara e Heitor perdem-á porta das redes. O dominio do Palestra se accentua paulatinamente. Os ataques juventinos são raros, mas perigosos. O Palestra domina. Golhardo atira fortemente e José defende em boas condições. Finda o 1º tempo sem que a contagem tivesse sido aberta.

Romeu ás 16 e 55 horas, impulsiona o balão. Heitor lança-se na area e entrega a Lara, mas José pratica boa defesa. O Juventus ataca e Nascimento faz facil pegada e insiste o Juventus e Losquiavo defende de cabeça forte tiro de Nico. Gambom faz falta em Vazio. Francisco bate e Raul, de cabeça marca o 1º tento da tarde a favor dos Juventus. A um minuto desse tento registra-se o tento de empate. Brandão faz falta em Heitor e Gambom batendo envia o couro ao canto da meta, assignalando o 1º tento do club local, empatando a luta. Dois minutos após, nova falta a poucos metros da area. Golhiardo bate e marca o segundo tento dos seus. O jogo [illegible] Juventus [illegible] çadas collectivas. [illegible] 20 minutos [illegible] couro vae [illegible] lhardo, que [illegible] só apara [illegible] marca o 3º [illegible] jogo termina, pouco depois, com o resultado de tres a um a favor do Palestra.

*

O FESTIVAL DO CAMPO DO EVEREST

Conforme noticiamos realizou-se ante-hontem, no campo do Everest F. C., o festival organizado pelo Officinas F. C., que esteve encantador e concorridissimo.

A's 11 horas, tiveram inicio as provas constantes do programma que teve o seguinte resultado:

Hellerith x Contabilidade, 1 x 0; Duro de Roer x Officinas, 3 x 3; Cadeira Electrica x Oliveira, 4x1; Jardim x Bandeirantes, 1 x 1 e Fidalgo x Aggripus, 1 x 1.

O Officinas F. C. que tem como madrinha a senhorita Adalberta Guimarães, tem a seguinte directoria: presidente, Sebastião Alves Gomes; vice-presidente, Achilles Caiaza; secretario, Bento Morgado; 1º thesoureiro, Manoel Souto; 2º thesoureiro, Alberto Couto; 1º procurador, Mario Teixeira e 2º procurador Adolpho Cunha.

Bilhar

A PROPOSITO DO CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Recebemos hontem a visita do conhecido amador de bilhar, sr. José Monteiro, que nos veiu pedir uma rectificação ao commentario que fizemos, ha dias, sobre o seu jogo e o seu valor, quando

O sr. J. Monteiro

falamos da possivel escolha da representação brasileira ao projectado campeonato sul americano de bilhar.

O sr. José Monteiro que é uma figura muito sympathica e extremamente modesto, fez-nos as seguintes declarações:

— Estranho que hajam se lembrado do meu nome para fazer commentarios, porque nunca sollicitei a minha inclusão no team brasileiro. Se por acaso os organizadores do team brasileiro julgarem que devo jogar no campeonato sul americano, estarei a inteira disposição dos seleccionadores e empregarei os meus melhores esforços em todas as partidas, como sempre faço, quando jogo.

Venci o campeonato do Rio de Janeiro do anno passado, jogando contra os onze amadores mais fortes da cidade, sem perder uma unica partida e venci, depois, o campeão Luiz Madureira por 2x1. Não obstante, reconheço que o representante brasileiro para o campeonato sul americano deve sair de uma eliminatoria entre Madureira, Massaglia e Sylvio Leão Teixeira, actualmente os nossos melhores tacos.

Tennis

RESOLUÇÕES DA FEDERAÇÃO DE TENIS DO RIO DE JANEIRO

A directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, em sua ultima sessão administrativa, resolveu:

a) — Approvar a acta da sessão anterior;

b) — Approvar a proposta do ra para socio contribuinte;

c) — Consignar em acta um voto de congratulações com o America F. C., por motivo da commemoração de seu 29º anniversario de fundação;

d) — Designar, de accordo com a indicação do presidente da Commissão Technica, o dr. Newton Motta para fazer parte daquella commissão, em substituição ao sr. Alberto Lage que, por motivos independentes de sua vontade, foi forçado a não acceitar aquella investidura.

e) — Exharar em acta um voto de profundo pezar pela morte do saudoso sportista e illustre scientista, dr. Faustino Espozel;

f) — Approvar a regulamentação, feita pela Commissão Technica, do Torneio Inaugural Individual, que deverá ter inicio no dia 18 de outubro proximo, e cujas inscripções já estão abertas e terminam no dia 30 do corrente;

g) — Reunir-se ordinariamente ás quintas-feiras, ás 8 1|2 horas.

Secretaria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1931.

A Secretaria da Federação de Tennis já está funccionando regularmente na avenida Rio Branco, ns. 175|7, 2º andar, salas 15 e 16. Expediente: — das 10 ás 12 e das 2 ás 6 horas.

*

TURF

A CORRIDA DE ANTE-HONTEM NO JOCKEY-CLUB

Uberaba ganhou muito facilmente o classico Primavera

Uberaba, montado por J. Salfate, ganhou ante-hontem, no Jockey-Club, em uma pista detestavel em consequencia das ultimas chuvas, o classico Primavera, corrido em 1.800 metros e no qual se verificou apenas o forfait de Iberico. Reapparecendo oito dias antes, de volta de São Paulo, onde acabava de produzir uma pequena serie de performances victoriosas, o filho de Milady classificou-se segundo de Ugolino, a varios corpos, no grande premio Protectora do Turf, derrotando Hiemal por um corpo, com esforço. Depois disso adoeceu do mal que está grassando nas nossas coudelarias com caracter não alarmante, por não offerecer gravidade, mas epidemico: a tosse. Isso influe de maneira muito accentuada no estados dos cavallos, de maneira que as suas performances não podem deixar de soffrer as consequencias da molestia. Uberaba, porém, um dos primeiros a ser atacado, rapidamente se refez, de modo que não encontrou difficuldade em bater os seis adversarios com que se mediu. Emquanto Brincador, carregando apenas 47 kilos, o que encheu os seus responsaveis de esperanças antes da carreira, regulava o train seguido de Ulisses e Xaréo, que partindo um pouco desfavorecido rapidamente se collocou em terceiro, o piloto de Uberaba seguia a acção dos antagonistas que o precediam para na ultima recta atropelar decisivamente, quando Brincador já havia cedido sua posição a Ulisses e Xaréo, retrogradando, ficava fóra de carreira. Alcançando e batendo Brincador, o filho de Milady approximou-se de Ulisses e ao serem attingidas as populares collocou-se na frente do lote. Nesse momento Duggan, o top weight, com 59 kilos, appareceu em terceiro atropelando com uma vivacidade que chegou a dar impressão de que poderia resultar o ganhador. Ulisses, porém, ainda dispunha de uma boa copia de energias e conteve bem os esforços daquelle adversario e o filho de Milady [illegible] triumphando por um corpo sobre Mequer, ao qual Malandro não conseguiu tambem resistir. Xanacy, uma filha de Sin Rumbo e Mention Bien, de muito boa estampa, nada produziu, entrando em ultimo. No canter galopou em estylo muito bom e pelo que se observou nesse galope não demorará muito em sair da categoria de perdedora.

O resultado geral dessa corrida foi o seguinte:

Premio Cacolet — 1.500 metros — 4:000$000 — 1º, Sitéa, 4 annos, Argentina, por Carlos XII e Madriguera, dos srs. Alves & Neves, entraineur C. Torres Filho, 51, A. Rosa; 2º, Plume Dorée, 53, L. Ferreira; 3º, Berenice, 49, C. Pereira; 4º, Problema, 51, I. Souza; 5º, Zorron, 52, N. Pires. Não correu Gavião. Tempo, 101 1|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo. Poule da ganhadora, 23$000; dupla, 19$600. Placés, 10$ e 10$000. Apostas, 10:100$000.

Premio Seciliana — 1.200 metros — 4:000$000 — 1º, Macá, 5 annos, Argentina, por Dominguito e Madreperola, do sr. Carlos Guinle, entraineur Americo Azevêdo, 48 kilos, W. Andrade; 2º, Ganadera, 50, F. Mendes; 3º, Mechita, 51, A. Feijó; 4º, Prita, 49, W. Cunha; 5º, Gigolot, 50, A. Rosa; 6º, Mitzi, 52, I. Souza. Não correram Aristolino e Gairino. Tempo, 79 segundos. Ganho por seis corpos; o terceiro a quatro corpos. Poule da ganhadora, 29$400; dupla, 76$000. Placés, 22$800 e 17$700. Apostas, 17:380$000.

Premio Tropeiro — 1.500 metros — 4:000$000 — Vasari, 4 annos, São Paulo, por Sin Rumbo e Ousada, do sr. L. de Paula Machado, entraineur José Lourenço, 53 kilos, J. Salfate; 2º, Andalik, 51, W. Cunha; 3º, Lombardo, 51, F. Mendes; 4º, Guaxupé, 54, I. Souza; 5º, Seciliana, 52, A. Feijó. Não correu Germania. Tempo, 101 segundos. Ganho por um e meio corpos; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, réis 17$300; dupla, 19$800. Placés, réis 11$500 e 14$600. Apostas, 22:770$.

Premio Ultramar — 1.600 metros — 4:000$000 — 1º, Tropeiro, 6 annos, São Paulo, por Faucheur e Fine, entraineur e proprietario Americo Azevedo, 54 kilos, L. Ferreira; 2º, Verdun, [illegible] 115 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, 42$300; dupla, 47$300. Placés, 28$100 e 19$500. Apostas, 38:070$000.

Classico Primavera — 1.800 metros — 10:000$000 — 1º, Uberaba, 5 annos, São Paulo, por Thermogene e Milady, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur Gustavo Roxo, 55 kilos, J. Salfate; 2º, Ulisses, 57, R. Freitas; 3º, Duggan, 59, A. Rosa; 4º, Brincador, 47, J. Canales; 5º, Vichy, 51, A. Feijó; 6º, Xaréo, 54, N. Pires; 7º, Enitram, 51, F. Mendes. Não correu Iberico. Tempo, 116 1|5 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 57$; dupla, 57$200. Placés, 31$500 e 21$300. Apostas, 50:430$000.

Premio Ugolino — 2.200 metros — 5:000$000 — 1º, Sastre, 5 annos, Argentina, por Aldeano e La Moda, do sr. Francisco Laport, entraineur Aggeu de Souxa, 54 kilos, L. Ferreira; 2º, Vulcain, 52, A. Feijó; 3º, Bolichero, 56, C. Gomez. Não correu Enigma. Tempo, 142 3|5 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a palleta. Poule do ganhador, 21$400; dupla, 23$400. Apostas, 38:070$000. Pista pesada. Movimento geral das apostas, 240:800$000.

*

A CORRIDA DE ANTE-HONTEM NO DERBY-CLUB

O nacional Guapo venceu o grande premio Dezesete de Setembro

Com apreciavel concorrencia e animação, realizou ante-hontem o Derby-Club, a sua decima sexta reunião da temporada, deste anno, que tinha por principal attractivo o grande premio Dezesete de Setembro, na distancia de 3.100 metros e dotação de 15:000$000, em commemoração a data natalicia do seu presidente, dr. Paulo de Frontin. Esta prova que foi corrida pela 24ª vez no hippodromo do Itamaraty, teve por facil vencedor o nacional Guapo, um filho de Aymestry e Siska, oriundo do Haras Jaçatuba, que assumindo a principal collocação no inicio do percurso, não mais a perdeu, transpondo a meta com mais de um corpo sobre Aveiro, que desenvolvendo forte atropelada desde a setta dos 2.100 metros, veiu a formar a dupla. Cascabelito, seguindo o filho de Saint Emilion a dois corpos classificou-se terceiro, na frente de Roody, que se encarregou da tarefa de dar caça ao leader. Salvo a do premio Internacional, na qual ficaram parados Fragor e Tacada, as demais partidas foram dadas com felicidade, terminando o meeting ao escurecer.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Itamaraty — 1.609 metros — 2:000$000 — 1º, Caminito, 4 annos, São Paulo, por Calepino e Supertax, do sr. Theotonio de Lara Campos Neto, entraineur R. Cruz, 54 kilos, A. Rodrigues; 2º, Africano, 50, B. Garrido; 3º, Vallombrosa, 45, J. Mesquita; 4º, Rico, 48, L. Souza; 5º, Loreley, 50, F. Lopes; 6º, Pirajá, 52, B. Cruz. Não correu Yara. Tempo, 107 1|5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 20$100; dupla, 23$000. Placés, 16$600 e 13$800. Apostas, 7:184$000.

Premio Initium — 1.100 metros — 3:000$000 — 1º, Apiahy, 3 annos, São Paulo, por Calepino e Futurista, do sr. Constantino P. Coelho, entraineur O. Feijó; 2º, Java, 51, L. Souza; 3º, Florim, 53, S. Batista; 4º, Dorina, 51, R. Ferreira; 5º, Helios, 53, O. Coutinho; 6º, Franco, 53, B. Garrido. Não correu Heliogoland. Tempo, 72 2|5 segundos. Ganho por palleta; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 23$800; dupla, 51$800. Placés, 35$400 e 22$500. Apostas, 11:392$000.

Premio Brasil — 1.609 metros — 2:000$000 — 1º, Flava, 4 annos, Paraná, por Bomjardim e Bemvinda, do sr. Eurydes Cunha, entraineur R. Cruz, 48 kilos, A. Rodrigues; 2º, Sumaré, 49, J. Mesquita; 3º, Calepino, 52, G. Cunha; 4º, Riachuelo, 49, J. Escobar; 5º, Little Jack, 53, B. Cruz; 6º, Tentadora, 49, L. Souza. Tempo, 105 4|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a meio corpo. Poule da ganhadora, 57$100; dupla, 61$500. Placés, 33$500 e réis 18$800. Apostas, 16:028$000.

Premio Internacional — 1.609 metros — 2:000$000 — 1º, Figurita, 4 annos, Argentina, por Le Temps e Mart. Link, do sr. Regino Fernandez, entraineur G. Rodrigues, 50 kilos, G. Cunha; 2º, Malachite, 51, S. Batista; 3º, Trento, 55, L. Benites; 4º, Tiririca, 50, R. Ferreira; 5º, Tacada, 48, O. Coutinho; 6º, Fragor, 47, J. Escobar. Não correu Enredo. Tempo, 104 4|5 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; [illegible]

Premio Nacional — 1.609 metros — 2:000$000 — 1º, Valmonte, 5 annos, São Paulo, por Tentaferro e Valentina, do sr. Oswaldo G. Camisa, entraineur J. Gomes, 52 kilos, S. Batista; 2º, Sottêa, 52, F. Lopes; 3º, Gaucho, 52, G. Cunha; 4º, Encantadora, 52, L. Benites; 5º, Gavea, 52, J. Escobar; 6º, Dante, 52, B. Cruz. Tempo, 106 1|5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a corpo e meio. Poule do ganhador, 35$600; dupla, 58$600. Placés, 15$900 e 13$800. Apostas, 18:804$000.

Premio Cosmos — 1.800 metros — 3:000$000 — 1º, Silles, 3 annos, Inglaterra, por Cleckl e Eaglehawk, do sr. A. J. Diniz, entraineur B. Cruz, 53 kilos, A. Rodrigues; 2º, Guitarra, 51, S. Batista; 3º, Chicote, 52, G. Cunha; 4º, Azulado, 52, L. Benites; 5º, Campo Grande, 52, J. Escobar. Tempo, 117 1|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a varios corpos. Poule do ganhador, 37$600; dupla, 57$000. Placés, réis 15$900 e 14$300. Apostas, 25:200$.

Grande premio Dezesete de Setembro — 3.100 metros — 15:000$ — 1º, Guapo, 7 annos, São Paulo, por Aymestry e Siska, do sr. A. J. Peixoto de Castro, entraineur Newton Xavier, 51 kilos, M. Raphael; 2º, Aveiro, 55, A. Rodrigues; 3º, Cascabelito, 55, S. Batista; 4º, Roody, 55, B. Cruz; 5º, Burby, 55, B. Garrido; 6º, Cardito, 55, L. Benites; 7º, Timoneiro, 52, L. Souza. Não correu Gentleman. Tempo, 207 4|5 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 23$100; dupla, 77$900. Placés, 17$900 e 23$800. Apostas, 30:846$000.

Premio Progresso — 1.609 metros — 2:500$000 — 1º, Taquary, 6 annos, São Paulo, por Patrick e Ma Noutte, do sr. Oswaldo G. Camisa, entraineur J. Gomes, 52 kilos, S. Batista; 2º, Clora, 48, J. Mesquita; 3º, Kerensky, 48, A. Rodrigues; 4º, Ubá, 50, M. Raphael; 5º, Malia, 49, J. Escobar; 6º, Pojucan, 49, R. Ferreira. Não correu Perrier. Tempo, 105 2|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a egual distancia. Poule do ganhador, 13$400; dupla, réis 27$500. Placés, 11$100 e 14$000. Apostas, 22:042$000. Pista pesada. Movimento geral das apostas, réis 149:960$000.

*

A PROXIMA CORRIDA DO JOCKEY-CLUB

Serão encerradas esta tarde as respectivas inscripções

E' o seguinte o projecto de inscripção para a corrida que o Jockey-Club levará a effeito no proximo domingo:

Premio Conde de Herzberg — 1.600 metros — 15:000$000 — Para animaes nacionaes de 3 annos, já inscriptos.

Premio Black Jester — 1.000 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes perdedores na presente temporada: Maldad, Ganadera, Gairino, Prita, Recado, Lampeño, Dela, Violeta, Tea Service, Gigolot, Ultimatum, Aristolino, Mitzi, Ouvidor, Eparade, Precioso, Val Doré, Souakim, Lotus e Mechitá — Pesos: cavallos 54 kilos e eguas 52. Descarga de um kilos por grupo de tres carreiras perdidas.

Premio Galarin — 1.500 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes estrangeiros sem mais de uma victoria na presente temporada: Macá, Faro, Primorose, Piauhy, Salvaropa, Nilda, Plume Dorée, Facella, Nehuen, Tritonia, Nada Menos, Berenice, Gavião, Marouf, Chuck, Problema e Zorron — Pesos: cavallos 54 kilos e eguas 52 — Descarga de um kilo [illegible] ultima victoria.

Premio Cacique — 1.500 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes nacionaes: [illegible] — Pesos: cavallos 54 kilos e eguas 52 — [illegible]

Premio Quirato — 1.600 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes: Cacolet 56 kilos, Sybel 54, Valdivia 54, Vermut 52, [illegible]

Premio Rival — 1.750 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes: Blue Star 56 kilos, Tops 56, Vichy 56, [illegible]

Premio Santarém — 1.800 metros — Handicap para os seguintes animaes: [illegible]

Premio Rico — 1.600 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes: [illegible]

Premio Matarazzo — 1.800 metros — 5:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: [illegible]

Premio Leviathan — 2.400 metros — 5:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: [illegible] e Vulcain 49.

Premio Supplementar — 1.500 metros — 5:000$000 — Para animaes nacionaes de 3 annos sem victoria, sendo considerados nestas condições os que não tiverem ganho 5:000$000 em premios ou maior quantia no paiz.

A inscripção será encerrada hoje, terça-feira, ás 6 horas da tarde, terminando na mesma occasião o prazo para o recebimento das confirmações relativas ao classico Conde de Herzberg.

*

O CONCURSO DE CHRONISTAS NO JOCKEY-CLUB

A classificação dos concorrentes com o resultado da ultima corrida

Com os resultados da corrida de domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a classificação dos chronistas que tomam parte no concurso promovido pelo Jockey-Club:

1 —	Raul Gonçalves	83—131
2 —	Velho da Silva	76—127
3 —	Octavio Ribeiro	81—125
4 —	J. A. Campos	79—125
5 —	Oscar Medeiros	77—125
6 —	Carlos Carvalho	78—124
7 —	Alberto Smith	65—119
8 —	Avelino Dias	72—117
9 —	A. Corrêa	68—116
10 —	Alfredo Ford	70—113
11 —	W. Santos	70—110
12 —	M. Liberal	70—109
13 —	N. Costa Pereira	68—106
14 —	Heitor de Oliveira	68—105
15 —	S. Fayão	68—105
16 —	H. Campista	58—103
17 —	E. de Carvalho	67—96
18 —	M. Coimbra	58—96
19 —	Eduardo Motta	53—79

*

NA CAPITAL PAULISTA

Resultado da corrida realizada ante-hontem

Foi o seguinte o resultado da corrida realizada ante-hontem, na capital paulista:

Premio Progredior — 1.609 metros — 3:000$000 — Em 1º, Xiririca (G. Guerra); 2º, Golden (S. Godoy); 3º, Kobelik (A. Silva). Tempo, 107 1|5 segundos. Poule da ganhadora, 13$300; dupla, réis 40$900. Apostas, 9:124$000.

Premio Mixto — 2:500$000 — 1.609 metros — Em 1º, Solito (E. Silva); 2º, Itaquá (P. Mendes); 3º, Boer (E. Gonçalves). Tempo, 108 segundos. Poule do ganhador, 25$300; dupla, 28$300. Placés, 14$100 e 12$400. Apostas, réis 15:110$000.

Premio Emulação — 1.650 metros — 2:500$000 — Em 1º, Predilecto (P. Mendes); 2º, Venturoso (A. Mendes); 3º, Grand Ballon (A. Silva). Tempo, 110 segundos. Poule do ganhador, réis 36$400; dupla, 119$000. Placés, 21$800 e 21$800. Apostas, 17:670$.

Premio Combinação — 1.650 metros — 3:000$000 — Em 1º, Foscarina (P. Martho); 2º, Dolly (A. Silva); 3º, Universo (G. Guerra). Tempo, 110 segundos. Poule do ganhador, 16$400; duplas, 23$800. Apostas, 17:792$000.

Premio Imprensa — 1.700 metros — 3:000$000 — Em 1º, Economico (A. Arthur); 2º, Malamocco (A. Lopes); 3º, Donata (S. Godoy). Tempo, 112 2|5 segundos. Poule do ganhador, 16$; dupla, 19$600. Apostas, 10:740$.

Premio Excelsior — 1.609 metros — 2:500$000 — Em 1º, Ferrara (S. Godoy); 2º, Valdivia (G. Guerra); 3º, Damasquiné (A. Silva). [illegible] Movimento geral, 102:960$000.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

As inscripções para a proxima corrida do Derby-Club

Serão encerradas hoje, terça-feira, as inscripções para a corrida de domingo proximo no Derby-Club, na qual será disputada a prova Eliminatoria Nacional. [illegible]

Está escolhido o novo handicapeur do Jockey-Club

[illegible] cção prestava já seus serviços áquella sociedade como encarregado da secção de abastecimento recentemente creada. Não abandonará essas funcções, exercendo-as cumulativamente com aquella.

Resultados dos concursos da "Vida Turfista"

Bolo duplo — Venceu em primeiro logar o portador do talão n. 64 com 12 pontos; em segundo logar o talão n. 60 com 11 pontos; em terceiro, o talão numero 17, com 10 pontos.

Betting — Venceram os talões ns. 8, 36, 176, 184, 196, 210 e 232.

A disputa de um premio classico nos Estados Unidos

Nova York, 20 (U. T. B.) — No premio Futurity Stakes, corrido em Belmont Par e destinado aos animaes de 2 annos, o cavallo Torflight ganhou o premio de 120.000 dollars, que é o mais elevado do mundo para animaes dessa categoria. O vencedor, que entrou na pista cotado a 6 por 5, teve de sustentar uma luta tremenda de ponta a ponta contra Mad Pursuit que chegou em segundo e Morfair, terceiro.

Remo

O PROXIMO CAMPEONATO BRASILEIRO SERA' EM PORTO ALEGRE

O que diz o "Porto Alegre Sportivo"

Os nossos presados collegas do "Porto Alegre Sportivo", interessante semanario de sports que se publica na capital gaúcha, escreveram no seu recente numero 56, de 19 do corrente, chegado por avião, a seguinte nota:

"Porto Alegre Sportivo n. 56 de 19-9-31. — O proximo Campeonato Brasileiro de Remo será realizado nesta capital. Os remadores amadores mais technicos do Brasil."

Uma gratissima noticia temos a dar aos nossos leitores e que vem de encontro ao que vimos batalhando ha muito tempo.

O proximo campeonato brasileiro de remo, a realizar-se nos principios do anno vindouro, patrocinado pela C. B. D., vae ser realizado em aguas do nosso Guayba. Esse communicado que ainda é do desconhecimento do nosso mundo sportivo, irá por certo causar o mais vivo contentamento e ao mesmo tempo reparar um grande injustiça, praticada em 1919, época, que por direito de conquista, esse campeonato maximo do remo nacional, deveria ter sido realizado em nossa capital, por força da brilhante victoria dos remadores gauchos no campeonato de 1918, disputado na bahia de Botafogo. Quem conhece o adeantamento do remo riograndense, sem favor, quanto a parte technica, sem simile no Brasil, o nosso grande numero de clubs nauticos, oito nesta capital, dois no Rio Grande e um em Pelotas, as grandes assistencias nas regatas periodicas que a benemerita Liga Nautica Rio Grandense realiza, não deixará de exultar com a realização do maximo certame nas aguas placidas do Guayba. [illegible]

O estuario magnifico do Guayba

Difficilmente encontrar-se-á em todo o paiz uma cancha de qualquer dimensão, notadamente de 2.000 metros, [illegible]

Procurando confirmação dessa noticia na C. B. D. soubemos que a idéa de fazer disputar em Porto Alegre o proximo campeonato brasileiro de remo ainda está no terreno dos projectos e [illegible]

será possivel depois da reforma dos estatutos.

REUNIÃO DO CONSELHO DO NATAÇÃO E REGATAS

O presidente, convida os conselheiros para a reunião que, em 1ª convocação, terá logar ás 8 e meia horas de amanhã.

Caso não haja numero legal a reunião em 2ª convocação terá logar no dia 25, ás mesmas horas.

O NOVO DIRECTOR DE REGATAS DO NATAÇÃO

Acaba de tomar posse do cargo de director de regatas do veterano club jaguncio, o antigo associado e competente technico sr. Alcides Ferreira Martins, em substituição ao sr. Domingos Fortes que renunciou ao referido cargo.

O novo director, altamente estimado no meio social do Natação e Regatas, reune no momento as esperanças de seus consocios que confiam nos seus esforços.

Xadrez

O MATCH DE AMANHÃ

A. E. C. R. J. x River Football Club

E' finalmente amanhã que se defrontarão os teams de Xadrez e de Damas da Associação dos Empregados no Commercio e River F. C.

O match será disputado no Salão nobre da veterana sociedade, á avenida Rio Branco ns. 118 e 120, iniciando-se as partidas ás 8 horas da noite.

Os respectivos directores não têm descurado os necessarios treinos para que suas côres sejam victoriosas, havendo de parte a parte grande enthusiasmo entre os associados.

Hontem, quando estivemos na séde da A. E. C., tivemos ensejo de verificar a disciplina entre os componentes do team local, sendo todos os jogadores a postos em treino consecutivo, considerando que os teams do River estão dispostos a levar de vencida seu adversario.

Os teams da Associação só serão definitivamente escalados hoje á noite.

O Salão da Associação estará franqueado a todos os interessados que desejarem acompanhar o desenrolar das partidas.

QUANTO ARRECADAM, DIARIAMENTE, AS AGENCIAS DA PREFEITURA

Pelas agencias da Prefeitura districtos de inflammaveis e deposito central, foram remettidos hontem, á secretaria do gabinete, para registro e verificação, mappas na importancia de . . . . 80:396$204, assim discriminada:

Candelaria	736$000
Santa Rita	177$500
Sacramento	3:401$600
São José	750$000
Santo Antonio	50$000
Gloria	125$000
Lagoa	50$000
Gavea	25$000
Sant'Anna	655$200
Espirito Santo	50$000
São Christovão	355$800
Engenho Velho	1:406$100
Andarahy	194$000
Engenho Novo	100$000
Meyer	494$000
Inhauma	1:111$000
Irajá	1:143$000
Santa Cruz	513$000
Copacabana	304$000
Madureira	1:958$000
Realengo	463$000
Inflammaveis	66:338$000

Deixaram de remetter mappas as seguintes agencias: Sta. Thereza, Gamboa, Tijuca, Jacarépaguá, Campo Grande, Ilhas e Deposito Central.

PARA ACQUISIÇÃO DE MATERIAL

O ministro da Viação communicou á Commissão Central de Compras que do saldo do "Fundo Especial" para a construcção das estradas de rodagem federaes, foi reservada pela Inspectoria das Estradas a importancia de réis 112:000$000 para acquisição de material por intermedio da mesma commissão.

Até onde será permittida a acquisição de materiaes

Por aviso de hontem, o ministro José Americo pediu á Commissão Central de Compras que lhe fossem permittidas acquisições do seu ministerio, além das importancias reservadas em cada sub-consignação.

(49139)

O juiz Magarinos Torres reassumiu

O juiz Magarinos Torres, juiz da 6ª vara criminal reassumiu, hontem, o exercicio do seu cargo.

Inscreveram-se no Ministerio da Viação

Por aviso de hontem, o sr. José Americo, ministro da Viação, solicitou ao seu collega da Fazenda as necessarias providencias no sentido de serem scientificadas as Alfandegas da Republica que se acham inscriptas no seu ministerio das seguintes companhias que exploram as minas de carvão brasileiras: Companhia Carbonifera de Ararangua; Companhia Nacional de Mineração do Carvão de Barro Branco; Companhia Carbonifera Riograndense; Companhia Carbonifera do Ribeirão Novo; Minas do Rio Carvão; Companhia Carbonifera Urunanga e Estrada de Ferro e Minas de S. Jeronymo.

RENDA DOS CORREIOS

A administração dos Correios arrecadou hontem 33:996$081.

SEM FIO

EXAMES DE RADIOTELEGRAPHIA, NA R. G. DOS TELEGRAPHOS

São convidados a comparecer á Repartição Geral dos Telegraphos á praça 15 de Novembro, amanhã, quarta-feira, ás 11 horas, os seguintes candidatos a exame de radiotelegraphia: Adilio Lapolli, Alfredo Werner Neuman, Amadeu São Marcos Branco, Luiz Cabral de Oliveira, Manoel Fernandes Filho, Ney Castilhos França, Nacib Jorge Nemer, Ormundo Browne Araujo, Renato Demaria Cavallazzi, Sergio de Lima Castro e Washington de Souza.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 310 metros)

A's 10 horas — Radio-jornal do Radio Club com o resumo das noticias dos jornaes da manhã.

De 1 ás 3 — Discos seleccionados.

Das 4 ás 5 — Discos seleccionados.

Das 5 ás 5,15 — Radio-jornal da tarde.

Das 7 ás 8 — Programma de discos classicos.

Das 8 ás 8,30 — Programma de discos populares.

Das 8,30 ás 9 — Radio-jornal para o interior do paiz e discos.

Das 9 ás 9,15 — Leitura do communicado da Directoria de Informações, Estatisticas e Divulgação do Ministerio da Educação e Saude Publica sobre "Os novos padrões para a estatistica educacional brasileira.

Das 9,15 ás 9,45 — Programma especial organizado e executado por funccionarios da Companhia Nacional de Seguros de Vida Sul America.

Das 9,45 ás 11 — Programma vocal e instrumental do studio do Radio Club, de musicas hungaras, com o concurso da soprano Guise de Toth e da orchestra do Radio Club sob a direcção do professor Alphons Ungerer.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 12 horas — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil pela tia Beatriz. Supplemento musical.

A's 6 — Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Palestra pelo sr. Luperclo Garcia: "Um passeio pela Linha do Centro. E. de Ferro".

Musica regional no studio da Radio Sociedade com o concurso da sra. Anna de Albuquerque Mello (piano), srtas. Elisa Coelho, Iracema Nazareth e Lola Py, srs. Henrique Guimarães e Jorge Fernandes.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 2 ás 3 — Discos variados.

Das 6 ás 6,45 — Discos variados.

Das 6,45 ás 7 — Occupando o microphone o dr. Alarico Cintra, falará ás creanças, dirigindo-se egualmente aos paes.

Das 7,45 ás 9 — Discos.

Das 9 horas em deante — Programma do studio da Radio Educadora, no qual tomarão parte os srs. Jorge Paiva (piano); Paula Chaves (poesia); Joaquim da Silva (canto); Oswaldo Vianna (canto); Francisco Caldas (saxophone); Albuzio Perrone (canto); J. Ferreira Lixa (piano).

Das 9 ás 10 — O professor Paula Achilles fará uma conferencia sobre assumptos da pesca.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 3 ás 4 horas — Discos variados.

Das 8 ás 8,30 — Discos escolhidos.

Das 8,30 ás 8,40 — Continuação da série de palestras sobre urbanismo, promovida pela Commissão de Remodelação da Cidade; occupará o microphone o dr. José Mariano Filho.

Das 8,40 ás 9 — Discos variados.

Das 9 horas em deante — Programma de musica de camera e theatral em seu studio com o concurso da senhorita Yolanda França, da sra. Noemi Coelho Bittencourt e srs. Ernesto de Marco e Marcos Porto.

Radio Philips
(Onda de 220 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos variados.

Das 8 ás 9 horas — Discos variados.

Das 9 horas em deante — Transmissão do programma offerecido pela sra. Heloiza de Ponte no qual tomam parte as senhoritas Iza Peçanha, Dulce Azevedo, e os srs. Floriano Pinho e José B. Valença.

Para que continuem a funccionar

Aos Telegraphos, o ministro da Viação communicou que concedeu, a titulo provisorio, permissão á Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro para que continuem funccionando as suas estações radiotelegraphicas de ondas curtas.

FOI PRONUNCIADO

O juiz da 6ª vara criminal pronunciou, hontem, Lourenço Augusto Passos, que alvejou a tiros de revolver Januario Machado, no campo de São Christovão.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motoristas

Chamada para hoje, ás 8 horas da manhã — Manoel Barcellos Rodrigues, Francisco de Almeida, José Brandão de Oliveira, João de Macedo da Costa Cabral, Ernani Lomba Ferraz, Paulo Lomba Ferraz, José Floriano Motta Vasconcellos, Cid Bandeira de Souza, Francisco Luiz Parreira Filho.

Prova pratica — José Amaral.

Prova regulamentar — Edgard Martins Rodrigues.

— Resultado dos exames effectuados hontem:

Approvados — José Antonio Mendes, Waldemar Marques da Costa Braga, Felix Martins de Almeida, Joaquim Antunes de Oliveira, Asclepiades de Almeida Velloso, Antonio Pinto da Silva, Joaquim Nunes Junior, Hermann Pereira Vieira, Henry Blakeney, Agostinho de A. Feijó, João da Silva, José Augusto Godinho, Pedro Romero, José Rodrigues, Roberto Sastelle.

Reprovados: 4.

E' accusado de apropriação indebita

Ao juiz da 8ª vara criminal foi, hontem, denunciado Manoel Teixeira de Souza Pinto, accusado de apropriação indebita.

DECLARAÇÕES

BEN.: LOJ.: CAP.: (PRUDENCIA E AMOR"

São convidados os OObr.: do Quad.: para a ses.: de Eleiç.: para cargos vagos a realizar-se terça-feira, 22 do corrente. — André J. Ribeiro, secr.: (G 3021)

Adalberto Correia Senna

Declara que se extraviou o conhecimento dos despachos ns. 1249|6780 e 1249|6781 de Rio Preto-Alem Norte para Maritima (E. F. C. B.), constantes de 2 malas com roupas de uso e 7 caixotes com livros a si destinados. (G 02169)

ASSOCIAÇÃO B. P. E. B. DA WESTERN TELEGRAPH
Assembléa Geral Extraordinaria
(2.ª e ultima convocação)

De ordem do Sr. Vice-Presidente em exercicio, convido os Srs. socios a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria, a realizar-se em 26 do corrente, ás 20 horas, na séde da Associação. Ordem do dia: Eleição para cargos vagos e interesses geraes. — Alberto D. Reynaud, 1.º Secretario. (G 03263) Decl.

DECLARAÇÃO

Eduardo Silva, que exerce na 2.ª Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, o cargo de guarda-chaves, declara que passa a assignar Eduardo da Silva Rocha seu nome completo. (49888) Decl.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

José da Rosa e Silva que foi operado neste hospital pelo Dr. Oswaldo Loureiro vem, ainda, que ferindo a modestia deste illustre cirurgião, trazer publicamente o seu agradecimento pela pericia e bondade com que foi tratado. — José Rosa e Silva. Rua Jardim Botanico 455, c. 19. (F 29243) Dec.

Ultima praça e leilão do predio á rua Souza Barros, 165, Engenho Novo, com bonde de Cascadura á porta

Vae á ultima praça e leilão, amanhã, dia 23 de Setembro de 1931, ás 14 1|2 horas, no Palacio da Justiça, á rua D. Manoel n. 29 o predio referido, com bonde Cascadura á porta e mais 4 linhas de bonde e omnibus, perto, ponto commercial. Editais inteiros no "Diario Official", do dia 29-8 22 e "Jornal do Commercio" do dia 4, 22, 6ª Vara e 6º officios civeis, escrivão Coronel Pinto Junior, onde podem ser examinados os autos, nos quaes conta a origem do dominio legitimo. Transcripção de aquisição numero 58.289 do Registro de Imoveis da Capital Federal do 1º Districto.

Livre de imposto, taxas e etc. Informações á rua Dona Maria n. 5, Aldeia Campista, á qualquer hora. (G 03244) Dec.

ANNUNCIOS

ACTOS RELIGIOSOS

Constança Rosa Garcia
(VIUVA DE MANOEL MOREIRA GARCIA)
AGRADECIMENTO

Maria Garcia Novaes e filhos, J. de Souza, senhora e filhos, dr. Carlos Coelho, senhora e filhos, Jorge Fog e senhora, José Garcia Carneiro e João Garcia Carneiro, filhas, genro e netos sinceramente penhorados muito agradecem, todas as manifestações de pesar que por telegrammas, cartas e telephone lhes foram enviadas, confortando-os em horas tão penosas e ainda aos que enviaram corôas, flores, acompanharam o feretro ao cemiterio e que assistiram á missa mandada rezar pelo eterno descanço da alma de sua querida mãe, sogra e avó, aqui deixando a todos, o seu mais vivo reconhecimento e grande gratidão, pedindo desculpas de fazerem este publico agradecimento, pela difficuldade em que se encontram de saber a morada do grande numero das pessoas presentes a estes actos de caridade e religião. (G 02156)

Luiz Elvidio Bezerra Cavalcanti

Viuva Luiz Cavalcanti e seus filhos Sinhasinha, Alfredo, Silvio, Leonor, dr. Luiz Cavalcanti Filho, senhora e filhos, Flavio Cavalcanti, senhora e filha, General José Aniano Bezerra Cavalcanti, senhora e filhos, e Noemia Galvão Carvalhal, profundamente gratos a todos os que os acompanharam na sua grande dôr, vêm convidal-os para a missa de setimo dia que será celebrada hoje, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (G 04206)

Doutor José Ribeiro de Castro

Francisco Benicio de Souza e sua familia, gratos á memoria do DR. JOSÉ RIBEIRO DE CASTRO, fallecido em Conde de Araruama, fazem celebrar missa de setimo dia em intenção á alma desse seu venerando amigo, para cujo acto, que se realizará amanhã, quarta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, na Matriz de Santa Rita, convidam as pessoas de suas relações e do extincto. (G 04205)

Maria Antonieta de Carvalho Rocha

Francisco Pereira Rocha e filhos, Alberto de Carvalho, senhora e filhos, Cel. Antonio Galindo e filhos, Cap. de Corveta Oscar Coutinho, senhora e filhos e Francisco Freire de Macedo, senhora e filha, agradecem ás pessoas que compareceram ao enterramento de sua saudosa e querida esposa, mãe, filha, irmã, sobrinha, prima, comadre e amiga MARIA ANTONIETA DE CARVALHO ROCHA, e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia que por sua alma mandam rezar amanhã, quarta-feira, 23 do corrente, ás 8 horas, no altar-mór da Matriz do SS. Sacramento, agradecendo antecipadamente. (G 04174)

Newton de Amorim
(MISSA DE 7º DIA)

José de Amorim, esposa e filhos, Godofredo Guimarães e senhora, Carlos Pereira Guimarães e filhos, Henrique Joppert e senhora e demais parentes, compungidos pela dôr do passamento do seu querido NEWTON, na impossibilidade de agradecer a cada um pessoalmente, vem pelo presente, sensibilizados, testemunhar a sua immensa gratidão a todas as pessoas que compareceram aos funeraes e lhes enviaram pezames por cartas, cartões e telegrammas. Participam que fazem celebrar missa de setimo dia em suffragio de sua alma, no altar-mór da egreja de S. José, amanhã, quarta-feira, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, agradecendo desde já o comparecimento daquelles que assistirem esse acto de religião. (G 02391)

Viscondessa de Cananéa

Dr. Vicente Carlos de França Carvalho, Maria Virgilia Avellar de França Carvalho, Virgilio de Cananéa, viuva Maria Augusta Carvalho Brasil Silvado, dr. Vicente Carlos de França Carvalho Filho e familia, dr. Luiz de Azevedo Castro e familia, dr. Carlos de Azevedo Castro e senhora, todos da familia da VISCONDESSA DE CANANE'A, convidam a todos os parentes e amigos da saudosa extincta para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar por intenção de sua alma, ás 9 1|2 horas do dia 24 do corrente, na egreja do Rosario, confessando-se, desde já, agradecidos a todos pelos actos praticados de religião e caridade. (G 04199)

Prof. Dr. Faustino Esposel
(MISSA DE 7º DIA)

Odette Portugal Esposel, viuva José Teixeira Portugal, viuva Gumercindo Loretti e filha, Oscar Esposel e familia, Noemia Esposel, Mario Esposel e familia, Carlos Esposel e familia, agradecem aos parentes profundamente gratos a todos que acompanharam os restos mortaes do seu extremoso e bondoso esposo, genro, cunhado, irmão, tio e parente DR. FAUSTINO ESPOSEL, e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia que pelo descanso eterno de sua alma fazem celebrar amanhã, quarta-feira, 23 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (G 03289)

Um convite a todos os socios do Flamengo

A Directoria do Club de Regatas do Flamengo convida a todos os associados do Club e suas exmas. familias e assistirem á missa de setimo dia que manda rezar pelo repouso eterno da alma de seu benemerito presidente DR. FAUSTINO ESPOSEL, no altar da Sagrada Familia, da egreja da Candelaria, amanhã, quarta-feira, 23 do corrente, ás 10 horas. (G 03283)

Dr. Joaquim José da Fonseca Junior

Maria Romana Ripper de Castro Fonseca, Agostinho Ferreira de Abreu, Julia Fonseca de Abreu, viuva, cunhado, irmão e demais parentes convidam aos seus amigos para assistir á missa que será rezada amanhã, quarta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, no altar do Sacramento da egreja da Candelaria, por alma do saudoso DR. JOAQUIM JOSE' DA FONSECA JUNIOR. (G 03278)

Elvira Camardella Martins
(7º DIA)

Octavio Martins, Maria Rosaria Cerbella Camardella e seus filhos Salvador, Francisco, Norina e esposo José Rogero, Vicente Perrotta e esposa, Adelina Camardella Perrotta, penhorados agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até á ultima morada os restos mortaes de sua finada esposa, filha, irmã, cunhada e prima ELVIRA CAMARDELLA MARTINS, e convidam para a missa de setimo dia que será rezada em suffragio de sua alma bondosissima, amanhã, quarta-feira, 23 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (G 04221)

Joaquim da Silva Peixoto
(FALLECIDO EM PARIS)

Custodia Guimarães da Silva Peixoto, ausente, viuva Domingos Gomes Brandão, seus filhos, noras, genro e netos farão celebrar amanhã, quarta-feira, 23 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, uma missa por alma do bondoso e extremecido marido, cunhado e tio JOAQUIM DA SILVA PEIXOTO. Agradecem profundamente a todas as pessoas amigas que comparecerem a esse acto de religião. (G 03271)

Alberto Lopes Rego

A's familias Lopes Rego e Maceda Carvalho agradecem a seus parentes e amigos todas as demonstrações de amizade prestadas por occasião do fallecimento do seu inesquecivel ALBERTO LOPES REGO. (G 04170)

38) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

DR. LUCIEN - GRAUX

A DAMA DE CRYSTAL

Romance das montanhas chilenas

(Traducção de José Vieira e H. Castriciano)

haver-se "tornado tão estupido".

— Pois bem — disse, — eu me encarrego de vos conduzir a Concepcion.

Carlos despendera muito pouca eloquencia para afastar Blanco da montanha e o arrastar para o littoral. O meio?

Avistara, simplesmente, o globo brilhando no céo de oéste, e nunca mais para os lados do sul. Em Concepcion, Salvador, após alguns dialogos conduzidos com habilidade, estava certo de que a Dama de Crystal lhe marcara encontro no mar e consentia-lhe em seguil-a, no sulco das vagas, a bordo do navio.

Thereza, no escriptorio do porto, occupou-se das formalidades da partida. Acompanhada de sua irmã, comprou as passagens e voltou á modesta estalagem onde Capajerra, discursando habilmente, convenceu um pouco mais o docil discipulo. O barco partia no domingo e chegava na quinta-feira. O "honrado" braço direito de Sorda avaliava que não era possivel retardar mais. Vira, o olhar distraido; as passagens, e sabia que, sendo estas pagas, ficavam ás mulheres recursos muito parcos.

Partiu sem saber, na occasião da despedida, se devia simular a emoção ou se misturar uma parte de sinceridade aos votos de boa travessia. Vendera o cavallo. Thereza levou-o ao trem.

— *Vamos por el fandango!* — cantarolava.

Quando chegasse a La Serena, veria, sim!

Não era escravo de sua phantasia? O diabo, então, lhe escolheria caminho!

Na realidade, sabia bem para onde caminhava. Largaria as botas em San Estevan. Lá, diria a Sorda: "Matei Blanco. Sim, comecei por ahi!

Mas era lá tambem que devia fazer jorrar o sangue da placa de prata das chagas de Jesus.

E de tudo quanto havia praticado de bem ou de mal, desde que viera ao mundo, era aquillo o que lhe parecia mais incommodo de classificar entre as boas acções.

A vida de Don Angelo Nicasio Morales era das mais dolorosas.

No tumulto de sua exploração, em meio do ruido dos carros, do chamado das sirenes, do grito das locomotivas, não escutava senão as vozes interiores, clamando de lado dos que ali não estavam e aos quaes dedicara as ultimas razões de existir e de esperar.

Sorda partira, havia longos dias, para os lados de Buenos Aires, onde pagaria as dividas de Manoel. Atravessaria, depois, os mares e iria ás capiteas do Velho Continente, em busca da ovelha tresmalhada. Blanco, prisioneiro de seu voto, afastava-se, seguindo a sua chimera. Pediria a Deus, aos pés da Cruz, a graça de triumphar dos mãos, o direito de resgatar a falta original, e de dar a paz dos tumulos áquella de quem fizera, culposamente, um idolo entre os mortos.

Decorriam as semanas e nenhuma nova chegava desses homens que executavam, longe, a tarefa de trazer á benção de um pae dois filhos que lhe haviam roubado. No silencio das noites, o velho insomne, recostado no leito, escutava se na areia do pateo percutia a ferradura de algum cavallo. Mas, sómente o gemido do vento respondia ao seu gemido, e a aurora desmaiava nas dobras do seu cortinado sem que elle houvesse conseguido encontrar no somno o olvido bemfazejo.

Seu triste enlevo errante conduzia-o sempre ás mesmas crueis angustias.

Elle, ahi, se approximava da aspereza dos dias passados — a intratavel firmeza, que, á romana, tambem á maneira dos nobres e rigidos, o virtuosos Castelhanos de que a historia da altiva Hespanha está povoada, punha a rectidão acima de todos os meritos, e sacrificava, friamente, o amor á lei da honra. Se Resurreccion tinha morrido, não foi, talvez, por beber uma taça dagua gelada, no fim de uma festa, mas por ter sentido quebrar-se em si, nas claridades hesitantes da manhã, um coração torturado, durante uma noite inteira, pela dura e inexoravel vontade paterna. Se, quando Blanco entrou no grupo dos que dansavam, Don Morales, avançando para elle, tivesse dito, extendendo a mão: "Meu filho, todas as suspeitas que eu entretinha contra você estão dissipadas. Eu o respeito e creio em sua innocencia. Eu cedia á tyrannia do mundo quando o afastava de mim. Era um covarde quando subscrevia a calumnia dos outros. Eu bem sabia que você não era o autor dos crimes que lhe imputavam. Venha a meus braços. Recebe minha filha. Atravesse os salões. Eu vou annunciar a sua proxima união com Beatriz, que o ama, a quem você ama, que você mereceu pelos seus longos annos de infortunio injusto e de baixas hostilidades"; se elle, antes de oppôr á filha uma ultima reticencia, não houvesse fixado uma cruel margem de tres annos de provações, para só depois reconhecer, por acto solenne, a probidade plena daquelle que os tribunaes tres vezes julgaram, hoje a ternura de seus filhos o rodearia, florindo-lhe a velhice, e, provavelmente, teria chegado o dia em que Salvador Cristobal, quite, por Deus ou pelos homens, do mysterioso juramento que o interdictava de denunciar o verdadeiro culpado, poderia proclamar, á face de todos, o nome do profanador e do ladrão por que elle tinha sido lapidado. Mas, ferida pela duvida paterna, Resurreccion afundara nas sombras da morte; e não tardou que viesse a fatalidade terrivelmente, cair sobre um tão vasto infortunio. Os despojos queridos desappareceram em satanica aventura. Blanco errava por montes e valles; e a dor, entrando na casa, feria ainda a outros. O velho Domingo Criado chorava Irmina desapparecida; e, lá para além dos Andes, dos pampas e da immensidão dos mares, Manoel Rodrigues acabava de manchar o nome dos Morales cordovezes. "Ah! — scismava o velho — se fosse possivel reapanhar a vida no ponto onde entramos por um mão caminho; se Salvador estivesse aqui, com Resurreccion; se fosse preciso assignar com meu sangue o testemunho de que menti quando contestei a honestidade desse homem; que eu estava cégo quando impedi a felicidade de minha filha nos livres caminhos por onde ella queria conduzil-a: estariamos vivendo felizes! Porém tudo acabou! Dentro em pouco, permitta Deus que eu tudo esqueça sob a lagea do sepulchro. Mas, quererá Deus, e o remorso não me seguirá de perto por toda a minha vida eterna?

Narciso Espi já não modelava, em casa do vidreiro Andrés Garcia Montaner, as figurinhas graciosas que elle realizava, não havia muito, na solidão do deserto, á imagem das bellas raparigas santiaguenses, cuja esveltez e cujo sorriso tinham ficado tão vivos sob as palpebras do artista. Desde que, em inesquecivel manhã, nos começos grisalhos da alvorada, elle tinha, discretamente, conduzido até ao seu carro fechado, a ama de Beatriz Resurreccion; desde que, no cortejo dos cavalleiros, Irmina se afastára para o norte sem nada dizer do fito de sua viagem, o corcunda, voltando ao *atelier* vasio, não retomava disposição para animar na argila amavels *ninois* e attitudes juvenis. Elle atirara para o fundo de um refugio sombrio o socio fatal em que suas mãos piedosas se haviam applicado a recompôr, com as apparencias da vida, o corpo morto trazido a seus braços por Salvador Cristobal Blanco. Muitas vezes, elle subia ao cimo da duna e explorava com o olhar os longes aridos, na direcção de San Bartolomeu. Então, punhos crispados, repetia-se, a si, a historia terrivel que lhe tinham contado, de volta, os companheiros da expedição em que a carreta, a caixa, o Globo de Crystal, sairam nas mãos de bandidos desconhecidos. Entre esse roubo e o tiro que lhe foi dirigido pela clarabola, elle estabelecia ligação certa. Mas sua esperança em elucidar o mysterio impenetravel chocava-se contra grossas paredes.

Enfermo, elle não era dos que podem correr em perseguição do crime. Era-lhe necessario resignar-se, silenciosamente e a ninguem se confiando; guardar no fundo do coração o segredo de sua infelicidade. Outrora, verme em Santiago — a linda, elle amava, de longe e sem esperança, Resurreccion — a Soberana. Deus creador, durante dias e dantes, em San Valentin, elle reanimava o idolo. Depois, tendo a mulher partido á noite, elle reproduzia a si, sob o manto das trevas, *aquillo que lhe tinha sido dito*. Lembrava-se de ter vivido, nessa hora de vertigem, um drama formidavel, no qual parecia estupefaciente que sua razão não tivesse soçobrado. E, desde ahi... ah! apenas ousava confessar a si mesmo — *aquillo que era elle o unico homem a saber*. A Dama de Crystal errava longe, bem longe. Os vagabundos da savana, conduzindo a imagem adoravel, haviam-na escondido invisivel a todos os olhos. Blanco esquadrinhava e revolvia a terra chilena, para a reconquistar...

— Senhor — implorava Espi volvendo á vidraria pelas voltas mosaicadas de uma mica brilhante — Senhor, não tenha eu o direito de ir ao encontro do homem que chora, de ir enxugar-lhe as lagrimas e dizer-lhe que...

Mas o vento passava, deitava uma mecha de cabellos na fronte do esculptor. O vento, indiscreto, o escuta, la ouvir — *aquillo que não devia ser ouvido!*

— Cala-te, Espi! cala-te!

E, a mão na boca, o homem descia á sua morada, onde as argilas seccas se esboroavam debaixo dos pés de um artista esquecido de sua arte.

No feliz valle onde vivia a tribu de Don Toro Aucacs Cunho, a affliccão vinha de abater-se, havia duas noites, com as brumas do crepusculo. O *toqui* tinha morrido — morte suave, serena, rodeado dos irmãos e das irmãs, depois de ter levado uma existencia recta, no bello caminho do dever.

(Continua).

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, esse mercado foi aberto em condições nominaes, com a taxa de 3 1|8 d. sobre Londres a 90 dias de vista e a de 3 5|64 d. á vista.

Para a acquisição do papel particular, em libras, corria a taxa de 3 11|64 d. e em dollars a de 15$780.

Durante o dia, constavam negocios realizados em letras de exportação desde 3 11|64 até 3 1|4 d.

Na reabertura, foram adoptadas as seguintes taxas para sacar:

A 90 dias de vista:

Londres	3 9/16
Nova York	16$060
A' vista:	
Londres	3 31/64
Nova York	16$100
Cabo:	
Londres	3 15/32
Nova York	16$140

Para comprar a 90 dias de vista:

Londres	3 5/8
Nova York	15$760
A' vista:	
Londres	3 35/64
Nova York	15$800
Cabo:	
Londres	3 17/32
Nova York	15$840

O mercado fechou desorientado, mas, sem nova modificação nas taxas.

Taxas de Tabellas

	A 90 d/v	
Londres	3 1|8 a 3 69|128 (76$800)-(67$815)	
Nova York	15$850	—
Canadá	—	—
Paris	—	—
	A' vista	
Londres	3 1|16 a 3 63|128 (78$367)-(68$725)	
Paris	$613 a	$631
Nova York	15$890 a	16$100
Italia	$835 a	$842
Canadá	—	—
Belgica (ouro)	2$089 a	2$243
Belgica (papel)	$445	—
Montevidéo	6$250	—
Buenos Aires (peso papel)	4$200	—
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Suissa	3$143	—
Portugal	$711	—
Hespanha	1$334 a	1$465
Allemanha	3$181 a	3$806
Suecia	4$315	—
Dinamarca	4$315	—
Noruega	4$315	—
Hollanda	6$496	—
Hungria (pengo)	—	—
Polonia (zloty)	—	—
Austria	—	—
Chile	—	—
Rumania	$095 a	$097
Japão (yen)	7$970	—
Slovaquia	$478	—
Vales ouro, por 1$	8$810	—

Cabo

Londres	3 1|32 a 3 1|16 (79$175)-(78$367)	
Paris	$632	—
Nova York	16$180	—
Canadá	—	—
Belgica (ouro)	2$260	—
Belgica (papel)	$450	—
Hespanha	—	—
Italia	—	—
Suissa	—	—
Portugal	—	—
Allemanha	—	3$830
Hollanda	—	6$510
Suecia	—	4$325
Noruega	—	4$325
Dinamarca	—	4$325
Buenos Aires (peso papel)	—	—
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Montevidéo	—	—
Japão (yen)	—	—

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO	90 d/v	A' vista
S/Londres	3 35|128	3 31|64
	(73$317,422)	(74$024,096)
" Nova York	—	16$066
" Paris	—	$625
" Buenos Aires (peso papel)	—	4$650
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Canadá	—	—
" Montevidéo	—	7$600
" Portugal	—	$714
" Italia	—	$841
" Allemanha	—	3$830
" Suissa	—	3$151
" Hespanha	—	1$425
" Slovaquia	—	$480
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Suecia	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Japão (yen)	—	7$950
" Rumania	—	—
" Austria	—	—
" Chile	—	—
" Hollanda	—	—
" Belgica (ouro)	—	2$243
" Belgica (papel)	—	—
Vales ouro, por 1$	—	8$810
EXTREMAS		
Caixa matriz	3 1|8 a 3 69|128	
Bancaria	—	
MOEDAS		
Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	—
Liras (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesos uruguayos ouro	—	—
Reichsmark (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 21.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas	Informes addicionaes
10.42 a.m.	Nominal	3 1|8	3 11|64	15$750	Não ha	Banco do Brasil saca a libra a 3 1|8 e o dollar a 16$200.
2.24 p.m.	Nominal	3 1|8	3 11|64	15$710	Não ha	

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 21.

Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista por £	(1)	$ 4.85 7|8
s/Genova, á vista, por £	(1)	L. 92.88
s/Madrid, á vista, por £	(1)	P. 53.30
s/Paris, á vista por £	(1)	F. 123.97
s/Lisboa, á vista, por £	(1)	Esc. 110
s/Berlim, á vista, por £	(1)	M. 20.55
s/Amsterdam, á vista, por £	(1)	Fl. 12.03
s/Berne, á vista, por £	(1)	F. 24.87
s/Bruxellas, á vista, por £	(1)	B. 34.84

(1) Sem mercado devido a reunião dos banqueiros.

LONDRES, 21 (3,18 p.m.).

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista, nominal	$ 4.20.00	$ 4.85 7|8
Genova á vista por £	Não cotado	L. 92.88
Madrid á vista por £	Não cotado	P. 53.30
Paris á vista por £	F. 109.00	F. 123.97
Lisbôa á vista por mil réis	Não cotado	Esc. 110
Berlim á vista por £	Não cotado	M. 20.55
Amsterdam á vista por £	Sem cotação	Fl. 12.03
Berne á vista por £	Sem cotação	F. 24.87
Bruxellas á vista por £	Sem cotação	B. 34.84

LONDRES, 21 (4,59 p.m.).

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista, por £	$ 4.15.00	$ 4.85 7|8
s/Genova, á vista, por £	L. 80.00	L. 92.88
s/Madrid, á vista, por £	P. 51.25	P. 53.30
s/Paris, á vista, por £	F. 100.00	F. 123.97
s/Lisboa, á vista, por £	Não cotado	Esc. 110
s/Berlim, á vista, por £	Não cotado	M. 20.55
s/Amsterdam, á vista, por £	Fl. 10.00	Fl. 12.03
s/Berne, á vista, por £	F. 21.00	F. 24.87
s/Bruxellas, á vista, por £	B. 32.00	B. 34.84

LONDRES, 21.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam, á vista por £	Não cotado	Fl. 12.03
s/Stockholmo, á vista, por £	Não cotado	Kr. 18.16
s/Oslo, á vista, por £	Não cotado	Kr. 18.10
s/Copenhagen, á vista, por £	Não cotado	Kr. 18.18

NOVA YORK, 19.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.84 1|2	$ 4.85 3|4
s/Paris, tel., por F	c 3.92.09	c 3.92.09
s/Genova, tel., por L	c 5.23.12	c 5.23.12
s/Madrid, tel., por P	c 9.10	c 9.08
s/Berlim, tel., por M	c 40.38	c 40.36
s/Berne, tel., por F	c 19.53	c 19.53
s/Bruxellas, tel., por B	c 13.96	c 13.95
s/Berlim, tel., por M	c 23.65	c 23.65

NOVA YORK, 21.

Abertura:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.20.00 (1)	$ 4.84 1|2
s/Paris, tel., por F	Sem cotação	c 3.92.00
s/Genova, tel., por L	Sem cotação	c 5.23.12
s/Madrid, tel., por P	Sem cotação	c 9.08
s/Berlim, tel., por M	Sem cotação	c 23.65
s/Bruxellas, tel., por B	Sem cotação	c 13.95
s/Berne, tel., por F	Sem cotação	c 19.53
s/Berlim, tel., por M	Sem cotação	Nominal

(1) Nominal.

PARIS, 21.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres, á vista por £	Sem cotação	F. 123.93
s/Italia, á vista, por 100 L	Sem cotação	F. 133.00
s/Hespanha, á vista, por 100 P	Sem cotação	F. 232.00
s/Nova York, á vista, por $	Sem cotação	F. 25.51
s/Berne, á vista, por F/S	Sem cotação	F. 498.21

BUENOS AIRES, 21.

Abertura:	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	Não cotado	d 29 1|8
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	Não cotado	d 29 3|16
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	Não cotado	d 19 15|16
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	Não cotado	d 20

BUENOS AIRES, 21 (11,02 p.m.).	Hoje	Anterior
Buenos Aires sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t|venda	d 34 7|8	d 29 1|8
Buenos Aires sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t|compra	d 35	d 29 3|16
Montevidéo sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t|venda	Não cotado	d 19 15|16
Montevidéo sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t|compra	Não cotado	d 20

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 21.

O Banco de Inglaterra alterou sua taxa de desconto para 6 % contra 4 1|2 % anterior.

LONDRES, 21.	Hoje	Anterior
Taxa de descontos:		
Do Banco da Inglaterra	6 %	4 1/2 %
Do Banco da França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	8 %	8 %
Em Londres, tres mezes	5 5/8 %	4 5/16 %
Em Nova York, tres mezes	1 7/8 %	1 7/8 %
Cambio.		
Londres s/Bruxellas, á vista, por £	B. 32.00	B. 34.90
Genova s/Londres, á vista, por £	Sem cotação	P. 53.35
Madrid s/Londres, á vista, por £	Sem cotação	L. 92.90
Genova s/Paris, á vista, por 100 Fcs.	Sem cotação	L. 74.94
Lisboa s/Londres, á vista, t/venda, por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista, t/compra, por £	Esc. 98.75	Esc. 98.85

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 21.
O Stock Exchange está fechado.

LONDRES, 21.

TITULOS BRASILEIROS	Hoje	Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 %	Fechado	64.0.0
Novo Funding, 1914	Fechado	55.0.0
Conversão, 1910, 4 %	Fechado	20.0.0
1908, 5 %	Fechado	97.0.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	Fechado	35.0.0
Bello Horizonte, 1905, 6 %	Fechado	75.0.0
Estado do Rio, 7 %, 1927	Fechado	35.0.0
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	Fechado	20.0.0
TITULOS DIVERSOS		
Brazil Railway, Common Stock (1ª hypotheca)	Fechado	19.0.0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd., Ord.	Fechado	14.75
S. Paulo Railway Co., Ltd., Ord.	Fechado	109.0.0
Leopoldina Railway Co., Ltd., Ord.	Fechado	11.10.0
Dumont Coffee Co., 7 ½ %, Cum. Pref.	Fechado	0.5.0
St. John del Rey Mining, Ord.	Fechado	0.18.0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	Fechado	0.18.9
Bank of London and South America, Ltd.	Fechado	4.2.6
Ral Real Ingleza, integralizado	Fechado	2.10.0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. da Guerra Britanico, 5 %, 1929/47	Fechado	99.2.6
Consols, 2 1|2 %	Fechado	56.7.6
Rente Française, 4 %, 1917	104.25	104.55
Rente Française, 3 %	87.20	87.75
Rente Française, 1918 (Integralizado)	104.00	104.55
Rente Française, 5 %	104.30	104.40

CAFE'

(RIO)

Rio de Janeiro, em 21 de setembro de 1931.

Movimento do dia 19:

ESTATISTICA

Entradas		*Saccas*
Pela Leopoldina:		
De Minas	4.125	4.125
Pela Maritima:		
De Minas	3.028	
De São Paulo	2	3.030
Regulador Fluminense (Rio)	2.296	
Regulador Espirito Santo	866	
Reguladores de Minas	2.476	
Armazens Autorizados	688	
Quota livre (Minas)	—	6.426
Total		13.581
Idem o anno passado		16.077
Desde 1 do mez		199.505
Média		10.437
Desde 1 de julho		832.748
Média		10.280
Idem o anno passado		675.595

EMBARQUES

America do Norte	—	
Europa	4.964	
America do Sul	—	
Asia	455	
Africa	1.306	
Cabotagem	—	
Total	6.725	
Idem o anno passado		18.870
Desde 1 do mez		158.131
Desde 1 de julho		901.097
Idem o anno passado		687.634
Stock		280.931
Menos consumo local do dia 19		500
Café inutilizado por determinação do Conselho N. de Café em 19 do corrente		5.000
Existencia		275.431
Idem o anno passado		282.141
Pauta (de 21 a 27 do corrente)		1$200
Imposto mineiro (setembro)		4$567
Imposto ouro — E. do Rio (de 21 a 27 do corrente)		8$747

O mercado desse producto funccionou hontem em posição estavel, mas sem procura de interesse e com muitos lotes na taboa. Nas primeiras horas foram registrados negocios de 6.121 saccas e á tarde de 2.457 ditas, ao preço de 11$800, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	13$000
Typo 4	12$700
Typo 5	12$400
Typo 6	12$100
Typo 7	11$800
Typo 8	11$400

NOVA YORK, 21.

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em setembro	N/cotado	4.70
Café para entrega em dezembro	4.83	4.99
Café para entrega em março	5.07	5.24
Café para entrega em maio	5.17	5.34
Mercado	Access.	Ap. est.

Desde o fechamento anterior, baixa de 16 a 17 pontos.

NOVA YORK, 21.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em setembro	4.70	4.70
Café para entrega em dezembro	4.97	4.99
Café para entrega em março	5.20	5.24
Café para entrega em maio	5.32	5.34
Vendas do dia	5.000	5.000
Mercado	Estavel	Ap. est.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 2 a 4 pontos.

HAVRE, 21.

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	187 ¾	198 ½
Café para entrega em dezembro	190 ¼	197 ¼
Café para entrega em março	190 ½	197 ½
Café para entrega em maio	191 ¼	198 ¼
Vendas do dia	13.000	3.000

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 7 a 10 3|4 francos.

LONDRES, 21.
Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior Santos, prompto para embarque	34/—	34/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	25/6	25/6

SANTOS, 21.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Contrato "B" — typo 4, molle:		
Café typo 4 para entrega em setembro	15$725	15$750
Café typo 4 para entrega em outubro	15$775	15$800
Café typo 4 para entrega em novembro	15$700	15$700
Café typo 4 para entrega em dezembro	15$750	15$750
Vendas	500	1.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

SANTOS, 21.

Fechamento:

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 15$100; anterior, 15$100; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, nominal; anterior, nominal; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Embarques: hoje, 7.570 saccas; anterior, 24.649 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Entradas até ás 2 horas: hoje, 46.300 saccas; anterior, 47.984 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Existencia de hontem por embarques: hoje, 1.181.643 saccas; anterior, 1.152.901 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Saidas	Saccas
Para a Europa	3.017
Por cabotagem, etc.	300
Total	3.317

S. PAULO, 21.

Entradas de café:

Em Jundiahy pela Estrada Paulista: hoje, 18.000 saccas; dia anterior, 18.000 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 28.000 saccas; dia anterior, 31.000 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Total: hoje, 46.000 saccas; dia anterior, 49.000 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

JUNDIAHY, 19.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 12.000 saccas; dia anterior, 12.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 11.000 saccas.

Total: hoje, 12.000 saccas; dia anterior, 12.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 11.000 saccas.

INSTITUTO DO CAFE' do Estado de S. Paulo

(AGENCIA DO RIO DE JANEIRO)

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 21 de setembro de 1931:

ENTRADAS	Saccas
Do Estado de São Paulo:	
Estrada de Ferro Central do Brasil	—
Do Estado de Minas:	
Estrada de Ferro Central do Brasil	3.161
Estrada de Ferro Leopoldina	2.850
Armazens Geraes de São Paulo	288
Armazens Geraes da Metropolitana	225
Armazens Geraes Carioca	167
Armazens Geraes da Sul-Americana	62
Do Estado do Rio:	
Armazem Regulador Rio	2.264
Armazem Autorizado EA	59
Armazem Autorizado CS	55
Armazem Autorizado LI	600
Do Espirito Santo:	
Armazens Geraes Belgas	718
Total das entradas do dia 21	10.449
Existencia anterior — dia 19	275.431
Somma	285.880

EMBARQUES

Europa — Sul e Leste	2.654	
Africa — Oeste e Norte	2.502	
Asia	205	
Cabotagem — Sul	1.620	
Somma dos embarques	6.981	
Consumo local diario (2)	1.000	
Quantidade eliminada	5.000	12.981
Existencia hontem, ás 5 horas da tarde		272.899

ASSUCAR

(RIO)

Hontem esse mercado funccionou em posição estavel, com alguma procura e com os brancos crystaes em condições nominaes.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	203.277
MOVIMENTO DO DIA 19	
Entradas:	
De Campos	8.105
Total	8.105
Desde 1 do mez	61.557
Saidas	14.756
Desde 1 do mez	96.038
Stock actual	196.626

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Branco crystal (novo)	Nominal
Idem (velho)	Nominal
Demeraras	29$000 a 30$000
Mascavinho	31$000 a 32$000
2º jacto	—
3º jacto	Não ha
Mascavo	26$000 a 27$000

LONDRES, 21.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	N/cot.	N/cot.
Assucar para entrega em dezembro	"	"
Assucar para entrega em março	"	"
Assucar para entrega em maio	"	"
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

NOVA YORK, 21.

Abertura:	Hoje	Anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.32	1.32
Assucar para entrega em março	1.36	1.36
Assucar para entrega em maio	1.40	1.41
Assucar para entrega em julho	1.45	1.46

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

Mercado estavel.

RECIFE, 21.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preços por 15 kilos:

Usina, de 1ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina, de 2ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, 6$625 a 7$15; anterior, 6$375.

Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

3ª sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Brutos seccos: hoje, n|cotado; anterior, 4$000 a 4$200.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	7.200	8.100
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	55.600	48.400
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para Santos saccos de 60 kilos	2.700	1.000
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	7.000	6.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	4.000
Existencia em saccos de 60 kilos	33.100	35.600

ALGODÃO

(RIO)

Hontem esse mercado funccionou em posição calma, negocios escassos e os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	3.622
MOVIMENTO DO DIA 19	
Entradas:	
Do Ceará	985
Total	985
Desde 1 do mez	9.908
Saidas	406
Desde 1 do mez	7.375
Stock actual	4.201

COTAÇÕES

		Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	—	32$500
Typo 4	—	31$500
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	—	30$500
Typo 5	—	27$500
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	—	29$500
Typo 5	—	26$500
Fibra curta — Mattas:		
Typo 3	—	28$500
Typo 5	—	26$000
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	—
Typo 5	—	—

Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	200	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	100
Para outros portos do Brasil, fardos de 180 kilos	100	Nada
Para o Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	100	Nada
Para Bahia, fardos de 180 kilos	100	Nada
Existencia em saccas de 80 kilos	5.500	5.000

LIVERPOOL, 21.

	Hoje	Anterior
Mercado	Firme	Calmo
Pernambuco Fair	4.20	3.76
Maceió Fair	4.20	3.76
American Fully Middling	4.20	3.76
American Futures, para outubro	4.00	3.57
American Futures, para janeiro	4.06	3.65
American Futures, para março	4.13	3.73
American Futures, para maio	4.20	3.83

Disponivel brasileiro, alta de 44 pontos.

Disponivel americano, alta de 44 pontos.

Termo americano, alta de 37 a 43 pontos.

LIVERPOOL, 21.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	3.84	3.57
American Futures, para janeiro	3.90	3.65
American Futures, para março	3.96	3.73
American Futures, para maio	4.03	3.83

Mercado: afrouxou e continuou mais tura, devido ás liquidações, mas em seguida melhorou. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 20 a 27 pontos.

NOVA YORK, 19.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	6.25	6.40
American Futures, para outubro	6.19	6.34
American Futures, para janeiro	6.50	6.66
American Futures, para março	6.68	6.84
American Futures, para maio	6.89	7.02

Mercado: afrouxou depois da abertura e continuou frouxo durante o dia, devido ás liquidações.

Desde o fechamento anterior, baixa de 13 a 16 pontos.

NOVA YORK, 21.

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	6.06	6.19
American Futures, para janeiro	6.39	6.50
American Futures, para março	6.58	6.68
American Futures, para maio	6.83	6.89

Mercado: commercio em geral activo, devido ás liquidações. Os baixistas estão deprimindo fortemente o mercado.

Desde o fechamento anterior, baixa de 6 a 13 pontos.

RECIFE, 21.

	Hoje	Anterior
Mercado	Firme	Estavel
Preço por 15 kg.:		
Primeira sorte, vendedores	—	
Primeira sorte, compradores	32$000	31$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	1.900	500
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	6.900	5.000

A BOLSA

Funccionou o mercado de Titulos, hontem, regularmente trabalhado. Os negocios verificados sobre os papeis em evidencia foram desenvolvidos. Ficaram firmes as apolices da União, nominativas, e fracas e em baixa as ao portador. As municipaes não tiveram alteração e ficaram estaveis, regulando os demais papeis destituidos de importancia.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 1:000$, 2, a.	794$000
Ditas idem, 1, 1, 1, a.	798$000
Ditas idem, 3, 7, 12, 2, 10, a.	800$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 2, 5, 17, 30, 82, 500, a.	798$000
Ditas idem, 200, a.	799$000
Ditas idem, 51, 140, a.	800$000
Ditas port., 10, 14, 24, 3, 25, a.	731$000
Ditas idem, 3, 10, 16, a	732$000
Obrigações do Thesouro (1930), de 1:000$, 5, 5, 5, a.	984$000
Ditas Ferroviarias, de réis 1:000$, 4, a.	983$000
Ditas idem, 30, a.	985$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 10, a.	159$000
Dito de 1914, port., 16, 16, a.	155$000
Decreto 1.535, port., 5, a	159$000
Ditas idem, 50, a.	160$000
Dito de 1933, port., 4, a.	161$000
Dito idem, 30, a.	162$000
Dito 3.264, port., 50, 100, 100, a.	151$500
Dito idem, 100, 100, 200, a	151$000
Emprestimo de 1931, port., 25, 25, 5, a.	153$500
Dito idem, 5, 5, 15, 50, a	154$000
Dito idem, 3, a.	155$000
Estaduaes:	
Obrigações de Minas Geraes, de 200$, 9 %, 1, a	165$000
Ditas de 500$, 1, 6, 12, a	412$500
Ditas de 1:000$, 15, a.	829$000
Ditas idem, 4, 5, 10, 11, 20, 20, 20, 32, 38, 40, 5, 125, a.	830$000
Bancos:	
Brasil, 34, 100, a.	320$000
Companhias:	
Progresso Industrial, 25, a	120$000
Docas de Santos, nom., 50, a.	260$000
Debentures:	
Docas de Santos, 8, a.	176$000

VENDAS JUDICIAES

30 apolices da Prefeitura do Districto Federal, emprestimo de 1914, portador, com os coupons vencidos em 1 de setembro de 1927 e seguintes, a.	198$000
10 ditas do emprestimo de 1906, portador, com os coupons vencidos em 1 de outubro e seguintes, a.	196$000
20 ditas do emprestimo de 1909, portador, com os coupons vencidos em 15 de julho de 1927 e seguintes, a.	165$000
40 ditas do decreto 1.933, portador, com juros do 2º semestre de 1927 e seguintes, a.	220$000
50 acções do Banco dos Funccionarios Publicos, a	34$500

	Vend.	Comp.
Companhia Mercado Municipal, 5 debentures, a.		206$000

OFFERTAS

Apolices:	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1931)	—	975$000
Ditas (1930)	984$000	—
Ditas Ferroviarias	988$000	985$000
Ditas Rodov., nom.	—	740$000
Ditas port.	—	720$000
Federaes, de 1:000$, 3 %	—	700$000
Emprestimo de 1903	—	750$000
Uniform., de 1:000$	800$000	798$000
Div. emissões, nom.	800$000	798$000
Ditas port.	732$000	731$000
Rio (Popular) 4 %	93$000	90$000
Ditas de 1:000$, 8%, decreto 2.316	—	715$000
Ditas de 500$	385$000	—
Ditas de 500$, 6 %	—	250$000
Ditas de Minas Geraes, 7 %, nom.	650$000	—
Ditas port.	650$000	—
Ditas de 1:000$000, 5 %, nom., antigas	600$000	—
Ditas port.	—	505$000
Ditas 5 %, nom.	—	500$000
Obrigações de Minas Geraes, 9 %	830$000	828$000
Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	600$000	—
Municipaes, de 1906, port.	162$000	158$000
Ditas de 1914, port.	155$000	150$000
Ditas de 1917, port.	145$000	—
Ditas de 1920, port.	—	141$000
Ditas de 1931, port.	154$000	153$500
Ditas de £ 20, portador	—	662$000
Ditas nom.	680$000	—
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	160$000	159$000
Ditas decreto 2.097 (Lagoa)	158$000	154$000
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	160$000	153$500
Ditas decreto 1.999 (Castello)	167$000	165$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	170$000	165$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	182$000	181$000
Ditas titulos definitivos	182$000	181$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	190$000	—
Ditas decreto 3.264	151$500	151$000
Ditas decreto 2.339 (Lagoa)	—	154$000
Ditas decreto 1.622 (Av. Atlantica)	150$000	—
Ditas de Petropolis	165$000	155$000
Ditas da Camara Municipal de São Paulo	850$000	820$000
Ditas de Iguassú	80$000	30$000
Ditas de Bello Horizonte, 200$, 6 %	130$000	—
Ditas de Uberaba	100$000	—
Bancos:		
Brasil	325$000	318$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	422$000
Funccionarios Publicos	35$000	34$500
Commercial do Rio de Janeiro	65$000	60$000
Portuguez do Brasil, port.	—	68$000
Ditas nom.	—	68$000
Commercio	—	95$000
Economico	70$000	—
Comp. de Tecidos:		
Corcovado	26$000	—
Manuf. Fluminense	110$000	—
Conf. Industrial	35$000	20$000
Alliança	—	25$000
Petropolitana	120$000	—
S. Pedro de Alcantará	—	390$000
Taubaté Industrial	—	240$000
Brasil Industrial	—	280$000
Prog. Industrial	130$000	—
America Fabril	160$000	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	98$000	96$000
Comp. de Seguros:		
Previdente	2:700$	—
Confiança	—	185$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	275$000	272$000
Ditas nom.	262$000	258$000
Docas da Bahia	15$000	10$000
C. Brahma	—	400$000
Debentures:		
Docas de Santos	180$000	175$000
Docas da Bahia	83$000	80$000
Mercado Municipal	—	205$000
Usinas Nacionaes	—	147$000
Usinas Nacionaes	190$000	—
Corcovado	—	162$000
Ind. Campista	—	160$000
Tecidos Alliança	155$000	—
Conf. Industrial	155$000	143$000
Taubaté Industrial	225$000	—
Bellas Artes	218$000	206$000
Edificadora	140$000	—
Brasil Cinematographica	—	950$000
Nova America	—	1:000$
Hoteis Palace	—	180$000
Guanabara	—	202$000
C. Brahma	—	1:030$
Letras:		
C. Real de Minas Geraes, 7 %	—	180$000

Informações diversas

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

A requerimento de Abelardo Pereira, credor da quantia de 3:225$000, foi decretada hontem, pelo juiz da 1ª vara civel, a fallencia do negociante José Rodrigues de Almeida, estabelecido á praça Floriano n. 31 e á travessa Floriano n. 55, com o salão de barbeiro denominado Monroe. O termo da fallencia foi fixado a partir do dia 2 de agosto ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem e designado o dia 3 de dezembro proximo para a reunião de credores.

— Herm Stoltz & Cia., credores da quantia de 610$000, requereram hontem, no juizo da 1ª vara civel, a fallencia do negociante Emilio Torecelli, estabele-

cido no Mercado Municipal, á rua XI n. 13, com banca de peixe.

CONCORDATA

A firma M. A. de Souza & Cia., estabelecida á rua Vieira Fazenda numero 71, com typographia, requereu hontem, no juizo da ª vara civel, concordata preventiva, para o pagamento integral de seus creditos, em quatro prestações semestraes. Foi nomeada commissaria a Companhia Paulista de Papeis e Artes Graphicas. O passivo da firma é da quantia de 173:036$540.

ASSEMBLÉA

Está marcada para hoje, na 4ª vara civel, a reunião de credores de Assis & Costa.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 19.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em outubro. . . .	5.44	5.49
novembro	5.54	5.60
Para entrega em		
Para entrega em fevereiro. . . .	N/cot.	N/cot.
Mercado. . . .	Accessivel	Calmo
Disponivel typo Barletta, para o Brasil. . . .	5.95	5.95
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em setembro . . .	—	47,87
Para entrega em dezembro . . .	—	50,12

ALFANDEGA

Renda do dia 21 do corrente mez:

Em ouro.	187:110$936
Em papel.	469.169$175
Total.	656:280$111
Renda de 1 a 21 do corrente mez. . . .	3.766:890$494
Em egual periodo de 1930.	5.455:095$646
Differença a maior em 1930.	1.688:205$152

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

Bois..	258
Vitellos	15
Porcos	3

No Entreposto de São Diogo vigoraram os seguintes preços:

Rezes..	1$240
Vitellos	1$400
Porcos	2$400

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos:

Bois..	171
Vitellos	28
Porcos	2

Vigoraram os seguintes preços na "Anglo":

Rezes..	1$300
Vitellos	1$400
Porcos	2$500

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 2 — Vapor nacional "Carl Hoepeck" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.
Armazem 3 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.
Armazem 6 — Vapor allemão "Irmgard" — Embarque de farello.
Armazem 7 — Vapor allemão "Palatia".
Armazem 9 — Vapor hespanhol "Artagan-Mendi" — Descarga de carvão.
Pateo 10 — Vapor americano "Curaca" — Embarque de manganez.
Armazem 10 — Vapor francez "Ipanema" — Embarque de café.
Pateo 11 — Vapor sueco "Graecia" — Descarga de trigo.
Armazem 17 — Vapor inglez "Desedo".
Armazem 18 — Vapor inglez "Rodney Star".
P. Mauá — Chatas diversas com carga para o "Rodney Star".
P. Mauá — Cruzador inglez "Dauntless" — Visita.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-HONTEM

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Serra Grande".
De Cabedello e escs., vapor nacional "Campeiro".
De Buenos Aires e escs., vapor inglez "Rodney Star".
De Buenos Aires e escs., vapor inglez "Hardwick Grange".
De Florianopolis e escs., vapor nacional "Carl Hœpecke".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itahité".
De Buenos Aires e escs., vapor francez "Ipanema".

SAIDAS DE ANTE-HONTEM

Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Araranguá".
Para Baltimore e escs., vapor panamense "Curaca".
Para Genova e escs., vapor francez "Ipanema".
Para Santos, vapor nacional "Bagé".
Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Annibal Benevolo".
Para Londres e escs., vapor inglez "Hardwick Grange".
Para Laguna e escs., vapor nacional "Martinho".
Para Republica Argentina, vapor grego "Mina E. Tricoglu".

ENTRADAS DE HONTEM

De Rotterdam (directo), vapor hollandez "Themisto".
De Santos, vapor nacional "Piauhy".
De Londres e escs., vapor inglez "Highland Monarch".
De Santos, vapor nacional "Una".
De Iguape e escs., vapor nacional "Pirahy".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Campinas".

SAIDAS DE HONTEM

Para Itajahy e escs., vapor nacional "Etha".
Para Republica Argentina (directo), vapor hespanhol "Artagan Mendi".
Para Buenos Aires e escs., vapor inglez "Highland Monarch".
Para Liverpool e escs., vapor inglez "Desedo".
Para Londres e escs., vapor inglez "Rodney Star".
Para Santos, vapor allemão "Palatia".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Macáo e escs., "Sergipe". . . .	22
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella". . . .	22
Manáos e escs., "Affonso Penna"	22
Porto Alegre e escs., "Ucá". .	22
Buenos Aires e escs., "Cap Arcona". . . .	23
Buenos Aires e escs., "Campos Salles". . . .	23
Portos do sul, "Laguna". . .	23
Antuerpia e escs., "Josephine Charlotte". . . .	24
Belém e escs., "Pará". . . .	24
Macáo e escs., "Bocaina". . .	24
Buenos Aires e escs., "Lima". .	24
Nova York e escs., "Southern Prince". . . .	24
Manáos e escs., "Campos". . .	25
S. Salvador e escs., "Ibiapaba". .	25
Buenos Aires e escs., "Africa Maru". . . .	25
Rotterdam, "Ubá". . . .	25
Buenos Aires e escs., "La Plata Maru". . . .	25
Buenos Aires escs., "M. Pascoal"	25
Buenos Aires e escs., "Eastern Prince". . . .	26
Londres e escs., "Almeda". . .	26
Santos, "Aracajú". . . .	26
Hamburgo e escs., "Gen. Osorio"	26
Buenos Aires e escs., "Almanzora"	27
Nova York e escs., "Barbacena". .	27
Aracajú e escs., "Itassucê". . .	27
S. Francisco e escs., "Laguna". .	27
Buenos Aires e escs., "Madrid". .	27
Southampton e escs., "Almanzora"	27
Nova Orleans e escs., "Aracajú"	28
Buenos Aires e escs., "Conte Verde". . . .	29

VAPORES A SAIR

Porto Alegre e escs., "Itapura". .	22
Belém e escs., "Itahité". . . .	22
Hamburgo e escs., "Cap Arcona"	23
Tutoya e escs., "Piauhy". . . .	23
Laguna e escs., "Miranda". . .	23
Maceió e escs., "Ucá". . . .	23
Helsinki e escs., "Lima". . . .	24
Buenos Aires e escs., "Josephine Charlotte". . . .	24
Buenos Aires e escs., "Southern Prince". . . .	24
Tutoya e escs., "Una". . . .	24
Porto Alegre e escs., "Bocaina"	24
Antofagasta e escs., "Ruhr". . .	24
Porto Alegre e escs., "Itapé". .	24
Porto Alegre e escs., "Campeiro"	24
Laguna e escs., "Carl Hœpecke"	24
Hamburgo e escs., "Algorab". .	24
Belém e escs., "Almirante Jaceguay". . . .	25
Japão e escs., "Africa Maru". .	25
Buenos Aires e escs., "Affonso Penna". . . .	25
Iguape e escs., "Pirahy". . . .	25
Hamburgo e escs., "M. Pascoal"	25
Japão e escs., "La Plata Maru"	25
Bahia e escs., "Alice". . . .	25
Buenos Aires e escs., "General Osorio". . . .	26
Recife e escs., "Campinas". . .	26
Nova York e escs., "Eastern Prince". . . .	26
Porto Alegre e escs., "Taquary". .	26
Buenos Aires e escs., "Almeda". .	27
Manáos e escs., "Campos Salles"	27
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella". . . .	27

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 212ª extracção de 1931, realizada em 21 de Setembro de 1931, 224ª do Plano N. 40.

PREMIOS SORTEADOS

63522	20:000$000
7041	5:000$000
32801	2:000$000
53074	2:000$000
22219	1:000$000
69998	1:000$000
77533	1:000$000
78534	1:000$000

5 PREMIOS DE 500$000

2349 13939 33216 48178 78413

15 PREMIOS DE 200$000

2851 3824 12717 13587 13614
24046 31293 48490 59780 63685
66024 71577 74732 76587 79194

58 PREMIOS DE 100$000

80 1451 4199 5672 6645
7139 9149 10458 11107 11259
11479 13793 16985 23233 23653
24823 26145 27148 28371 36267
36430 36686 39615 45916 46164
48277 48703 49066 50009 50383
53141 53326 53765 58429 59056
59511 59661 59912 60254 61073
61672 63286 64454 65303 65673
65938 70119 70561 72663 73947
74610 75001 76385 76827 77479
78336 78956 79908

APPROXIMAÇÕES

63521 e 63523	400$000
7040 e 7042	300$000
32800 e 32802	200$000
53073 e 53075	200$000
22218 e 22220	100$000
69997 e 69999	100$000
77532 e 77534	100$000
78533 e 78535	100$000

DEZENAS

63521 a 63530	50$000
7041 a 7050	40$000
32801 a 32810	30$000
53071 a 53080	30$000
22211 a 22220	20$000
69991 a 70000	20$000
77531 a 77540	20$000
78531 a 78540	20$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 22, têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 2, têm 2$000.

Exceptuando-se os terminados em 22.

O ajudante do fiscal do governo, Dr. Octaviano da Pin Galvão. O Director assistente, Henrique Dunham, presidente interino. O Escrivão, Firmino de Cantuaria.

Estado do Espirito Santo

Sabe-se por telegramma.

Extracção em 21 de Setembro de 1931:

3994	B. Horizonte. .	60:000$
7471	Pitanguy . . .	5:000$
12363	S. Paulo	1:500$
6506	Manhymirim. .	1:500$
6941	Passos	1:500$
17882	Rio	1:500$

RODA DA FORTUNA

Resultado de hontem:

1º Premio. . .	3522— 6
2º " . . .	7041—11
3º " . . .	2801— 1
4º " . . .	3074—18
5º " . . .	2219— 5
Moderno . . .	657—15
Rio	258—15
Salteado	22

Para hoje:

4784 — 8949

6856 — 3028

VARIANDO

1977

INVERTIDO

Zangão

Garantia	953
Fluminense . . .	796
Noite	671
Agave	282
Popular	078

Rio, 21-9-1931. (G 04250)

Garantia	227
Filial	850
Americana . . .	469
Paulista	180
Mascotte	607
Auxiliadora . . .	745
Popular	238

Nictheroy, 21-9-931. (G 03309)

Agave.	890
Sorte.	953
Matriz.	361
Filial	821
Somma	025

21-9-931. (G 04246)

O QUADRO

1º Premio. . . .	792
2º "	017
3º "	102
4º "	787
5º "	842

21-9-931. (G 03290)

Loteria do Estado do Paraná

Sabe-se por telegramma.

Extracção realizada em Curityba, hontem:

5537	Paraná	50:000$
14280	S. Paulo . . .	5:000$
9997	Rio.	3:000$
2645	Bagé	1:500$
6808	Curityba . . .	1:500$
10902	Paraná	500$
6491	Curityba . . .	500$
10841	S. Paulo . . .	500$
14300	Curityba . . .	500$
13568	Formiga . . .	500$

Todos os numeros terminados em 02, 08, 37, 41, 45, 68, 80, 91, 97 e 00 tem 20 mil réis.

A Garantia . . .	608
Fluminense . . .	321
Operaria	486
Noite	759
Caridade	222
Mineira	396

Nictheroy, 21-9-931. (G 03308)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

MAIS UMA SEMANA — APENAS DE GRANDES FILMS DE GRANDES MARCAS

PALACIO

Complemento: 2.00 — 3.40 5.20 — 7.00 — 8.30 e 10.00
SVENGALI — 2.25 — 4.05 — 5.45 7.25 — 9.00 e 10.20

As enchentes de hontem dizem o que é este film!

NA VERTIGEM DA VELOCIDADE — Desenhos sonoros

Fox Movietone Airplane News n° 36

New York — A chegada do "DO-X" — Hanworth (Inglaterra) — Chegada do dirigivel "Zeppelin" — Long Island — uma victoria do team argentino de polo — Vienna — A mais bella escolhe o rapaz mais bello — Inglaterra: Preparos para a disputa da Taça Schneider — Rumengol (Inglaterra) — A pittoresca procissão bretã.

GLORIA

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
LAGRIMAS DE AMOR: 2.10 4.10 — 6.10 — 8.10 e 10.10

Segunda semana de um trabalho que já venceu!

VAGANDO NA CHINA — Documentario.

ODEON

Complemento — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
PAPAE SOLTEIRÃO — 2.30 4.30 - 6.30 - 8.30 e 10.30

O film que encanta e empolga, ao mesmo tempo

GARGANTA DE FANTZEKIAN — Documentario

METROTONE NEWS n. 86

Madrid acompanha os restos mortaes da senhora Zamora á sua ultima morada. Creanças italianas commemoram a data da entrada da Italia na Grande Guerra. Touradas em Shikugo, no Japão. 1.300 cantores organisam um excepcional côro, na Virginia. Corridas de Autos no Prado de Indianopolis. A Inglaterra honra a memoria dos seus mortos na Guerra, com uma ceremonia presidida pelo duque de York.

SEGUNDA FEIRA NO ODEON **SOB OS TECTOS DE PARIS** DA TOBIS — COM POLA ILLERY E ALBERT PREJEAN

Ai, Thereza!

A formidavel revista de MARQUES PORTO, VICTOR PUJOL e ARY BARROSO, que está em scena no

Theatro Recreio

— ESTA' AGRADANDO EM CHEIO!!! —

Tem muita graça — Fantasia em abundancia — Musica deliciosa — e é interpretada por um conjunto que reune os melhores artistas do genero.

MESQUITINHA — MANOEL PERA — JOÃO MARTINS — AFFONSO STUART e OSCAR SOARES, os comicos inexpugnaveis, não deixam a platéa séria um só momento!

Notaveis creações de HORTENCIA SANTOS, LYDIA CAMPOS, GUI MARTINELLI, DULCE DE ALMEIDA, JUÇARA DE OLIVEIRA, MARTA CASTILLOS, LUIZA FONSECA e OLGA BASTOS.

— Grande exito de OS MIGNONS, em dansas acrobaticas!

— O mais alegre e mais divertido espectaculo do momento!

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 E TODAS AS NOITES — HOJE

AI, THEREZA!

Capitolio — Imperio

HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
O BOMBEIRO, desenho sonoro

HOJE

HORARIO: 2-4-6-8-10
PARAMOUNT JORNAL, 104-7
FORA O TOURO, desenho sonoro
MENDELSSOHN, Evocação musical

com JAMES HALL FRANCES DAVE
Um film interessantissimo da Universal

As peripecias de uma familia burgueza na cidade luz...

MITZI GREEN LEON ERROLL ZASU PITTS LILIAN TASHMAN

A SEGUIR
MARLENE DIETRICH
— EM —
DESHONRADA

Uma super-producção da Paramount, com VICTOR MAC LAGLEN, BARRY MORTON, etc.

NO ABSORVENTE "BROUHAHA" DAS GRANDES CIDADES — A TEMPESTADE TERRIVEL DOS CASOS DA VIDA — QUAL SERA' O DESTINO DE TRES IRMÃOS DE TEMPERAMENTOS ARROJADOS LANÇADOS NO TURBILHÃO DO MUNDO?

EIS O QUE VOS CONTARÃO

Tom MOORE
Matt MOORE
Owen MOORE
na producção sonora RADIO Picts.
distribuida pelo Program. Matarazzo

DESTINO de IRMÃOS

SEGUNDA-FEIRA — 28 no
PARISIENSE

ANTONET & BEBY

Os formidaveis comicos do "Medrano" de Paris

Hoje no palco: A's 4 e ás 9 horas

Os maiores, os mais celebres, os mais engraçados clowns — excentricos musicaes do mundo!

Creanças — Moços e Velhos
todos riem com este esplendido espectaculo
Uma hora de hilaridade

ELDORADO Av. Rio Branco, 166

Na téla: a partir de 2 horas:
LEWIS STONE
IRENE RICH
e o garoto prodigio
LEON JANNEY

O NOSSO FILHO
Um esplendido film de Warner-First

DEMOCRATA-CIRCO

Empresa OSCAR RIBEIRO
R. Figueira de Mello n. 11
Telep. 8-3011

HOJE — A's 8 horas em ponto — HOJE

Festa do actor JOÃO FERNANDES, em homenagem ao commercio da Praça da — Bandeira —

Attrahente acto variado

Representação da grandiosa peça — A MÃO NEGRA.

SABBADO — O melodrama "A ESCRAVA BRANCA".

CINEMA NACIONAL

R. V. Patrin - Tel. 6-0073

HOJE: até Domingo

Vae começar aqui a carreira de GLORIAS do mais famoso comico na sua mais famosa obra

CHARLIE CHAPLIN — Luzes da Cidade — O homem de quem mais se fala, certamente porque não quer falar

CHARLIE CHAPLIN
— em —
Luzes da Cidade

No mesmo programma: MARINHEIRO ALEGRE — — Desenho — AS GRANDES SEDUCTORAS

Uma aventura trepidante e cheia de imprevistos, atravez á Europa, com os azes da cinematographia franceza

MARIE BELL
JEAN Murat
e MARIE GLORY
em
UMA LOUCA AVENTURA

DIA 28 no
Pathé Palacio

Não percam este successo do cinema francez

---

com Russel Gleason, e Jason Robards
Um drama empolgante sincronizado.

HOJE
— NO —
PARISIENSE

ELECTRO-BALL

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51

HOJE — Assista — HOJE
Empolgantes torneios do mais arrojado esporte

ASSISTA
No Cinema:

Braza dormida

9 Partes
O monumental film brasileiro
HEROE DAS CHAMMAS
1.° e 2.° episodios — 4 partes
Joe Bonomes
Frequentae — Sempre — Frequentae o

ELECTRO-BALL

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51

(G 03318)

THEATRO REPUBLICA

GRANDE COMPANHIA PORTUGUEZA DE COMEDIA
ADELINA AURA ABRANCHES

HOJE ——— HOJE
A'S 8 3|4
A peça super-engraçada

"DOMADOR DE SOGRAS"

A peça que bateu o "Record" da gargalhada, de todos os tempos. — Estupenda criação comico burlesca da actriz "ADELINA ABRANCHES"

Moveis de escriptorio da "Casa Palermo". Archivo de Aço e machina de escrever da "Casa Pratt". Lustres da "Casa Luis Gyongy". Biombo de Romero e Hypolito, Rua do Lavradio, 127. Malas da "Casa Chineza", da R. do Lavradio.

Preços Populares — AMANHÃ e todas as noites — A's 8 3|4 — "DOMADOR DE SOGRAS"

CINE FLUMINENSE

Campo São Christovão, 69 — Phone 8-1404 —

HOJE — Cinema sonoro
"ELLA DISSE — NÃO!"
com WILLIAM HAYNES.

Torcendo p'ra cachorro
— Comedia —
FOX-JORNAL — 33

Amanhã — O mesmo programma. (G 03306)

THEATRO LYRICO

Emp. A. SONSCHEIN

Ultimas semanas de ESPECTACULOS PARA RIR
Despedida de

PIOLIN

Tom Bill e sua Companhia.

HOJE — 2 sessões ás 20 e 22 horas

Primeiras representações da super-gosada comedia allemã em 3 actos

EU SOU DE CIRCO

original de Franz Arnold e Ernest Bach
2 horas de gargalhadas continuas!...

Nas cortinas: successo de Duarte e o Prof. Benedicto Chaves.

5.ª feira — Penutima vesperal com 1|2 entrada para creanças.

DOMINGO — Ultima vesperal.

POPULAR — Hoje

RONALD COLMAN em
RAFFLES
Falada, cantada e synchronisada

Warner Baxter em
ARIZONA KID
Synchronisada
D. JUAN DA ROÇA

Amanhã — "Gurya de Havana", "Senorita".

MASCOTTE — Hoje

FANTASMA VERDE
Falada, cantada e synchronisada

Léo Maloney em
PANTHERAS DO MONTE

Quinta-feira — QUE VIUVA, com Gloria Swanson.

PRIMOR — Hoje

LUPE VELEZ em
PROHIBIDA DE AMAR
Falada, cantada e synchronisada

BILLIE DOVE em
SO' QUERO UM HOMEM
Falada, cantada e synchronisada
AGUENTA A MÃO

Quinta-feira — TRADER HORN.

PARIS — Hoje

Gloria Swanson em
QUE VIUVA
Falada, cantada e synchronisada

Philip Homs em
DANSARINOS
Falada, cantada e synchronisada

Quinta-feira — MARROCOS, NO RANCHO FUNDO.

Theatro Municipal

Concessionario Silvio Piergili — Empreza Artistica Associada Silvio Piergili — Salvatore Ruberti — Achille Consoli

HOJE, 22 DE SETEMBRO — A'S 21 HORAS
UNICO GRANDE CONCERTO DE

LILY PONS

CACCINI — PERGOLE'SE — BISCHOP — SAINT SAENS — RIMSKY KORSAKOFF "CARO NOME" DO RIGOLETTO; AIR DES CLOCHETTES" DE LAKME' — ARIA DA SONNANBULA — ARIA DA LOUCURA DA "LUCIA"

Ao piano MARIO DE AZEVEDO

Preços: Frizas e camarotes de 1ª, 400$000; Camarotes de 2ª, 200$000; Poltronas, 80$000; Balcões A e B, 50$000; outras filas, 40$000; Galerias A e B, 25$000, outras filas 20$000.

BILHETES A' VENDA

«O Sól e a Lua»

a maravilhosa e engraçadissima comedia de JORACY CAMARGO que

PROCOPIO

está representando com estrondoso exito todas as noites ás 8 e 10 horas no

TRIANON

marca uma das maiores victorias do THEATRO NACIONAL

Terça-Feira, 29 — Festival de PROCOPIO.
e DESPEDIDA DA COMPANHIA com a grande peça de BALZAC

«MERCADET»

que terá nessa noite as suas primeiras e unicas representações.

PATHE' PALACIO

HOJE — FOX FILM apresenta — HOJE

A MAIOR SATYRA DO SECULO tirada da celebre obra de MARK TWAIN

interpretado pelo maior humorista Americano

WILL ROGERS

e MYRNA LOY — WILLIAM FARNUM

Gente do seculo XX, transpostos ao seculo do REI ARTHUR, seculo VII, aos quaes ensinam — como viver!!!... —